DR.ª ELINA GUIMARÃES: «FIDALGAS E AUTOMÓVEIS» (NO SUPLEMENTO FEMININO)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1970 N.º 17 099 ANO 50.º PREÇO 1$50

ATENÇÃO

A MOSCA

PICA AOS SÁBADOS

Jacqueline (ex-Kennedy), a quem o seu actual marido, o multimilionário Onassis, prometeu dar o iate mais caro do mundo. (Ler notícia na pág. 10)

PROPOSTA ANUNCIADA NA REUNIÃO DA CÂMARA

Uma estátua a Salazar no prolongamento da Av. da Liberdade

Uma proposta para que na futura Avenida Salazar (prolongamento da Avenida da Liberdade) se erga um monumento ao homem que durante 40 anos governou o País, foi esta manhã anunciado numa reunião extraordinária da Câmara Municipal de Lisboa destinada a homenagear o antigo Presidente do Conselho, agora falecido.

O vereador sr. Leopoldo Nunes, autor da proposta, anunciou que a apresentaria na primeira reunião presidida pelo eng.º Santos e Castro, ausente em Luanda. A proposta foi feita a concluir uma oração daquele vereador, em que traçou o elogio do prof. Oliveira Salazar. Antes o vice-presidente do Município, eng.º D. Segismundo Sal-

(Continua na 12.ª página)

A imagem fixa o momento em que, durante a sessão especial do Município de Lisboa, se guardava um minuto de silêncio em intenção do prof. Oliveira Salazar

Deputados espanhóis pedem esclarecimentos sobre as bases americanas

MADRID, 29 — (R.) — Oitenta e dois deputados pediram ontem nas Cortes espanholas detalhes ao Governo acerca de um novo acordo, que deve ser assinado em breve, concedendo facilidades de bases militares em Espanha aos Estados Unidos por mais cinco anos.

O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Gregório Lopez Bravo, informou anteontem a Comissão de Negócios Estrangeiros das Cortes, numa sessão secreta, acerca de um novo e mais extenso acordo de cooperação, destinado a substituir o pacto de 1963, que expira em 26 de Setembro.

Contudo, os deputados afirmaram ontem que não consideravam as informações fornecidas suficientes para formarem uma opinião, e pediram que a minuta do acordo seja submetida ás Cortes para estudo.

Um breve comunicado oficial, emitido após a sessão de informação por Lopez Bravo, diz que o novo acordo reafirma a completa soberania espanhola sobre as bases.

A minuta de acordo contém «um maior equilíbrio de assistência, melhor coordenação de defesa e garantias mais eficazes na responsabilidade pela segurança mútua» — acrescentava a comunicação.

Segundo fontes bem informadas, o novo acordo, que se espera seja assinado no próximo mês em Washington, estabelece auxílio militar razoávelmente modesto, mas inclui compromissos de cooperação económica entre os dois países e assistência á Educação e á Agricultura espanholas.

EXAMES DO 5.º ANO

E os estudantes que tiveram apenas 8,5 valores?

O problema das classificações nos exames do 5.º ano liceal, que estão a decorrer, preocupa, de momento, muitos milhares de estudantes, pais e encarregados de educação. Justifica-se: de acordo com o estabelecido, 8,5 valores são suficientes para «ir à oral»; como nesta repetição de exames não há provas orais, o que acontecerá aos alunos que

(Continua na 14.ª página)

NOVA REPETIÇÃO DOS CUPÕES DO CONCURSO

férias no MUNDO

O êxito de FÉRIAS NO MUNDO levou-nos a repetir a publicação dos cupões deste concurso para satisfazer os inúmeros pedidos que nos foram feitos de números já esgotados do DIÁRIO DE LISBOA. Esta repetição provocou uma autêntica avalanche de novos concorrentes — uma avalanche imprevisí-

(Continua na 2.ª página)

HOJE 32 PAGS.—VISADO PELA CENSURA

Gravemente enfermo veio da Alemanha em avião e foi hospitalizado no Porto

PORTO, 29. — Gravemente enfermo, chegou aqui e recolheu a uma enfermaria do Hospital de São João, o sr. Francisco Pereira Lousada, Natural de Vade, São Tomé, Ponte da Barca.

Estava a residir na Alemanha, em Hamburgo, e contraíra uma doença, que se agravou, mostrando ele vontade de regressar ao seu País. O transporte teve de ser rodeado de determinados cuidados, que o seu estado impunha.

Na Junta de Emigração foi recebido um telegrama do Consulado de Portugal em Hamburgo, dando conta da chegada do português, que vinha gravemente doente. Foram tomadas as providências necessárias e, quando ele chegou a Lisboa, via Bruxelas, acompanhado pelo médico alemão sr. dr. Krugger, já ali se encontravam uma ambulancia e um médico português o sr. dr. Barreiros e Santos.

O enfermo aguardou o avião da tarde para o Porto e ás 18 e 50 chegava ao aeroporto de Pedras Rubras. Nesta viagem, continuou a ser assistido pelos clínicos alemão e português.

No aeroporto do Norte, uma outra ambulância aguardava o doente, que dali foi transportado para o referido hospital, onde está internado.

SERVIÇOS MILITARES NO ULTRAMAR

Um decreto ontem publicado no «Diário do Governo» permite que os oficiais e sargentos dos quadros de complemento e as praças do Exército possam ser nomeados para a comissão de serviço no Ultramar, para exercício das suas profissões em organismos não-militares.

A decisão é devida á necessidade de fazer face ás insuficiências em pessoal especializado de algumas províncias ultramarinas.

QUEM CONHECE A FAMÍLIA DESTE HOMEM?

Joaquim dos Santos Miranda

Encontra-se internado no Albergue da Mitra um indivíduo que diz chamar-se Joaquim dos Santos Miranda, por alcunha o «Gabirú», ter 49 anos, ser solteiro, trabalhador rural, filho de António dos Santos Serafim e de Gertrudes Maria Miranda, natural da freguesia de Alcabideche, concelho de Cascais.

Apesar das diligências que tem sido feitas, não foi possível localizar o filho, David dos Santos Pires, os irmãos Manuel dos Santos Serafim e José dos Santos Miranda e as irmãs, Maria dos Santos Miranda e Ercília dos Santos Miranda, que diz possuir e residirem na Malveira da Serra.

A direcção do Albergue pede a quem conheça a família do internado que comunique (telef. 381249).

Diario de Lisboa CUPÃO N.° 16

férias no MUNDO

TAP — PRESENÇA PORTUGUESA NAS ROTAS DO MUNDO

A REPETIÇÃO DOS CUPÕES DO CONCURSO

(Cont. da página anterior)

vel — e voltou a verificar-se o que acontecera da primeira vez: já se esgotaram alguns números do Diário de Lisboa e os que ainda restam são insuficientes para satisfazer os pedidos que nos chegam diàriamente à redacção. Nestas circunstancias, a organização do concurso resolveu repetir a publicação de todos os cupões de FÉRIAS NO MUNDO a fim de satisfazer o maior número possível de concorrentes. A partir de amanhã passamos a publicar os cupões que faltam a esta segunda repetição em grupos de dois e, a partir do dia 1 do próximo mês de Agosto, repetiremos, a dois e dois, todos os cupões do concurso.

DE ONTEM PARA HOJE

ALMIRANTE OU MARECHAL

O posto de almirante ou de marechal tem sido concedido em Portugal apenas por distinção. Por feitos em combate o ultimo marechal do Exército foi Gomes da Costa que exerceu comando em frente ao inimigo. Depois de Gomes da Costa foi promovido a marechal o então Presidente da República Óscar Carmona; depois dele foi também promovido a marechal da Força Aérea o que fora Presidente da Republica, general Craveiro Lopes. O posto de almirante foi atribuido a Canto e Castro que fora Presidente da República depois de Sidónio Pais e antes de ser eleito António José de Almeida. Posteriormente, por distinção, foi elevado ao posto de almirante aquele oficial da Armada que se chamou Gago Coutinho e que estava reformado há anos. Morreu pouco depois. Agora o posto supremo do Exército ou da Armada torna-se automático para qualquer oficial general que ascenda á Presidência da Republica. Com efeito diz o comunicado do Conselho de Ministros de ontem:

Sob a presidência do prof. dr. Marcello Caetano, reuniu-se ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros. O Conselho apreciou diversos diplomas, tendo aprovado, entre outros, o que introduz alterações no estatuto dos oficiais das Forças Armadas no sentido de facilitar a graduação de oficiais em postos superiores e conferindo aos oficiais generais que, segundo as normas constitucionais, sejam investidos no cargo de Presidente da Republica (a que corresponde a chefia suprema das Forças Armadas) a dignidade de marechal ou almirante, conforme o ramo a que pertençam. De acordo com esta disposição genérica, o actual Chefe de Estado passa a ter o posto de almirante. Foi também aprovado um decreto-lei que regula, em novos moldes, o regime penal relativo á produção, ao tráfico ou ao uso ilícito de estupefacientes. Os achados no fundo do mar de objectos com interesse científico ou artístico passam a ser regulados por novas normas, que permitem ao Estado enriquecer o património nacional. Também a nova regulamentação dos exames de doutoramento nas universidades foi objecto de um diploma apresentado pelo ministro da Educação Nacional.

BATEL QUE SE AFUNDA

Ontem, á tarde, em frente ao Cabo da Roca, forte nortada apanhou o batel «Vila Verde», propriedade do arrais sr. António Maria Pinto Baeta. Nele andavam dois pescadores de Sesimbra. Andavam á pesca do robalo. O batel afundou-se e um dos pescadores, o sr. Manuel Pinto Baeta, de 41 anos, casado, conseguiu alcançar terra; o outro, o sr. Alexandre José Coelho Marquês, de 36 anos, casado, com um filho menor, desapareceu nas águas do mar. Parece que o desastre foi devido a congestão.

FOGO NO TEATRO

No Teatro Vasco Santana, houve um incêndio ontem á tarde. Pequeno incêndio que não chegou a provocar alarme nos espectadores á sessão da Companhia Teatro Estudio de Lisboa. O fogo foi rápidamente debelado, tendo ardido uma escada velha que dava ligação a prédio vizinho.

DESASTRES E MAIS DESASTRES

Entre Torres Vedras e a Praia de Santa Cruz, um automóvel conduzido pela sr.ª D. Maria Umbelina Rocha Bernardes, desviou-se de um ciclista e foi contra uma árvore. Morreram a menina Maria de Fátima Nogueira Bernardes, de 11 anos, e D. Lídia Rodrigues Tavares, de 37 anos. Internadas ficaram no Hospital de S. José, D. Julia da Rocha Bernardes, de 62 anos, e a condutora do carro No pontão de Lamas, entre Macedo de Cavaleiros e Bragança, um automóvel foi contra uma árvore e morreu a sr.ª D. Candida Leopoldina Pinto, de 37 anos, esposa do condutor, sr. José Joaquim Zózimo, de 40 anos, morador em Luanda, e mãe do pequeno Manuel Pinto Zózimo, ambos internados no Hospital de Miranda.

HOMICIDIO FRUSTRADO

No 4.º Juizo Criminal da Boa Hora, sob a presidência do corregedor Alves Cortês, foi condenado em 9 anos de prisão maior, impostos de justiça e 25 contos de indemnização á ofendida, o comerciante Vitor da Silva Carrascal, de 41 anos, casado, natural de Albufeira e com mercearia em Almirante Reis. Em 3 de Maio procurou matar Maria Idalina dos Santos Cordeiro, de 22 anos, auxiliar de enfermagem com quem tivera relações amorosas. Procurara também suicidar-se.

ORDEM DO SANTO SEPULCRO

No Patriarcado esteve ontem á tarde o comendador Sebastião Alves a quem o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa, impôs as insígnias do Mérito da Ordem do Santo Sepulcro. Fê-lo em nome do grão-mestre da dita ordem, cardeal Tisserant.

O ALGARVE EM FESTA DE 2 A 30 DE AGOSTO

Por iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, através do seu novo Serviço de Festivais, e com a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve, realiza-se este ano, durante o próximo mês de Agosto, o Festival do Algarve, que inclui diversas manifestações culturais e recreativas.

O festival engloba concertos pelo Grupo de Música Medieval e da Renascença, nos dias 3, 4, 5, 6 e 7, respectivamente, em Faro, Tavira, Vila Real de Santo António e Albufeira, e pela Orquestra Filarmónica de Lisboa, dirigida pelo maestro Ivo Cruz, nos dias 10, em Faro, 12, em Vila Real de Santo António, 13, em Albufeira, 14, em Silves, 15, em Portimão, e 16, em Lagos. A Orquestra Filarmónica de Lisboa actuará também no castelo de Tavira, na noite de 11 de Agosto, no espectáculo de encerramento dos Jogos Florais daquela cidade.

O festival compreende igualmente várias exposições: no dia 4, em Tavira (Ex-Votos e Arte Sacra); no dia 9, em Lagos (Artes Plásticas); no dia 18, em Olhão (Fotografia sobre o Algarve), e no dia 23, em São Bartolomeu de Messines, a terra natal do poeta João de Deus (O Algarve visto pelas crianças).

Em Portimão, será inaugurada, no dia 8, a I Feira do Livro realizada no Algarve. Por seu turno, a praia da Rocha servirá de cenário, nos dias 15 e 16, ao Campeonato de Motonáutica da Europa, na classe SE. E, na noite de 20 de Agosto, realizar-se-á, no Hotel Penina, um grande espectáculo de música popular portuguesa, organizado pela Emissora Nacional e pela Radiotelevisão Portuguesa e transmitido directamente por ambas.

Na praia do Carvoeiro, a partir do dia 17, teremos uma feira de artesanato e petiscos regionais e o I Concurso Nacional de Corridinho. Nos dias 8 e 9, em Portimão, Armação de Pêra e Lagos, serão apresentados espectáculos de variedades. Haverá ainda uma série de espectáculos destinados essencialmente ao público infantil.

O Festival do Algarve-70 tem início no dia 2 de Agosto com a pitoresca e tradicional Festa de Santa Catarina, Padroeira dos Pescadores, que inclui uma procissão fluvial no rio Aarade e missa ao ar livre na praia da Rocha.

Terminará com uma corrida de toiros à antiga portuguesa, no dia 30 de Agosto, à tarde, na praça de Vila Real de Santo António.

Durante o festival, que ocupará todo o mês de Agosto, serão proclamados os vencedores do Concurso de Fotografias Sobre o Algarve, do Concurso «O Algarve visto pelas crianças» e do I Concurso Nacional de Corridinho — cujas inscrições terminam impreterivelmente no dia 30 de Julho. Todos os pedidos de esclarecimentos ou informações devem ser dirigidos ao Serviço dos Festivais — Secretaria de Estado da Informação e Turismo — Palácio Foz — Restauradores — Lisboa-2, ou à Comissão Regional de Turismo do Algarve, Rua da Misericórdia, 8-12, Faro.

GALETO

RESTAURANTE E SNACK-BAR — Telefone 4 44 44
Avenida da República, 14-A — LISBOA — PORTUGAL

4.° ANIVERSÁRIO

Com mais um Ano de existência, agradece a todos os seus estimados Clientes e Amigos a preferência que lhe têm dispensado, assim como a todos os que, directa ou indirectamente, têm contribuído para o seu progresso.

A ADMINISTRAÇÃO

EMPREGADOS DA TAP VÃO REUNIR NA VOZ DO OPERÁRIO

No próximo dia 3 de Agosto, pelas 21 horas, efectua-se na Voz do Operário uma reunião geral de trabalho dos empregados da TAP, sócios ou contribuintes do Sindicato Nacional dos Empregados dos Serviços Administrativos da Marinha Mercante, Aeronavegação e Pesca. A finalidade da reunião consiste na discussão sobre o resultado das negociações com a Administração da TAP.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

QUESTÕES DO INQUILINATO—4

É necessário fixar princípios que resolvam (pelo menos em parte) o drama do inquilinato urbano

Por M. ROQUE IAIA

Como no último artigo demonstrei, o actual enquadramento legal da hospedagem doméstica faz dela um dos motivos do conflito em que se envolvem senhorios e inquilinos, uma das causas do antagonismo em que se processam as relações entre essas classes. Demonstrei quanto de errado há sob os aspectos humano, social e moral nesse enquadramento legal e quão fácil era emendá-lo, sem que os senhorios pudessem alegar a mínima ofensa aos grandes privilégios de que gozam, nem quebra dos fartos e seguros interesses que realizam através da propriedade posta no mercado do arrendamento.

E, como vimos, um dos problemas mais prementes é o da hospedagem doméstica. Mas não é só sob o aspecto que nesse artigo abordei — o da fixação arbitrária e desumana do número de «três pessoas» como o máximo a quem se pode dar hospedagem — que reside o erro desse enquadramento legal.

As características que a actual legislação exige que a hospedagem doméstica revista — a qual, estranhamente, confunde com a hospedagem industrial — são uma das razões que mais contribuem para a instabilidade dos lares.

O Edital de 29 de Setembro de 1924 — a que me referi no artigo anterior e que regulava a hospedagem doméstica em condições humanas e de Justiça Social — estabelecia, como característica, que ela fosse exercida nos domicílios particulares não abrangidos pela classificação de albergues, ou albergarias, mediante qualquer espécie de retribuição e durante qualquer espaço de tempo, com ou sem o fornecimento mobiliário ou de alimentação e com, ou sem, serventia de cozinha.

Recurso ao «quarto alugado»

Na sua finalidade de repetir os erros da Lei 2030, o Código Civil exige, também, como essa lei exigia para a hospedagem doméstica, que o hospedeiro preste «serviços» ao hóspede.

Se não houver essa prestação de serviços, as pessoas estranhas ao agregado familiar do arrendatário não são consideradas «hóspedes» e considera-se que este facultou, a outrém, indevidamente, o uso da casa arrendada, ou a sublocou em parte, o que — em qualquer dos casos —, é motivo para despejo, isto é, para expulsar o arrendatário da casa arrendada. Ora, a realidade social diz-nos que, perante o exagerado custo do preço das rendas, o baixo nível dos salários e ordenados é cada vez maior o número daqueles que se recusam à discriminação da barraca nos vários «bairros de lata» e que, antes de nela mergulharem — sem remissão, nem esperança — se socorrem do «quarto alugado» em busca da ilusão de possuirem um lar próprio.

Então, hospedeiro e sua família comprimem-se para conseguirem espaço que lhes permita, através da associação com outra economia, pagar o exorbitante preço da renda da casa arrendada para sua habitação e de sua família.

Por seu lado, não podendo, por si só, pagar o preço de uma renda, o hóspede aceita a fatalidade de ter de ir viver em casa alheia. E ambos, forçados a uma convivência para que não estavam preparados e que, não raramente, é fonte de conflitos, procuram, natural e humanamente, a maior independência possível; e, por meio dela, defendendo-a por todas as formas, criam a ilusão de viverem na... «sua casa»...

Para diminuir as despesas

Porém, a lei, uma vez mais, ignorando a realidade social, e pondo-se em contradição com ela, confunde — lamentável e injustificadamente — a hospedagem doméstica, que se baseia nos rios a pessoal doméstico, ao o industrial que explora a indústria de hospedagem (hotéis, pensões, casas de hóspedes) preste ao hóspede «serviços», quando o certo é que ele, ocupado no seu trabalho profissional, quase não tem possibilidade de realizar mília, sem poder pagar salácidadão-hospedeiro; tal como cooperação, com a hospedagem industrial que se baseia na finalidade do lucro cosa... «confusão» exige que o mercial. E, em virtude dos seus próprios serviços.

Na verdade, a mãe de faregressar da fábrica, da oficina, do escritório, mal tem tempo para atender os membros da sua família e ocupar-se nos serviços domésticos.

Como pode, então, ocupar-se dos serviços dos hóspedes, limpando os quartos, fazendo as camas, lavando e tratando as roupas? De resto, não foi para aumentar os seus encargos e trabalhos que o inquilino se constrange a admitir hóspedes; foi, sim, para diminuir despesas, através da sua associação com outrém.

Esquecendo-se que, muitas vezes, o hospedeiro mal pode comprar, para si, mobílias, roupas e louças, exige-se que ele as forneça ao seu hóspede, sob pena de este deixar de ser considerado como tal e de se decretar o despejo, o que quer dizer — sem disfarces — roubar-se o lar ao hospedeiro e ao hóspede, atirando-os para a rua, pede, atirando-os para a rua.

Enquanto o estado do problema habitacional não permitir a concessão de uma habitação a cada um que dela necessite, a cada agregado familiar, terá de ser permitido que vários agregados utilizem, em comum, um mesmo fogo, com o fim de repartirem, entre eles, a respectiva ocupação e, proporcionalmente, o preço da renda e as despesas comuns relativas a essa ocupação.

Cláusulas a fixar livremente

O número de utentes que em conjunto podem utilizar um mesmo fogo terá de ser fixado, em relação a cada caso concreto, tendo-se em atenção o tipo de habitação, o número dos membros dos agregados utentes, o montante do preço da renda e o local das receitas dos agregados hospedeiro e hóspede. A hospedagem doméstica deverá assentar, sempre, na absoluta independência desses agregados-utentes e deve poder ser prestada, com ou sem mobílias, roupas, loiças, refeições e serviços domésticos.

A prestação desses serviços não deve ser imposta pela lei, mas ser cláusula a fixar, livremente, pelos interessados, segundo as necessidades de uns e a possibilidade de outros.

De resto, essa prestação de serviços que a mãe-família do agregado hóspede reluta em aceitar por significar uma diminuição da sua independência e uma intromissão nas suas actividades, concorre para o encarecer da hospedagem doméstica. E é, também, causa do conflito que se gera e processa — não raramente entre hospedeiro e hóspede. Para evitar cau-

(Continua na 6.ª pagina)

O SANGUE HUMANO PRODUZ ENERGIA ELÉCTRICA

por VICTOR COHN

Exclusivo «The Washington Post» - «D. L.»

WASHINGTON — Um protótipo de uma «célula de combustível biológico» — que, no futuro, servirá para accionar corações artificiais — gerou electricidade, a partir do sangue humano.

O dr. Frank Hastings, do Instituto Nacional do Coração (E. U. A.) classificou este feito como «um dos passos mais promissores no caminho da obtenção da fonte de energia de que tanto se necessita para accionar corações artificiais, peacemakers *e músculos artificiais».*

Quatro firmas americanas provaram que pode produzir-se electricidade, fazendo mergulhar dois minuscudos eléctrodos de ouro-paládio tanto numa proveta, como na corrente sanguínea.

Daí resulta uma reacção química que produz electricidade de maneira idêntica à químicamente produzida na célula combustível da nave espacial «Apolo».

Muitos cientistas têm tentado construir corações artificiais. Um desses corações foi colocado num doente em Abril de 1969, pelo dr. Denton Cooley, de Houston (Texas). O aparelho manteve o doente vivo durante três dias (tempo suficiente para este receber um coração humano, numa operação de transplantação que veio, aliás, a malograr-se).

Mas todos os corações artificiais experimentados até agora, tanto em seres humanos, como em animais, têm exigido fontes de energia exteriores.

Existe apenas uma outra tentativa prometedora no campo da produção de energia interna suficiente para accionar um coração mecânico. Trata-se de um gerador radioactivo, um pedaço de plutónio 238, cujo calor regular (resultante da decomposição radioactiva) se converte em electricidade.

Um aparelho de plutónio tem a duração possível de dez anos segundo Hastings, director do Programa Federal de Investigações de Coração Artificial. Mas um aparelho accionado biològicamente durará toda a vida, sem produzir calor ou radioactividade indesejáveis.

Cada um dos eléctrodos do novo processo é fabricado com uma proporção diferente de ouro e paládio.

Por isso, um deles atrai o oxigénio para o sangue e o outro atrai a glucose. A glucose decompõe-se, depois, em dióxido de carbono e água, num processo de que resultam electrões que vão produzir circulação da corrente num fio colocado entre os eléctrodos.

A quantidade de corrente conseguida até agora mede-se em microwatts, suficientes para accionar um peacemaker *mas não um coração artificial. No entanto, não é a produção de mais energia que levanta os verdadeiros problemas.*

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

HOMENAGEM DA INDÚSTRIA DE SEGUROS À MEMÓRIA DO PRESIDENTE SALAZAR

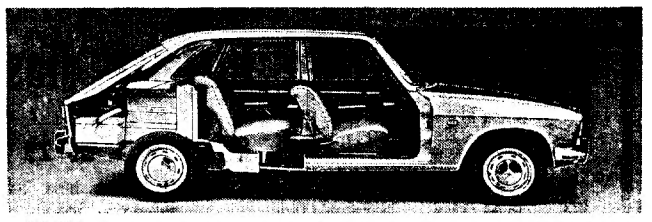
A Direcção do Grémio dos Seguradores, associando-se muito sentidamente ao luto da Nação pelo falecimento do Presidente António de Oliveira Salazar que, com inexcedível dedicação, esclarecida inteligência e exemplar patriotismo, tão devotadamente serviu Portugal durante 40 anos, convida todas as Companhias de Seguros a, numa derradeira e respeitosa homenagem à sua memória, manterem encerrados os escritórios amanhã, dia 30, proporcionando assim, simultâneamente, a possibilidade de os seus Empregados se incorporarem no funeral do eminente estadista e de se associarem a todas as manifestações de pesar nesta hora de tão profunda emoção nacional.

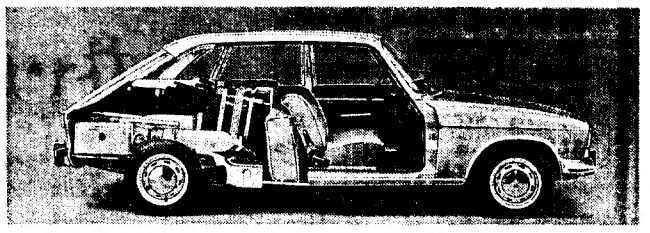
Uma estante diferente concebida "só" para si (?)

Projecte-a V. mesmo! Dimensões e módulos variáveis Consulte-nos

época

AV. JOÃO CRISOSTOMO, 22, 22 A
a 50 m. do Metrop. "Saldanha"





Renault 16: a utilidade não se mede aos palmos!

A espaçosa mala do RENAULT 16 não se mede aos palmos. Não há nenhum outro carro que lhe permita transportar tanta bagagem como o RENAULT 16, onde V. pode dispor de um volume de 346 dm³ e fazer a viagem, por mais longa que seja, confortàvelmente instalado.
Também não lhe será possível medir aos palmos as transformações que o RENAULT 16 lhe oferece — "BREAK": uma nova e considerável dimensão no espaço útil — 1200 dm³! — "BERLINE": 5 confortáveis e espaçosos lugares para toda a família, que em qualquer momento V. vai necessitar.

RENAULT
RENAULT CHEGOU E FICOU PARA PASSOU

agente distrital
Mário Gonzaga Ribeiro
Rua General Sinel de Cordes, 15-C — Telef. 76 71 67

AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA

A C P informa que tem disposição dos turistas nacionais e estrangeiros que se desloquem á Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha.

Peça informações e folhetos Agências de Viagens autorizadas nas Secções de Informações, nas e Empresa Geral de Transportes

RECITAL DE CANTO NA GULBENKIAN

Integrado na série de manifestações artísticas promovidas pela Fundação Gulbenkian e legendada de «Concertos de Julho», vai realizar-se, no próximo dia 31, pelas 18 e 30, no Auditório Dois daquela Fundação, um recital de canto por Maria da Saudade Campos, que será acompanhada ao piano por Maria Leonilde de Castro.

A cantora Maria da Saudade, cujo belo timbre de voz tem sido objecto de elogiosas referências, há já alguns anos que é bolseira da Fundação Gulbenkian e dos seus estudos, sob a orientação de professores qualificados, facto que resultou um aperfeiçoamento notável das belas qualidades vocais que possui.

Neste seu recital, Maria da Saudade apresentará ao publico um programa variado e bem estruturado, o qual é composto por obras de A. Caldara, Scarlatti, Purcell, Schubert, Schumann, Brahms, Wolf, Beethoven, L. de Freitas Branco, Claudio Carneyro e de Manuel Falla.

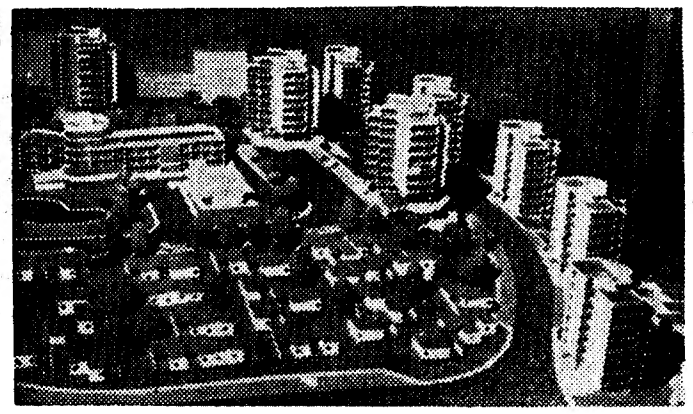
A venda de bilhetes efectua-se na Fundação Gulbenkian, beneficiando os estudantes de 50% de desconto.

Cancelado o recital de violoncelo

Em virtude do infausto acontecimento que enlutou todo o País, a Fundação Calouste Gulbenkian decidiu não realizar as manifestações artísticas programadas para os próximos dias. Assim, foi cancelado o recital de violoncelo e piano por Santiago Sabino e Valarie Dickson, o qual se deveria efectuar hoje, dia 29, no Auditório Dois.

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
AR REFRIGERADO
HOJE, ÀS 21.45 H.
195.ª
REPRESENTAÇÃO
DA
DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
TODAS AS NOITES
ÀS 21.45 H.
Sábados e domingos também às 16 horas
ÚLTIMAS SEMANAS!
(Maiores de 17 anos)
Prod. de IGREJAS CAEIRO

Nova iniciativa de
Empreendimentos J. PIMENTA, SARL



NO CENTRO DE CASCAIS

O Conjunto Urbano da Pampilheira compreende as seguintes construções:

8 torres com 9 pisos
1 bloco com 7 pisos
1 bloco com 3 pisos
39 moradias de 1 piso
25 moradias de 2 pisos
1 hotel com piscina e zona comercial
1 escola primária

—Goze as suas férias na nossa melhor zona de turismo
—Aplique as suas economias comprando propriedades a J. Pimenta
PREÇOS DESDE 350 CONTOS

Agora, por um preço módico, qualquer pessoa que se desloque a Lisboa em viagem de turismo ou de negócios pode utilizar o conforto de um apartamento, completamente equipado, com roupas, loiças, etc.

As propriedades que vendemos são inteiramente construídas pela nossa organização por pessoal especializado. Trabalham para nós 3.000 empregados

J. PIMENTA, SARL
UMA CASA PARA QUALQUER CASO

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15-1.º — Telefs. 4 58 43/4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef.: 28 39 88

em 3.ª SEMANA
NO estúdio 444
continua a sua maravilhosa viagem pelo reino do amor, da música e da fantasia, o célebre
"SUBMARINO AMARELO"

FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

UM MUNDO DE MARAVILHAS AO ALCANCE DE TODA A GENTE

TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE

O ESPECTÁCULO SURPREENDENTE DE UM GRANDE LUNA-PARQUE INTEGRADO NUMA FEIRA DE AMOSTRAS

Abertura às 19 horas ——— Entrada 2 escudos

«VIVA MARIA» NA CLÁSSICA DO IMPÉRIO

Um crítico de um dos nossos diários da tarde escreveu estas linhas a propósito do filme que o Império apresenta na sua sessão clássica desta tarde, ás 18 e 30:

«...«Viva Maria» é um filme diferente, na substancia e na realização. Não assistimos ao humor. Apresentam-nos a graça, o dito espirituoso, a imagem hilariante e a cena cómica revestidos de sentido, perpassados de pensamento. Um humor com nível.»

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET (ADULTOS)
com RAUL SOLNADO
IO APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA, ROLANDO ALVES e a colaboração de MARIA PAULA

Últimos dias!
HOJE
às 21 h. e às 23 h.
(Quinta-feira não há espectáculo)
O VISON VOADOR

RAUL SOLNADO
☆

antes de partir para férias
*conheça a gama dos automóveis
AUDINSU
Rua Latino Coelho,65 · Av. da República,84-C · Av. Ant. Aug. de Aguiar,25-C Tel. 537074 · LISBOA

JEAN SEBERG: «PERIGO TOTAL»

● O romancista e cineasta Romain Gary vai rodar muito em breve na Suíça, a película «Perigo total». Jean Seberg será a protagonista. Seguidamente, vai filmar «Explicação Final», cuja acção se desenrolará na África.

● No dia 3 de Setembro vai ser dado, no palácio do congresso, de Stresa, em Itália, um recital por Henryk Szeryng, com a colaboração de Rudolph Buchbinder, integrado nas Semanas Musicais daquela cidade. Uma sonata de Beethoven e duas de Brahms formam o programa deste concerto.

● Gerard Vergez partilha o seu tempo entre Clichy, onde acaba de rodar o filme «Teresa», e Bolonha, onde dirige as filmagens da película «Ce soir on improvise», espectáculos que serão apresentados no Festival de Avinhão.

Vergez confiou numa entrevista a Françoise Varenne que, sobretudo, lhe interessava, tanto no teatro como no cinema, o estudo do ser humano. Porém a maneira de o conseguir diverge de um para outro: «no cinema, o encenador tenta fazer uma criação pessoal, enquanto no teatro se coloca ao serviço do autor». «Diferentes na técnica e na concepção, o teatro e o cinema convergem, todavia, na disciplina e na direcção dos actores».

VIRNA LISI NO «VOX»

Há amores antigos que são difíceis de explicar. Um deles, é o amor de um recém-formado em medicina, assistente num hospital de Roma, e de uma «nurse» muito especial: a sua fantasia, a sua maneira de ser, levam-na a prever coisas que nem o mais experimentado sonhava, apesar de estar implicitamente ligado a elas... Além disso, era uma «nurse» que nunca disse «não!» a ninguém...

Este é o ponto de partida que originou uma das mais surpreendentes e originais comédias do ano: «Uma Ingénua Muito Especial...». Mantendo-se há já três semanas na tela da moderna e confortável sala do Vox, este filme de *Franco Brusati* é um dos grandes êxitos da temporada. Um elenco popular — salientamos a bela Virna Lisi, George Segal, Lila Kedrova e o veterano Akim Tamiroff, nos principais papéis — valoriza sobremaneira a qualidade deste espectáculo que pode ser visto, mesmo nos dias mais quentes, à temperatura agradabilíssima dos 20º centígrados...

CINECLUBE IMAGEM

Em virtude de o Jardim Cinema estar encerrado amanhã a sessão marcada para aquele dia com o filme «Viva Maria» teve de ser adiada para o próximo dia 6 de Agosto.

AUDREY HEPBURN E CARY GRANT NO MUNDIAL

Continua com invulgar êxito a exibir-se no Mundial uma das melhores, mais sugestivas e divertidas comédias de Hollywood dos últimos anos: «Charada». Interpretado por um grande elenco (Cary Grant, Audrey Hepburn, James Coburn e Walter Matthaw), este filme colorido de Stanley Donen decorre inteiramente em Paris, pela época do Outono, e transforma um caso policial num pretexto maravilhoso de diversão, em que o amor e o humor se conjugam de forma admirável.

Vale a pena ver ou rever «Charada». São duas horas de excelente disposição e de inquietante «suspense», duas horas de permanente evasão, como, nesta altura do ano, é difícil encontrar-se nos «écrans» lisboetas.

Jean Seberg

Artes plásticas

Exposição Vieira da Silva

Estando encerrada amanhã, a exposição «Vieira da Silva», actualmente patente ao público nas galerias de exposições temporárias da Fundação Calouste Gulbenkian, não se realizará a anunciada visita guiada a cargo do crítico de arte Fernando Pernes.

Aquela visita foi transferida para o dia 5 de Agosto, com início ás 10 e 30.

O Proscenium estreia segunda-feira

A estreia do novo espectáculo do Grupo Proscenium, a peça satírica de Friedrich Durrenmatt «O Processo da Sombra dum Burro», numa encenação de Pedro Lemos, inicialmente marcada para o passado dia 27, verificar-se-á na segunda-feira, ás 21 e 45, no Teatro Maria Matos.

São válidos os bilhetes com a data de 27, já distribuídos.

A PEÇA «ANTÍGONA»

Hoje e amanhã (4.ª e 5.ª-feira), não se efectuam espectáculos na Estufa Fria, com a peça «Antígona» A ultima representação está marcada para a noite de depois de amanhã (6.ª-feira).

Carlos José Teixeira no elenco de «A Casa das Cabras»

Encontra-se confirmada já a notícia de que o actor Carlos José Teixeira deixará a Companhia de Comédias de Laura Alves, logo que complete a carreira a peça ainda em exibição no «Monumental», para ingressar no elenco que vai representar «A Casa das Cabras» no Teatro Capitólio

Carlos José Teixeira irá representar a figura de Navarro, um brutal soldado, oriundo de Madrid, cuja influência na trama desta peça se define pelo seu carácter de homem sem escrúpulos e que a guerra endureceu.

«A Casa das Cabras» actualmente em ensaios dirigidos pelo actor Armando Cortez, que além de intérprete é também o responsável pela versão portuguesa desta obra, terá ainda no elenco Henriqueta Maya, João Mota, Guida Maria, Luís Pinhão, Óscar Caetano Carlos Paulo e António Semedo.

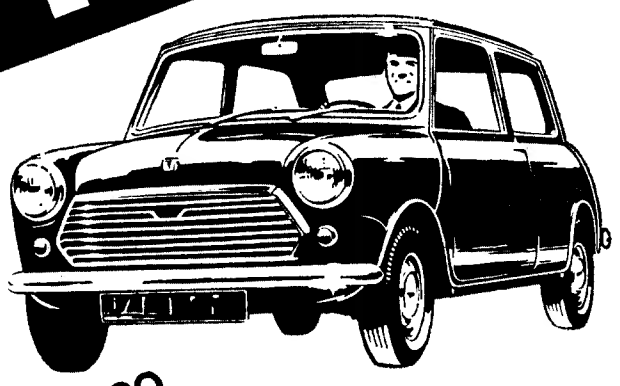
J. J. GONÇALVES, SUCRS SARL

ENCERRA TODOS OS SEUS SERVIÇOS NO DIA 30 ASSOCIANDO-SE AO LUTO NACIONAL

PÓPÓ CONCURSO

1 AUTOMÓVEL POR SEMANA!

A SORTEAR ALTERNADAMENTE NO NORTE E NO SUL DO PAÍS



UM AUTÊNTICO VELOZ CÓMODO E SENSACIONAL MORRIS 1000

SEM COLECCIONAR NADA! SEM RECORTES NEM COLAGENS! FACÍLIMO !

COMPRE QUALQUER UNIDADE DOS TIPOS E MARCAS CITADAS E:

-Exija o postal especial
-Preencha o seu nome e morada bem legíveis
-Envie sem envelope pelos CTT

E PRONTO, JÁ ESTÁ! O MORRIS 1000 PODE SER SEU JÁ!

PODERA SER SEU AO COMPRAR MATERIAL DAS SEGUINTES E MUNDIALMENTE FAMOSAS MARCAS:

GRUNDIG
RÁDIOS
TELEVISORES
GRAVADORES
GIRA-DISCOS

Candy
MÁQ. DE LAVAR ROUPA
MÁQ. DE LAVAR LOUÇA
MÁQ. DE SECAR ROUPA

KING FAGOR
FRIGORÍFICOS
FOGÕES

PE Perpetuum-Ebner
GIRA-DISCOS
AMPLIFICADORES

PROGRESS
ASPIRADORES
ENCERADORAS
MÁQ. DE COZINHA

AGENTES OFICIAIS EM TODO O PAÍS

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

AVISO

Por motivo do luto Nacional decretado em 27 do corrente, o calendário da Temporada Lírica sofre as seguintes alterações:

A 6.ª récita do «Fausto», marcada para o dia 31 do corrente, mantém-se;

A 5.ª récita do «Fausto» que deveria ter-se efectuado em 27 do corrente, passa para o dia 1 de Agosto próximo;

A 6.ª récita da «Butterfly» marcada para 30 do corrente, realiza-se em 3 de Agosto próximo.

Para qualquer destes espectáculos são válidos os bilhetes já adquiridos para as récitas em referência.

NIGHT CLUB N-I-N-A M. de 21 anos

APRESENTA

a embaixatriz do baile marroquino

LEILA

«matinées» todos os dias das 18.30 ás 20.30 com atracções

A dona da casa é cúmplice de especulação com o preço da carne?

Vinte e quatro comerciantes de carnes dirigiram ao nosso jornal a carta que a seguir transcrevemos e na qual comentam a nossa reportagem de 17 de Junho passado.

Terão, certamente, razão os signatários — de cuja honorabilidade não pretendemos duvidar — mas, para lá da «errónea classificação de carnes», que entre nós se pratica, subsiste o facto de o público se sentir mal servido e em consequência reclamar (até quando é cumplice) contra os especuladores, a situação que todos reconhecem estar errada.

«A propósito do artigo publicado em 17 de Junho de 1970 no jornal que V. é mui digno Director, sob o título «A dona de casa é cumplice de especulação com o preço da carne», desejam os comerciantes de carnes abaixo assinados expor o seguinte:

Tem vindo a nossa classe nestes ultimos anos a ser alvo quase permanente de acusações de especulação com o preço da carne, tendo-se criado, assim, um ambiente de desagradável hostilidade, e até de repulsa, pelo talhante acusado de ser um dos factores mais ponderantes do agravamento do custo de vida.

Cansados de serem apontados á sociedade como vis exploradores do consumidor e porque o Organismo que os representa tem evitado vir a publico, optando por tratar o assunto pelas vias hierárquicas, entenderam os signatários ter chegado a hora de seguirem o caminho esclarecimento publico da verdade, vindo por isso solicitar de V. a publicação desta carta.

«É certo, em alguns, ambição desmedida de lucro»

Assim, se é certo que em alguns comerciantes existe a ambição desmedida de lucro, como de resto acontece em todo e qualquer outro ramo de actividade, a grande maioria pretende unicamente extrair do seu negócio um lucro honesto, justo e compensador do capital investido e do trabalho despendido. Infelizmente, porém, a sua pretensão é maltratada por uma defeituosa tabela de preços em que os interesses dos comerciantes não foram devidamente considerados.

Tem havido, sim, a preocupação, louvável, de se defender o consumidor, garantindo-lhe a um preço acessível a aquisição de um artigo indispensável à sua alimentação. Tem havido, também, o cuidado, igualmente de aplaudir, de se proteger a lavoura, assegurando-lhe um preço compensador para compra do gado criado para abate. Tem havido, de igual modo, a determinação, muito justa, de melhorar os salários mínimos do pessoal dos talhos, salários que têm vindo a ser periòdicamente revistos, tendo sido substancialmente aumentados em Outubro do ano findo.

«Mas... o comerciante não tem lucro honesto»

Em contrapartida, não tem sido proporcionado ao comerciante um lucro honesto, justo e compensador visto os preços da tabela tal não permitirem, não só agora como desde sempre!

Como é do conhecimento geral subiram os preços de produtos alimentares incluindo os considerados básicos; agravaram-se, e não pouco, as tarifas dos transportes públicos; encareceram, e de que maneira (!), as rendas de casa; aumentou o custo das comunicações telefónicas, papel selado, artigos de uso corrente, salários, ordenados, vencimento do funcionalismo público, custo geral da mão-de-obra, etc.

Pois o comerciante viu, e sentiu, subir o custo de tudo quanto afecta a sua vida profissional e particular, sem que, porém, a tabela de venda de carnes ao público tenha sido rectificada, deixando, assim, de acompanhar, entre outros, o considerável agravamento do custo pelo qual tem hoje de comprar as carnes aos seus próprios fornecedores, e bem assim a subida de salários do seu pessoal!

Quando falamos em rectificação da tabela não temos na ideia o agravamento geral dos preços, pois também não achamos justo que as classes menos favorecidas economicamente vejam diminuir as suas possibilidades de compra da qualidade de carne que normalmente cabe no seu limitado orçamento. Para essa carne, até, os preços poderiam ser reduzidos! Mas há outras qualidades de carnes, com preços abaixo do seu valor e incorrecta classificação das peças, que podem e devem ser aumentadas, não advindo daí prejuízo para o consumidor economicamente débil visto serem espécies procuradas pelas classes mais abastadas!

Aproveitamos a oportunidade para referir que, em consequência da boa política que o Governo estabeleceu com vista ao incremento da criação de gado no nosso País, o talhante deixou, até, de beneficiar do menor custo da carne congelada em virtude de estar suspensa, por desnecessária, a sua distribuição.

É mais compensador vender o lombo inteiro

Com referência à informação contida no vosso referido artigo acerca do preço do lombo e da escassez desta peça nos talhos, permitimo-nos esclarecer o seguinte: é realmente mais compensador vender um lombo inteiro para restaurantes, hotéis, pensões, etc. ao preço tabelado de 58$00 tal qual a peça é cortada da rez, do que vendê-lo ao balcão, em fracções com os consequentes desperdícios, por 60$00 ou 68$00 — se tal fosse permitido — devidamente limpo de peles e gorduras. Com efeito, a limpeza do lombo custaria mais do que a diferença de 2$00 ou 10$00 apontada na vossa reportagem.

Não é esta, porém, a razão da carência de lombos nos talhos. O motivo principal é que cada bovino produz cerca de 4 quilos de carne de lombo, o que corresponde a menos de 2% do peso da rez! Torna-se assim evidente que só é possível satisfazer uma pequena minoria de consumidores!

«É errónea, a classificação das carnes»

A este respeito, desejamos fazer notar que, além da desactualização e deficiência dos preços da tabela, existe uma errónea classificação de carnes que não satisfaz nem o consumidor nem o comerciante, ao contrário do que acontece no estrangeiro.

Quanto à informação de que num dos talhos que o vosso repórter visitou estavam afixados duas tabelas de carne de vaca, uma das quais com o lombo a 44$00 o quilo, só se nos oferece fazer o seguinte comentário: ou essa carne é de proveniência duvidosa e ilegal ou o comerciante está descaradamente a defraudar o consumidor, procurando atraí-lo com preços que não pode legalmente praticar!

Apreço pela busca da verdade

Sobre este ponto e se bem que a redacção do vosso artigo não nos seja favorável, desejamos manifestar a V. o nosso apreço pelas diligências efectuadas pelo articulista em busca da verdade, pois não se limitou a ouvir apenas consumidores, procurando antes auscultar a opinião de alguns comerciantes, os quais infelizmente não puderam ou não souberam prestar os esclarecimentos apropriados. Como não estamos habituados a esse tratamento da procura da verdade, é-nos muito grato deixar aqui expresso o nosso reconhecimento a quem diligenciou desse modo provocar a defesa contra as acusações de uns tantos consumidores que acham que é ao comerciante de carnes que cabe a culpa total desta deplorável situação.

Ao pedir, e agradecer antecipadamente, a V. a publicação deste esclarecimento, que é ao mesmo tempo o nosso apelo por justiça, esperamos que o mesmo encontre o devido eco nas pessoas de boa vontade e nas entidades habilitadas a resolver tão magno problema, que se arrasta há demasiado tempo com prejuízo evidente do comerciante, e ficamos à disposição das pessoas bem intencionadas para prestar quaisquer outras informações que achem necessárias para melhor esclarecimento do assunto.»

de V. Ex.ª,
Atentamente

(Seguem-se as assinaturas)

ora diga-nos...

— Que pensa dos exames?

Exames — eis um dos muitos assuntos (muitos mesmo) que, nos últimos dias, têm agitado a opinião pública do País. Eis também um dos temas em que mais fácil será encontrar maioria absoluta de opiniões quando se põe a questão: — exames: por ou contra?

● — A tendência é para que eles venham a acabar e eu estou de acordo com essa tendência — *respondeu a sr.ª D. Maria Paiva Chaves, que tem uma filha de 15 anos a fazer exame do 5.º ano.*

● *Por seu turno, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Caetano Barreto afirmou:*

— As provas dadas pelos alunos durante o ano parecem-me muito mais importantes do que aquelas que podem prestar durante um exame. Quanto a esta repetição dos exames do 5.º ano, embora pense que os alunos possam ser um pouco afectados, parece-me que foi uma medida bem tomada.

● *Em último lugar escutámos a sr.ª D. Lia Martins Machado Elói, que também tem uma filha a repetir os exames do 5.º ano. Manifestou-se a favor da repetição deste exame, mas contra os exames em geral:*

— Como é que um aluno pode dar todo o seu rendimento, sob a tensão nervosa originada pelo ambiente de exame? Mas já que os exames ainda existem e o deste ano foi divulgado, achei bem que o repetissem.

E um comentário final:

— Aquilo foi uma sujeira, uma vergonha...

QUESTÕES DO INQUILINATO

(Continuação da 3.ª página)

sas desse conflito, o arrendatário-hospedeiro deverá ser obrigado a passar sempre recibo das quantias que receber, com a indicação do título e proveniência delas, não podendo a recebida a título de renda exceder, ou sequer totalizar, aquela que como tal é paga ao senhorio.

E, nas suas mútuas relações, hóspedes e hospedeiros devem ser levados a proceder com a maior urbanidade e cooperação, e a terem sempre em mente que praticam um acto de entreajuda, de cooperação e de solidariedade humana e não um negócio, nem um meio de uma das partes obter lucros, ou benefícios, à custa da outra.

Imperiosa é a publicação de disposições legislativas que fixem estes princípios. Essa fixação resolveria uma parte — das mais agudas — do drama do inquilinato urbano, da tragédia que se abate sobre os que necessitam de uma casa e não a podem pagar, sobre os que têm direito — como todos os demais — a um lar próprio. E, em que serão prejudicados os senhorios com a adopção destes princípios? Em nada! Em que colidirá essa melhoria da situação dos que necessitam de se socorrer da hospedagem doméstica, com o rendimento que os senhorios auferem da sua propriedade? Em nada!

Porque se hesita, então, se recua e se teima em manter, nos moldes actuais, esta autêntica «tortura» que é a hospedagem doméstica?

UM POSTO DO REGISTO CIVIL NA COVA DA IRIA

FÁTIMA, 29. — O Posto do Registo Civil, que desde há muitos anos funcionou na sede da freguesia e que foi encerrado por motivo da exoneração da encarregada, voltou agora a ser aberto, mas na Cova da Iria, na Rua de Francisco Marto. A nova encarregada é D. Maria Vitorina Mendes, que tomou posse do seu cargo perante a Conservadora do Registo Civil de Vila Nova de Ourém.

Regularizou-se assim uma situação embaraçosa para a população da freguesia de Fátima.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

FÉRIAS NO ALGARVE
PRAIA VERDE
Junto a Monte Gordo e Fronteira de Espanha
Bungalows — Restaurante — Boite — integrados num lindo — pinhal frente à praia
Diárias económicas. Reserva: R. Jardim do Regedor, 29-2.º
Telef. 30229 — LISBOA

PIANOLA
AUTO-RÁDIO DE TÉCNICA AVANÇADA

CURSO COMERCIAL
NOCTURNO
ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS
EXTERNATO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DOS ANJOS, 2, 1.º TELEFONE 40297

MONTEPIO GERAL
Caixa Económica de Lisboa
A Direcção comunica que os serviços estão encerrados amanhã, dia 30.

SE DESEJA
EMAGRECER!
SER JOVEM E SEMPRE
BELA!
PURIFIQUE O SANGUE E A PELE
TOME CHÁ ALGABELA
Chá Algabela DÁ SAÚDE E JUVENTUDE
TODOS PODEM TOMAR CHÁ ALGABELA
À venda em todas as Farmácias do País e Ultramar, em Pacotes de 10$50

os exames do ensino liceal

2.º CICLO

Prova escrita de Francês

SOLUÇÃO

I

a) Dans ce texte, on parle d'une vieille auto à petrole du début de notre siècle.

b) D'après le docteur Pasquier, cette auto n'est pas comme les plus modernes dont la mécanique est sacrifiée au luxe; sa simplicité et sa sécurité la rendent supérieure aux autres car elles y sont parfaites.

c) Les deux garçons, en observant le mauvais fonctionnement du moteur, ne semblent pas d'accord avec le docteur Pasquier; ils ne sont non plus tranquilles puisque le docteur leur a adressé la phrase «n'ayez pas peur...»

d) Le docteur était toujours optimiste, il profitait de toutes les circonstances, même d'un accident comme celui-là car il lui permettait d'achetez chez le pharmacien quelque chose dont il avait besoin.

e) Oui, il est bien drôle tout son enthousiasme qui ne se refroidit jamais, ni même face à toutes les difficultés qu'il éprouvait pour mettre en marche sa «belle» voiture.

II

1 — Mais cette promenade si mouvementée ne finirait pas comme ça. Tout au contraire, la course a poursuivi comme si rien n'était arrivé, à la folle vitesse de vingt-deux quilomètres-heure.

2 — Cependant il a commencé à pleuvoir. Et, car elle se trouvait sur une descente, l'auto, dont la vitesse augmentait, est allée se heurter contre un mur.

3 — Malgré la violence du choc, ils n'ont rien souffert. Alors, ils se sont regardés tout étonnés: le docteur, le seul, souriait pendant qu'il ramassait son chapeau.

III

Não se apresenta solução por ser de natureza subjectiva.

IV

Uma dezena de vezes, o meu pai ligou o carro inutilmente. O motor tossia, arquejava, sem se decidir. E, de repente, partiu: «Tap, tap, tap» e o carro começou a tremer todo, com um barulho de tiroteio. O meu pai, sempre sorridente, tornava a vestir o seu casaco, a pôr o seu chapéu alto, a calçar as suas luvas amarelas.

Prova escrita de Matemática

IV

I

Efectue as operações indicadas na expressão:

$$\frac{6}{y^2+2} - \frac{2}{y^2} - \frac{y^2-10}{y^4+2y^2}$$

Simplifique o resultado.

II

Resolva o sistema:

$$\begin{cases} 2x + y = 4 \\ x + y + z = 1 \\ y - z = 1 \end{cases}$$

III

Simplifique a expressão:

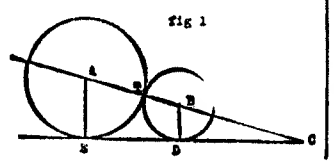
$$\frac{2^{\frac{1}{2}} - 2}{\left(1 - \sqrt{2}\right)^{-1}}$$

O segundo termo de uma progressão geométrica de razão maior que 1 é igual a $\frac{2}{5}$ da soma do primeiro com o terceiro termos. A soma dos dois primeiros termos é 18. Calcule uma expressão do termo geral da progressão.

V

Na figura 1, os pontos A e B são centros de duas circunferências tangentes no ponto T. A recta ED é tangente á circunferência maior no ponto E e á circunferência menor no ponto D. C é o ponto de intersecção das rectas AB e ED.

fig 1



a) As rectas AE e BD são paralelas. Justifique esta afirmação.

b) Sabendo que os raios das circunferências medem 15 cm e 5 cm, respectivamente, determine a medida do comprimento do segmento $\overline{BC}$.

c) Sabendo ainda que o arco TD mede 120 graus, determine a amplitude do ângulo $\hat{BCD}$.

VI

Na figura 2 está representado um prisma. As faces (ABED) e (BCFE) são rectângulos iguais.

(ABC) é um triângulo rectângulo.

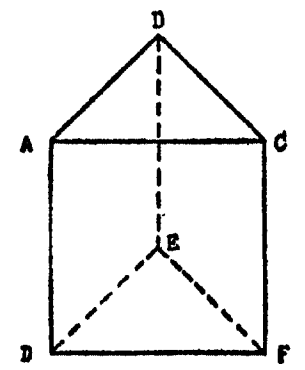


fig 2

a) Qual é a medida do ângulo da recta BE com o plano ABC? Justifique a resposta.

b) Indique dois planos da figura que sejam perpendiculares e diga por que o são.

c) Determine a medida do diedro de aresta AD. Justifique.

d) Sabendo que a face (AĈFD) é um quadrado de lado r, determine, em função de r, o valor do prisma.

SOLUÇÃO

I

Ter-se-á, sucessivamente,

$$\frac{6}{y^2+2} - \frac{2}{y^2} - \frac{y^2-10}{y^4+2y^2} =$$

$$= \frac{6}{y^2+2} - \frac{2}{y^2} - \frac{y^2-10}{y^2(y^2+2)}$$

e, como o menor múltiplo comum dos denominadores é $y^2(y^2+2)$, virá, reduzindo as fracções ao menor denominador comum,

$$\frac{6y^2}{y(y^2+2)} - \frac{2(y^2+2)}{y^2(y^2+2)} - \frac{y^2-10}{y^2(y^2+2)} =$$

$$= \frac{6y^2-2y^2-4-y^2+10}{y^2(y^2+2)} =$$

$$= \frac{3y^2+6}{y^2(y^2+2)}$$

que simplificada dará

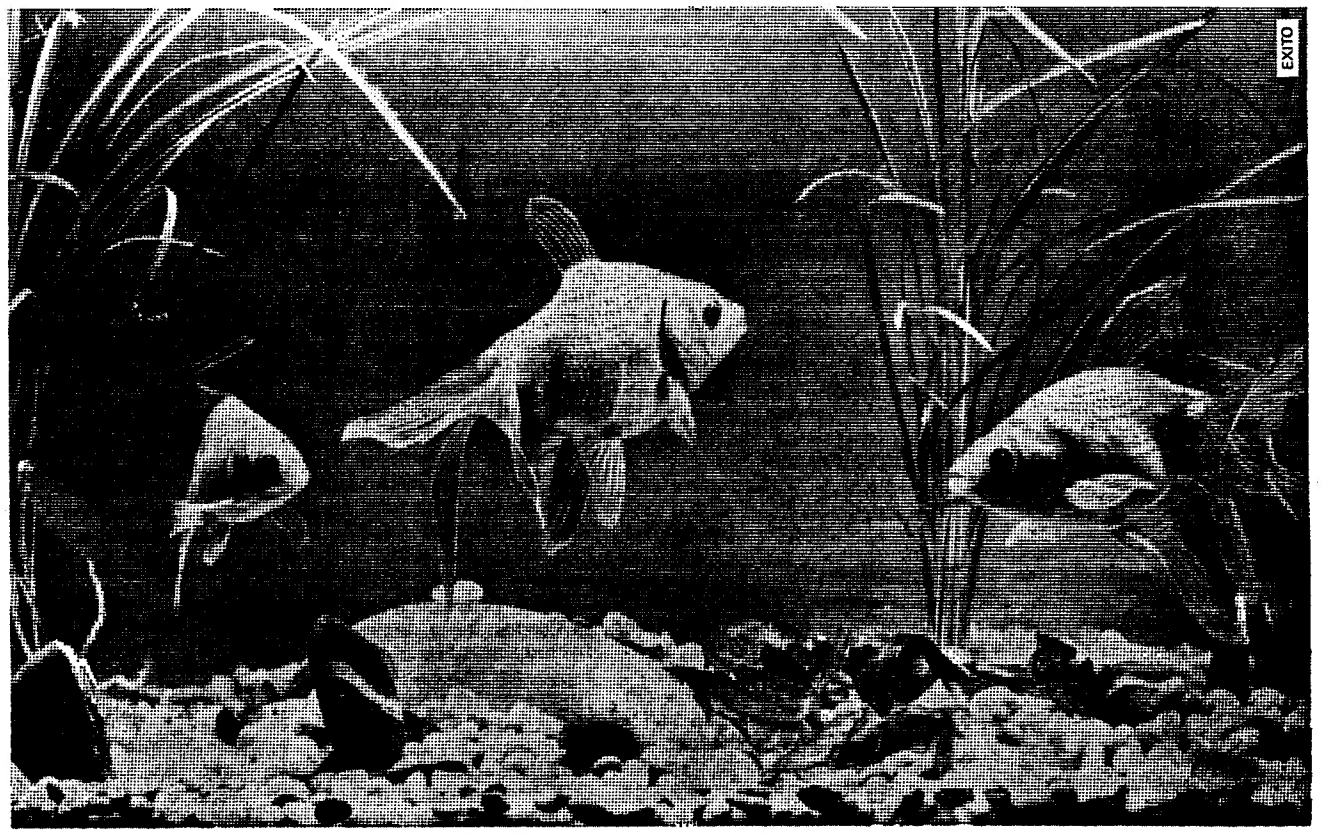
$$\frac{3(y^2+2)}{y^2(y^2+2)}$$

$$= \frac{3}{y^2}$$

II

Eliminando, por exemplo, a incógnita z entre a 2.ª e a 3.ª equações teremos

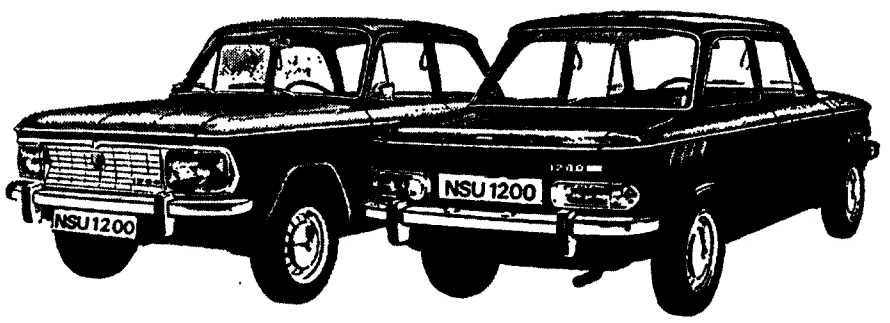
(Continua na 14.ª página)



No fundo do mar é natural que ele faça glu-glu-glu...

mas em terra, em qualquer estrada ou cidade, faça o tempo que fizer, ele é o mais seguro, robusto e económico de todos os carros da sua classe.
Foi concebido com rigor e as suas linhas e mecânica fazem dele um modelo de equilíbrio exemplar.
Tem caixa de velocidades completamente sincronizada, suspensão independente nas quatro rodas, travões hidráulicos de disco nas rodas da frente, 66 HP., velocidade máxima 145 kms/h., aceleração de 0 a 80 em 9,8 segundos e consome 8,8 litros aos 100 kms. É espaçoso e confortável. É o NSU 1.200.

NSU 1200



UM PRODUTO AUDI NSU AUTO-UNION AG.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES GERAIS: SOC. LUSOLANDA, SARL
ESCRITÓRIOS - Rua Latino Coelho, 57 · STANDS - Rua Latino Coelho, 65 - Av. da República, 84 - Av. Ant. Augusto de Aguiar, 25 C - LISBOA

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

O ESTÁGIO LICEAL E A ACTUAL REFORMA

Com o pedido de publicação, recebemos de um grupo de professores do ensino liceal residentes no Norte do País, uma carta em que exprimem «opiniões comuns sobre problemas que ultimamente têm entusiasmado algumas categorias de professores do Liceu (todas, excepto a dos efectivos).»

É o seguinte, o texto dessa carta:

Trata-se agora da já debatida questão da situação dos professores que fizeram o estágio antes da presente reforma e a daqueles que por ela são abrangidos.

Comecemos por pôr em paralelo as duas situações referidas, que se apresentam como se segue:

Actuais estagiários:

— contagem do tempo de estágio como tempo de serviço;
— admissão ao estágio com o acréscimo de dois valores dados por tempo de serviço anterior, sobre a nota de curso e sem exame;
— média final favorecida e acrescida de meio valor do tempo de serviço de estágio;
— estágio remunerado de um ano

Antigos estagiários:

— tempo de estágio sem contar como tempo de serviço;
— admissão ao estágio com exame obrigatório (para as professoras), ou facultativo (para os professores), sem qualquer acréscimo da nota final, dada apenas pelo exame de Estado;
— estágio não remunerado de dois anos

Há a considerar o caso dos estagiários do ano de transição da antiga para a nova legislação, que apenas tiveram um ano de estágio, embora tivessem prestado provas de exame de admissão e de exame de estado, mas que se viram obrigados a fazer o seu exame de estado antes dos dois anos, em vista de serem postos na alternativa de fazerem o seu segundo ano de estágio sem remuneração, a par dos estagiários que entraram sem exame e usufruiam da regalia do ordenado por inteiro, de que os primeiros se veriam privados durante dois anos.

Examinemos agora a situação dos estagiários cujas classificações foram atribuídas de acordo com a antiga legislação. É do conhecimento comum que o exame de admissão ao estágio representava uma barreira quase intransponível, em virtude da extensão dos programas, do rigor do exame, extraordinàriamente selectivo, e do receio do desaire a que se expunham professores que já exerciam, no caso de uma reprovação.

Apresentemos um exemplo: no último ano em que houve exame de admissão ao estágio, passaram nesse exame duas candidatas do 3.º grupo para três liceus normais, respectivamente uma para o Liceu Normal de Pedro Nunes, de Lisboa, e outra para o Liceu Normal de D. Manuel II, do Porto, ficando o Liceu Normal de D. João III, de Coimbra, sem estagiários. No presente ano lectivo, primeiro em que houve entrada no estágio sem exame, só nos dois liceus do Porto que têm estágio para o 3.º grupo, há dezoito estagiários. Se calcularmos em sessenta o número de estagiários deste grupo em todo o país, não estaremos longe da verdade. Nos outros grupos passa-se outro tanto. A classificação máxima que se obtinha, em qualquer grupo, no Exame de Estado, era a de 16 valores, embora haja casos isolados e muito raros de 17 ou 18. Ora, segundo as novas disposições legais em vigor, a computação da nota final com que os novos estagiários entrarão em concurso, dará números muito favorecidos em relação aos anteriores, o que significa que os professores agregados e auxiliares que se sacrificaram a fazer o seu exame de admissão ao estágio e o exame de estado (de que os novos estagiários provàvelmente também serão dispensados), vêem o seu futuro sem esperanças de promoção, pois os novos fácilmente lhes passarão á frente nos concursos. Se essa vantagem correspondesse a melhores qualidades pedagógicas, não haveria razão de queixa: é lógico que vença o melhor; porém, na maioria dos casos, essa vantagem é apenas determinada pela diferença de cômputo da classificação.

É natural no homem a exigência de inteligibilidade das coisas materiais. Sendo assim como explicar que se tivesse facilitado a este ponto o estágio para professor efectivo se não se alargaram os quadros dos liceus? Abriram sim algumas vagas, criando secções femininas em alguns liceus, mas isso não é o suficiente para colocar em situação satisfatória dezenas ou centenas de professores com o estágio. Sabemos que em quase todos os liceus do Porto, no referido 3.º grupo, por exemplo, há apenas dois lugares para professores efectivos, enquanto cada liceu precisa de sete ou mais professores.

Do exposto, permita-se-nos tirar a seguinte conclusão: teria sido intenção do Governo acabar com os professores eventuais, facilitando o estágio. De facto assim acontecerá, o que é, a todos os títulos, louvável, pois trará grandes benefícios ao ensino e, portanto, á Nação. Mas, também é justo esperar que se tenham em consideração os direitos dos professores Que benefício terão eles, além do ordenado de dois meses de férias (que aliás os colégios sempre pagaram aos seus professores)? A situação será exactamente a mesma, sem garantias e sem estabilidade: mudou-se a letra, o espírito permanece. Ou dar-se-á o caso de que a educação do povo português tenha de ser feita á custa do sacrifício e da renúncia á felicidade (não se pode ser feliz sem um lar estável e sem a garantia de um lugar permanente) de alguns indivíduos que, por idealismo, ou por ignorancia do que os esperava, abraçaram a carreira de professores?

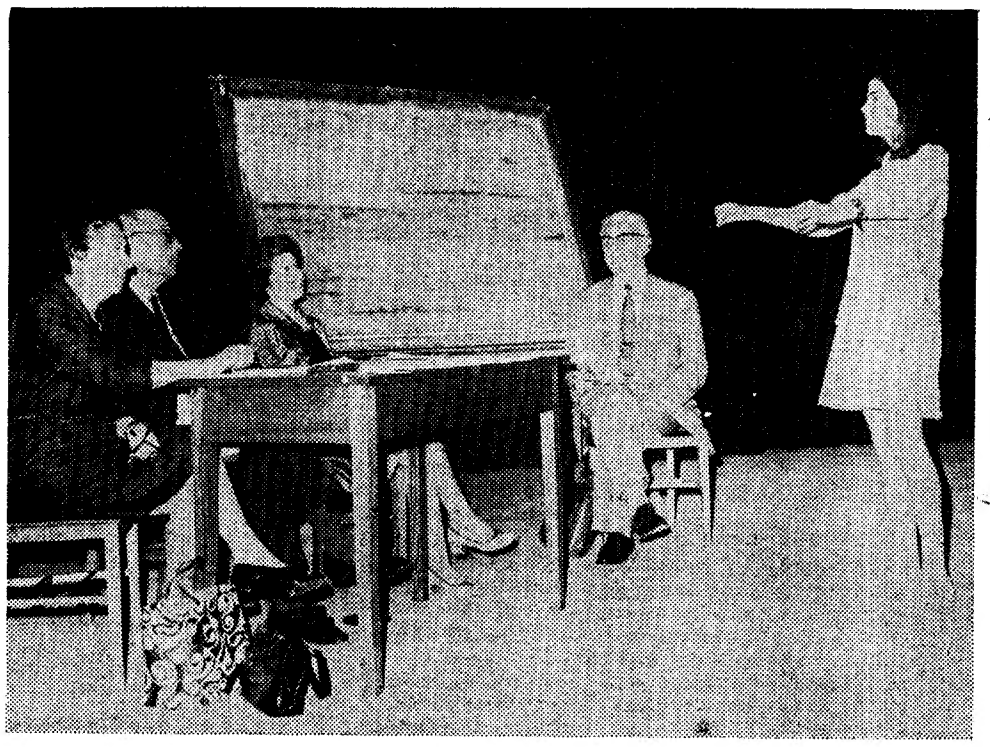
Esperará o Governo, ou esperarão os pais dos alunos que professores numa situação tão precária sejam bons professores, cheios de zelo, paciência e dedicação?

Esperarão os Reitores que o ambiente nos seus liceus, formado por professores em tão grande desigualdade de circunstancias, seja de molde a tornar o trabalho eficiente e a não afectar o carácter de um professor que deve ser, na medida do possível, nobre, generoso e propenso á justiça, para que o seu exemplo influencie positivamente os educandos?

Depois de ter completado a sua licenciatura, de ter defendido a sua tese (nos cursos de Letras), de ter tirado o curso de Ciências Pedagógicas, de ter feito o exame de admissão ao estágio, finalmente o exame de estado, até já com alguns anos de serviço, um professor do liceu não terá ainda conquistado o direito a um lugar estável e a viver livre da ameaça de enfrentar a mudança de terra todos os anos?

Continuarão os professores agregados, tal como quando eram eventuais, a passar as férias grandes ruminando ressentimentos e embrenhados em apreensão sobre o futuro, sobre qual será a sua residência a partir do dia 1 de Outubro, do que provàvelmente só terão conhecimento em 30 de Setembro? Não terá o professor direito a umas férias despreocupadas, para se refazer física, intelectual e espiritualmente, em vez de as passar desgastando-se ainda mais? Pois não desgasta mais a preocupação do que o trabalho?

Quão proveitosa seria para todos uma solução que harmonizasse os interesses de todas as partes, que permitisse a criação de um salutar clima de camaradagem e compreensão entre colegas, excluísse discussões estéreis que azedam as relações humanas e profissionais, e rivalidades que aviltam!»



Uma candidata presta provas de exame de canto coral

Exames de canto coral no Auditório da Biblioteca

No auditório da Biblioteca Nacional de Lisboa, principiaram, hoje de manhã, as provas de exame do II Curso de Aperfeiçoamento para professores de Canto Coral, promovido pela Fundação Gulbenkian, em colaboração com o comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa.

Prestaram provas 60 alunos do 1.º ano do curso, que foram apreciadas por três juris compostos por professores do Conservatório, que presidiram, da Fundação Gulbenkian e inspectoras da Mocidade Portuguesa. Pelo Conservatório estiveram presentes os profs. Croner de Vasconcelos, Artur Santos e Elisa Paulina Lamas.

Os exames prosseguirão sexta-feira, ás 9 e 30 horas, com as provas de 65 alunos do 2.º ano.

TRÂNSITO VEDADO

Para se proceder ao rebaixamento de colector, vai ser vedado ao transito o troço da Rua Dr. António Cândido, entre o Largo de S. Sebastião da Pedreira e a Rua Latino Coelho, por um período de 30 dias, a partir de depois de amanhã.

Um colaborador do «Juvenil» ganhou o prémio de reportagem do «Diário da Feira» da Covilhã

Num esforço digno da maior atenção, tem o «Jornal do Fundão», dirigido por António Paulouro, publicado um suplemento diário totalmente dedicado à Feira das Actividades Económicas da Covilhã (FAEC). Este suplemento, o «Diário de Feira», organizou um concurso de reportagens. O juri deliberou, por unanimidade, atribuir o primeiro prémio a José António Freire Antunes, colaborador do «Diário de Lisboa Juvenil». A reportagem será publicada no «Diário da Feira».

CONVITE

A UNIÃO DE GRÉMIOS DE LOJISTAS DE LISBOA, CONVICTA DE INTERPRETAR OS SENTIMENTOS DE PESAR DO COMÉRCIO LOJISTA DA CAPITAL PELO FALECIMENTO DO PRESIDENTE SALAZAR, E ASSOCIANDO-SE AO LUTO NACIONAL DECRETADO PELO GOVERNO DA NAÇÃO NOS PRECISOS TERMOS EM QUE O MESMO É OBSERVADO PELO FALECIMENTO DE UM CHEFE DE ESTADO, CONVIDA AS EMPRESAS AGREMIADAS A MANTEREM ENCERRADOS OS SEUS ESTABELECIMENTOS, NA PRÓXIMA 5.ª-FEIRA, 30 DO CORRENTE MÊS, DIA DAS SOLENES EXÉQUIAS E DO SEU FUNERAL, COMO SUA ÚLTIMA HOMENAGEM A TÃO ILUSTRE PORTUGUÊS.

PORTUGAL VAI PARTICIPAR NUM CONGRESSO (EM MADRID) DE MESTRES ALFAIATES

Realiza-se em Madrid, de 24 a 30 de Agosto, o XIV Congresso de Mestres Alfaiates, no qual comparticipam representantes de diversos países.

Pela primeira vez, a industria portuguesa de alfaiataria estará oficialmente representada num certame desta natureza. O Grémio Regional da Industria de Vestuário do Sul, em colaboração com o organismo congénere nortenho, faz os melhores esforços para a divulgação da moda masculina portuguesa, não só na Europa, como no hemisférico ocidental que também estará representado naquele certame.

Os dois grémios regionais asseguraram já a participação das principais firmas portuguesas da especialidade que apresentarão modelos especialmente confeccionados, os quais serão «passados» por manequins profissionais.

Algumas das mais importantes firmas produtoras de tecidos dispõem-se a apresentar os produtos do seu fabrico, numa feira daqueles artigos que se realiza simultaneamente com o congresso.

Corporação dos Espectáculos

Reuniu-se, sob a presidência sr. dr. Manuel Telles, o Conselho da Corporação dos Espectáculos, a fim de proceder a eleições suplementares, com vista ao preenchimento de lugares vagos nos corpos gerentes e apreciar assuntos correntes da vida do organismo.

Estiveram presentes, além dos secretários do Conselho srs. dr. Fernando Augusto Serra Campos Ferreira e Hermínio de Ferreira Nunes, os srs. Vasco Morgado, Manuel Martins, Francisco Correia de Mattos Junior, José Alexandre Baptista Vieira, Leão António de Almeida e Jorge Brum do Canto, e, ainda, o secretário-geral da Corporação, sr. dr. António Monteiro Fernandes.

Para as vagas abertas pela retirada do sr. Alberto Ghira, na Direcção e na Junta Disciplinar, foi eleito o sr. José Alexandre Baptista Vieira, que desempenha as funções de vogal-tesoureiro na direcção do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais; para em lugar de representante patronal do Conselho da 1.ª secção (Teatro Musica e Dança) foi eleito o sr. Carlos do Carmo, vogal da direcção do Grémio Nacional das Empresas Teatrais e Similares.

Em seguida foram apreciados vários assuntos de interesse para as actividades representadas, merecendo interesse especial a análise da situação financeira daquele organismo, o debate relativo ás consequências da generalização do regime da pensão de sobrevivência e uma primeira troca de impressões acerca de um anteprojecto de remodelação de alguns órgãos da Corporação.

NOVO LIVRO DE JOSÉ GOMES FERREIRA

Os 70 anos de José Gomes Ferreira, que este ano os completa não podem passar editorialmente despercebidos. Naturalmente que o poeta que vem desde os «Lírios do Monte» e assinou algumas das mais belas composições líricas portuguesas nos seus volumes sucessivos de «Poesia», em mais de cinquenta anos de vida literária tinha de assinalar uma efeméride como esta.

A Portugália Editora vai lançar o volume de «Poesia IV», abrangendo a produção poética de José Gomes Ferreira desde 1949 a 1956. Divide essa produção em sete séries: «Encruzilhada», «Elegia Fria com lírios inventados», «Idílio de Recomeço», «Sala de Concertos», «Album», «Elementos» e «Comboio».

jardim das DELÍCIAS

Crónica de JOÃO MEDINA

GUERRAS HÁ MUITAS (pequeno ensaio de polemologia caseira)

JEAN-PIERRE DE SAINT-DOUX, além de ser meu barbeiro (diplomado pela «Haute Ecole des Soins Capillaires» de Rennes), é um brilhante ensaista, que muito ganhava em passar para o papel as reflexões que o seu mester lhe suscita quando, de tesoura em punho, discorre sobre politica mundial ou biologia marítima (isto para dar uma ideia do vasto espectro de questões abordadas pelo meu figaro). Ainda há dias, preparando-me eu, com deliciosa impaciência, para deixar a doce França, me garantia o facundo Saint-Doux que estávamos todos (nós, os povos) à beira de uma catástrofe.

— E que catástrofe, Monsieur *Saint-Doux? — perguntei, pensando, um tanto apreeensivo, na hipótese de o Sud-Expresso poder descarrilar durante o meu regresso a Lisboa.*

— Pois a guerra, Monsieur*! A guerra!*

— Ah, bon — *disse eu, aliviado, pois receio os dons premonitórios dos barbeiros de aquém e além-Pirenéus. A guerra... pois, pois, a guerra...*

— Mas, é certo! E o senhor diz «ah bon», como se a guerra fosse uma coisa sem importância, uma «blague» para crianças!... Pois fique sabendo que é coisa grave e tremenda, a guerra! Fala-se dela em todo o lado, já reparou?, nos salões, no teatro, nas alcovas («porquê nas alcovas» — perguntei eu aos meus botões, sem ousar repetir em voz alta a questão), *nas conferências de paz e até na O. N. U.*

— E que espécie de guerra vamos ter, Monsieur *Saint-Doux? Uma guerra fim-de-semana, com fecho no domingo à noite, uma guerra-relâmpago, uma guerra-trovão ou uma guerra-para-inglês-ver?*

— Nada disso, Monsieur! *Mas lá que guerra exacta vamos ter, isso agora... (*E a tesoura, besoiro de metal, fechava por um momento as asas nervosas*). Isso agora... (*E o besoiro de cromo retomava o seu voo em volta da minha cabeça*). Ele há tantas, tantas guerras!... Veja só: guerras frias, guerras abrasadoras, guerras nucleares, guerras siderais, guerras cósmicas, guerras intergalácticas, guerras santas, guerras profanas* (ah, este barbeiro, quem lhe havia de supor tanta erudição?!), *guerras abertas, guerras fechadas, surdas, subterrâneas, guerras químicas, guerras subversivas, guerras antiguerrilha, guerras psicológicas, guerras totais, guerras claramente circunscritas a tal e tal província, guerras ilimitadas, guerras com prazos fixos (sim, lá está o caso do Camboja, com data prevista para a retirada das tropas americanas), guerras civis — guerras civis? Já viu um paradoxo destes? Então há guerras sem militares? Em suma, há tantas guerras por aí, umas declaradas outras secretas ou clandestinas...*

— E, então, que espécie de guerra nos espreita?

— Sabe-se lá... Sait-on jamais quelle guerre nous attend, Monsieur?... *E depois, sabe, isto das guerras está cada vez menos ortodoxo. Antigamente havia especialistas sérios e incontestados (o Clausewitz, o Machin, etc.), mas agora até há quem teorize sobre a guerra antiguerra. Antigamente, sim, faziam-se guerras a sério, com mapas, estados-maiores e quartéis-generais, com tanques, artilharia, infantaria, espingardas, obuses e cartucheiras, travavam-se mesmo combates, abriam-se trincheiras, morria gente, somavam-se as baixas, faziam-se prisioneiros, aplicavam-se-lhes a chamada convenção de Genebra. E tudo isto ia assim até que as pessoas se cansavam e então os diplomatas entravam em acção, davam a peleja por finda, assinavam armistícios, discutiam cláusulas em volta de uma grande mesa de mogno, debatia-se, finalmente, com astúcia e hipocrisia, a devolução dos territórios tomados ou perdidos — e quase toda a gente ficava a perder.* Mais aujourd'hui, Monsieur, aujourd'hui il n'y a plus de guerres, on ne respecte plus rien, c'est en somme la pagaille! *Já não há diplomatas em volta de mesas, já não há uniformes, já não há sequer que tomar territórios ao inimigo! E isto a guerra? Ah, antigamente,* Monsieur, *havia guerras a sério! Mas hoje anda tudo falso, tudo se fabrica em plástico, desde as garrafas de Beaujolais até às guerras!*

Galamares, Julho de 1970.

Nova Lei da Instrução aprovada nas Cortes espanholas

MADRID, 29 — (F. P.) — Foi ontem aprovada a nova Lei da Instrução, que tinha sido entregue por uma comissão governamental ás Cortes, as quais a estudaram durante seis meses.

Esta lei substitui a Lei Moyano, que tinha mais de 130 anos. Futuramente, todos os jovens, sem distinção de classe, terão acesso aos diversos estabelecimentos de ensino, que vão do jardim infantil até á Universidade.

A lei distingue três níveis: primeiro, uma educação geral de base, obrigatória até aos 14 anos. Depois, há um curso secundário «unificado», ou seja idêntico para todas as secções. Finalmente, o ensino universitário será tornado progressivamente gratuito. O ensino a todos os níveis passa a ser um «serviço público».

No que respeita ás Universidades, cada uma decidirá dos seus estatutos, dos programas e do orçamento. Ser-lhes-ão atribuídas verbas importantes pelo Estado para desenvolvimento da investigação cientifica e técnica.

A nova lei prevê também a criação de muitos lugares de professores. Prevê-se também a chamada dos professores espanhóis que ensinam noutros países e o recurso a estrangeiros.

ENCONTRADOS OS CORPOS DE DUAS DAS VÍTIMAS DO ACIDENTE NA GUINÉ

O governador da Guiné distribuiu o seguinte comunicado:

«Em resultado das buscas efectuadas no leito do rio Mansoa, na área do acidente do helicóptero referido em anteriores comunicados, foram encontrados os corpos do dr. Leonardo Coimbra e do capitão José Carvalho de Andrade.

Depois de cumpridas as formalidades legais, os corpos foram depositados em urnas de chumbo, efectuando-se os funerais em data a fixar oportunamente, seguindo-se a transladação para a Metrópole.

Entretanto as buscas continuam».

COMUNICADOS DO S. I. P.

O S. I. P. das Forças Armadas comunica que morreram em combate os seguintes militares: em Moçambique, o furriel miliciano 18206769, Vítor Manuel Marques da Cruz Meneses, natural de Leiria, filho de Fernando António de Meneses e de Maria da Luz Marques da Cruz Meneses; furriel miliciano, do recrutamento provincial 70179568, Carlos Alberto Martins Almeida, natural de Lourenço Marques, filho de Anselmo Pereira da Silva Almeida e de Manuela Martins Almeida; soldado do recrutamento da Província 70689669, Daniel Vicente Vargas, natural de Faro, filho de José Correia Viegas e de Lucia Nascimento Viegas; soldado 71067367, José Tomás Brandão Miranda, natural de Bragança, filho de José Raimundo Miranda e de Maria Helena Gomes Brandão Miranda, casado com Maria Celeste Morato Gomes Coelho; soldado 70145968, João Martins Farias, natural de Proença-a-Nova, filho de António Farias e de Prazeres Ribeiro Martins.

Terra Santa
Avião e Jacto — GRÉCIA - TERRA SANTA E ITÁLIA
(COMPLETO CIRCUITO DE VISITA AOS LUGARES SANTOS EM AUTOPULLMAN)
Viagem acompanhada
PARTIDA 20 DE SETEMBRO — 15 DIAS
abreu desde 1840
LISBOA — Avenida da Liberdade, 160
PORTO — Avenida dos Aliados, 207
COIMBRA — Rua da Sota, 2

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
3%
DEPÓSITOS À ORDEM ATÉ ···50 CONTOS

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

SERVIÇOS DE CHÁ
Grande variedade de modelos antigos e modernos
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 255 — LISBOA

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TAGIDES
o paladar da juventude

Actualidade internacional

Conferência nacional dos estivadores britânicos

LONDRES, 29 — (F. P.) — Em vésperas da reunião da conferência nacional dos estivadores, que deve decidir a sorte da greve, Vic Feather, secretário-geral das Trade Unions, lançou-se na batalha ao afirmar que as recomendações do relatório Pearson constituem «um passo em frente considerável».

Desta forma, a posição do n.º 1 do sindicalismo britânico identifica-se com a tomada por Jack Jones, principal dirigente do Sindicato dos Estivadores.

O peso desta dupla posição far-se-á certamente sentir entre os 80 delegados nacionais que já se mostravam muito divididos a respeito do desencadear do movimento.

Mas se esta rejeição se verificar apesar de tudo, a solução do conflito tornar-se-ia irremediàvelmente remota e perante a ameaça de catástrofe que penderia então sobre a economia nacional, o Governo de Edward Heath não poderia ficar muito tempo sem reagir.

FARMACÊUTICOS FRANCESES EM GREVE

PARIS, 29 — (F. P.) — A maior parte dos 16 500 farmacêuticos franceses estará hoje em greve, pela primeira vez, a fim de protestar contra a redução de 1,52 por cento da sua margem de lucro, decidida na quarta-feira passada pelo Governo.

Não se trata de um encerramento total. As farmácias seguem uma escala de serviço como se se tratasse de um dia feriado.

MÃES E CRIANÇAS DE BRIDPORT (Inglaterra), levaram a efeito uma manifestação de silêncio pedindo a mudança da legislação sobre crianças adoptivas. O seu protesto teve por origem o caso de Jeanette Barlett de 9 anos, que foi «arrancada» contra sua vontade da mãe adoptiva e entregue á mãe de sangue

«Déficit» do orçamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 29—(F.P.) — O orçamento dos Estados Unidos acusou um «déficit» de 2,9 biliões de dólares no ano fiscal que terminou em 30 de Junho quando o presidente Nixon havia previsto fechar com um saldo positivo de 6 biliões a fim de travar a expansão inflaccionista da economia americana.

Esta falha das previsões, que não surpreendeu ninguém, é principalmente devido à quebra de rendimento dos impostos resultante da estagnação da economia. Com efeito, no ano de 1969/70 os rendimentos do estado foram de 193,8 biliões de dólares, sejam 5,4 biliões menos do que se previra. Mas, apesar do aumento dos vencimentos dos funcionários e da elevação do juro da dívida pública, as despesas do estado foram mantidas em 196,7 biliões de dólares, sejam 4 biliões menos do que os cálculos revistos feitos em Fevereiro passado.

O presidente Nixon aproveitou a publicação do balanço orçamental do ano findo para pedir mais uma vez ao Congresso que não acumule os aumentos de despesas para além das possibilidades de rendimento Fiscal. Com efeito, se todos os aumentos de despesas previstos pelo congresso forem aplicados sem aumento correspondente de receitas, o «déficit» do orçamento do ano fiscal em curso poderá ser da ordem dos quinze biliões de dólares. Paul Volcker, subsecretário de estado do tesouro, afirmou que se trata duma cifra puramente especulativa. Mas considerou «preocupante» a tendência do Congresso em aumentar as despesas.

Nixon chamou a atenção para o facto de que no orçamento do ano findo, a parte da defesa estava, pela primeira vez desde 1965, em regressão. Efectivamente, as despesas militares passaram de 77,9 biliões de dólares em 1968/69 para 77.1 biliões em 1969/70.

BERLIM: UM ESCOLHO PARA O ENTENDIMENTO ENTRE BONN E MOSCOVO

MOSCOVO, '29 — (R.) — A Alemanha Ocidental e a União Soviética iniciam hoje nesta capital o terceiro dia de negociações acerca do tratado de renuncia ao emprego da força, no meio de indícios de possíveis dificuldades.

Acompanhados por todos os membros das suas delegações, o ministro alemão ocidental dos Negócios Estrangeiros, Walter Scheel, e o seu homólogo soviético, Andrei Gromyko, deverão recomeçar as conversações ás 10 horas locais (7 TMG).

O principal informador da delegação de Bonn declarou, após as discussões de ontem dos grupos de trabalho dirigidos pelos chefes adjuntos das delegações, que a atmosfera fora «de negócio. tendo-se contudo registado dificuldades».

Círculos soviéticos disseram, entretanto, que Gromyko e Scheel tinham deparado com dificuldades por causa da questão de Berlim.

Nenhuns detalhes oficiais das negociações foram revelados até agora, embora o informador alemão ocidental comunicasse que Scheel permaneceria em Moscovo, pelo menos, até á próxima semana.

Observadores afirmaram que não constituía surpresa terem surgido problemas por causa da questão da cidade dividida. A posição soviética tem sido sempre a de que Berlim-Oeste não é da responsabilidade da Alemanha Ocidental, mas sim dos aliados durante a guerra — Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e U. R. S. S. Bonn, por outro lado, insiste que a parte Oeste da cidade deveria manter os seus elos políticos e económicos com a Alemanha Ocidental.

Um comentário feito no jornal soviético de política estrangeira «Za Rubezhom» («Estrangeiro»), antes das conversações principiarem, sublinhava que a questão de Berlim nada tinha a ver com as negociações de Moscovo.

O IATE MAIS CARO PARA JACQUELINE

ATENAS, 29 — (R.) — Onassis prometeu dar á sua mulher Jacqueline o iate mais caro do Mundo quando fizesse 41 anos. Jacqueline Onassis celebrou ontem os 41 anos na ilha de Skorpios, no Mar Jónico e os presentes foram-lhe levados de helicóptero. Porém, o jornal «Eleftheros Kosmos» declarou que Onassis prometeu á mulher um iate ainda mais caro e maior do que o «Christina», de 1600 toneladas. O barco chamar-se-á Jacqueline e estará pronto em 28 de Julho de 1971, ou seja, no dia em que Jacqueline fizer 42 anos. Onassis encomendou o barco num estaleiro japonês, cujo nome o jornal não revelou.

No entanto, um informador do magnate grego declarou hoje que não tinha conhecimento do assunto, e não foi possível entrar em contacto com Onassis para esclarecer o caso.

CONDENADO A PRISÃO PERPÉTUA O SEGUNDO COMANDANTE DO EXÉRCITO DO CONGO-KINSHASA

KINSHASA, 29 — (R.) — Um tribunal militar condenou ontem a prisão perpétua o segundo comandante do Exército nacional do Congo-Kinshasa, coronel Jacques Puati, segundo revelou a agência noticiosa oficial congolesa.

A agência disse que o coronel era acusado do emprego abusivo de elementos do Exército para fins pessoais, o que conduziu á morte de dois cidadãos congoleses.

O coronel Puati, antigo adido militar em Londres e Washington, era chefe do Estado-Maior do Exército.

A agência informou que o coronel Puati, que foi preso há várias semanas, alertara tropas depois de terem desaparecido da sua residência 180 zaires (cerca de 10 000 escudos).

Os soldados prenderam dois criados, que a mulher do coronel suspeitava terem roubado os 180 zaires, e espancaram-nos até á morte.

Um parente de um dos criados, que procedeu a averiguações, foi também espancado e encontra-se agora totalmente paralisado.

Os cadáveres foram descobertos no dia seguinte numa lixeira, onde o coronel ordenara aos soldados para os abandonarem.

Apurou-se ainda que o coronel tentara abafar o caso oferecendo grandes somas em dinheiro ás famílias dos criados mortos, acrescentou a agência noticiosa congolesa.

SINDICATO NACIONAL
DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO
DO DISTRITO DE LISBOA
3.ª SECÇÃO DE ACTIVIDADE
«INDÚSTRIAS EXTRATIVAS»
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
AVISO
Devido ao encerramento de todos os estabelecimentos públicos no próximo dia 30 do corrente, decretado por Decreto-Lei de 27/7/70, não se realizará a Assembleia Geral Ordinária desta Secção de Actividade, convocada para aquele dia.
A nova data será marcada oportunamente.
28/7/70
A COMISSÃO DIRECTIVA

DIA CRUCIAL PARA COLOMBO

ROMA, 29. — (R.) — O primeiro-ministro designado Emílio Colombo, nas suas diligências para encontrar uma solução para a crise governamental em Itália, enfrenta hoje uma reunião crucial com delegações dos dois partidos socialistas em disputa.

A comunicação feita a noite passada de que um socialista fora eleito presidente do Município da Toscania, dominado pelos comunistas, deitou mais achas para a fogueira da discórdia entre os socialistas e democratas-sociais.

EMÍLIO COLOMBO

Os democratas-sociais descreveram a colaboração dos socialistas com os comunistas na eleição na Toscania como uma provocação deliberada contra as tentativas de reconstruir um Governo de coligação do centro-esquerda.

Os democratas-sociais, militantemente anticomunistas, rejeitaram já uma tentativa para voltar a forque o proposto programa político de Giulio Andreotti era demasiado brando quanto á questão comunista.

Observadores julgavam que a comunicação acerca nal de quatro partidos. Na semana passada afirmaram mar a coligação tradicio- do presidente regional da Toscania podia apenas aumentar as dificuldades de Colombo, de 50 anos, democrata-cristão.

O primeiro-ministro designado deverá avistar-se esta manhã com a delegação dos democratas-sociais e á tarde com a dos socialistas. Amanhã encontrar-se-á com representantes dos partidos da oposição.

Ontem(o secretário do partido socialista, Giacomo Mancini, publicou o texto de uma carta escrita há alguns dias aos dirigentes do partido local, na qual reafirmava a política do partido quanto ás relações com os comunistas.

A carta dizia ainda que o executivo do partido ficara convencido pela rejeição da plataforma política de Andreotti pelos democratas-sociais na semana passada que um Governo de coligação dos quatro partidos do centro-esquerda não era mais possível.

Trompa de falópio artificial

MELBOURNE, 29 — (R.) — O professor Carl Wood, de ginecologia e obstetrícia da Universidade de Monash comunicou ontem à noite que foi feita pela primeira vez a implantação de uma trompa de falópio artificial.

O professor declarou que a intervenção foi feita há mês e meio numa mulher de 27 anos.

Os médicos constataram depois que a trompa se encontrava em estado absolutamente funcional e que, se a mulher ficasse grávida, o êxito da operação daria nova esperança a milhares de mulheres estéreis de todo o mundo.

A doente cujo nome não foi revelado era casada há quatro anos e tinha ficado grávida uma vez. Como a gravidez era ectópica, teve de ser submetida à ablação das trompas em 12 de Junho último. Foi então inserido um tubo de plástico com cerca de 10 centímetros entre um ovário e o útero.

Um estudo secreto do Pentágono preconiza a redução da marinha

WASHINGTON — Um estudo secreto do Pentágono conclui que os E. U. A. não precisam de mais porta-aviões e que a frota actual podia, com toda a segurança, ser reduzida de 15 a menos de 12 navios.

O relatório, preparado pelo Departamento da Defesa, calcula que cada porta-aviões custa 414,5 milhões de dólares (cerca de 11 979 050 contos) por ano, para construir, tornar operacional e manter. Em compensação a construção, colocação e operacionalidade do mesmo número de aviões estacionados em bases no estrangeiro custam 251,1 milhões de dólares (cerca de 7 256 790 contos) por ano. Desta maneira, uma base terrestre constitui uma economia de 163,4 milhões de dólares (cerca de 4 722 260 contos) por ano, ou seja — uma economia de 40%.

O The Washington Pont conseguiu obter uma versão de 56 páginas deste estudo controverso.

O relatório indica principalmente: «é menos caro e mais eficaz utilizar bases terrestres para

por BERNARD NOSSITER

Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»

operações aéreas tácticas em regiões do mundo onde estas bases são disponíveis».

Esta regra, segundo o relatório, aplica-se á Europa Central, Coreia e Sudoeste Asiático. As necessidades para o Médio Oriente e Europa Meridional são mais difíceis de avaliar. Mas o relatório sustenta que os porta-aviões no Mediterrâneo, assim como no Mar do Norte, seriam mais vulneráveis ás bombas e aos submarinos soviéticos. Desta maneira «é difícil perceber a necessidade de um grande número de porta-aviões em qualquer guerra, seja ela qual for».

Os congressistas contrários a um programa que inclua mais porta-aviões têm conhecimento deste estudo, há quase um ano, mas não conseguiram ter acesso a ele.

Este estudo toca um dos pontos mais sensíveis da Marinha. Sem porta-aviões, uma das principais justificações da frota de superfície desapareceria e a Marinha ver-se-ia essencialmente reduzida a uma força submarina. Não é de surpreender que a Armada tenha reagido violentamente a este estudo

CISÃO NO GOVERNO ISRAELITA (ADMITE-SE EM JERUSALÉM)

JERUSALÉM, 29 — (R.) — O Conselho de Ministros de Israel reuniu hoje em sessão extraordinária para discutir a resposta ás propostas americanas para a paz no Médio Oriente enquanto tenta á ultima hora evitar uma crise governamental.

Esperava-se que o Governo aceitasse hoje o plano, mas na opinião de alguns observadores a decisão pode ser retardada a fim de evitarem uma cisão por causa do partido nacionalista Gahal, que ameaçou abandonar o Governo.

O Partido Gahal tem seis lugares no gabinete ministerial. Ainda que a maioria dos seus 26 representantes no Parlamento se tivessem pronunciado pela retirada do Governo, quatro dos seus seis ministros não contrariam o texto da resposta redigida pela senhora Meir.

DELEGAÇÃO DA FATAH

CAIRO, 29 — (R.) — Uma delegação da organização dos guerrilheiros da Palestina Al Fatah deverá chegar ás primeiras horas de hoje a esta capital para consultas urgentes com altos funcionários egípcios, segundo afirma o autorizado «Al Ahram».

O jornal não revela o propósito da visita, que se segue ao encerramento ontem pelo Governo egípcio de dois postos de Rádio no Cairo dos guerrilheiros da Palestina.

A delegação é chefiada por Farouk Kadoumy, membro da chefia da Al Fatah e da com central da organização de libertação da Palestina.

Os dois postos de Rádio encerrados temporáriamente pelas autoridades egípcias foram «A Voz de Assifa», porta-voz de Al Fatah, e «A Voz da Palestina», porta-voz da O.P.C.

Smith preparado para negociar com Londres

SALISBURY, 29 — (R.) — O primeiro ministro da Rodésia afirmou estar preparado para negociar com o novo Governo Britanico desde que possa haver conversações de interesse e construtivas.

Ian Smith fez ontem esta declaração no Parlamento em resposta a um deputado africano Josiah Gondo do Partido Nacional Popular que perguntara se Smith tentaria entrar em contacto com o novo Governo de Londres, numa nova tentativa para reabrir o diálogo com a Grã-Bretanha.

REUNIÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

NAÇÕES UNIDAS, 29 — (R.) — O Conselho de Segurança reune-se hoje, ás 19 e 30 (T. M. G.), em sessão para rever possíveis formas de obrigar a África do Sul a abandonar a sua autoridade sobre o território do Sudoeste africano, rico em minerais.

O Conselho, sob a presidência de Guillermo Sevilla-Sacasa, da Nicarágua, estudará propostas apresentadas ontem por um grupo de cinco membros não eleitos do organismo e contidas em duas resoluções separadas.

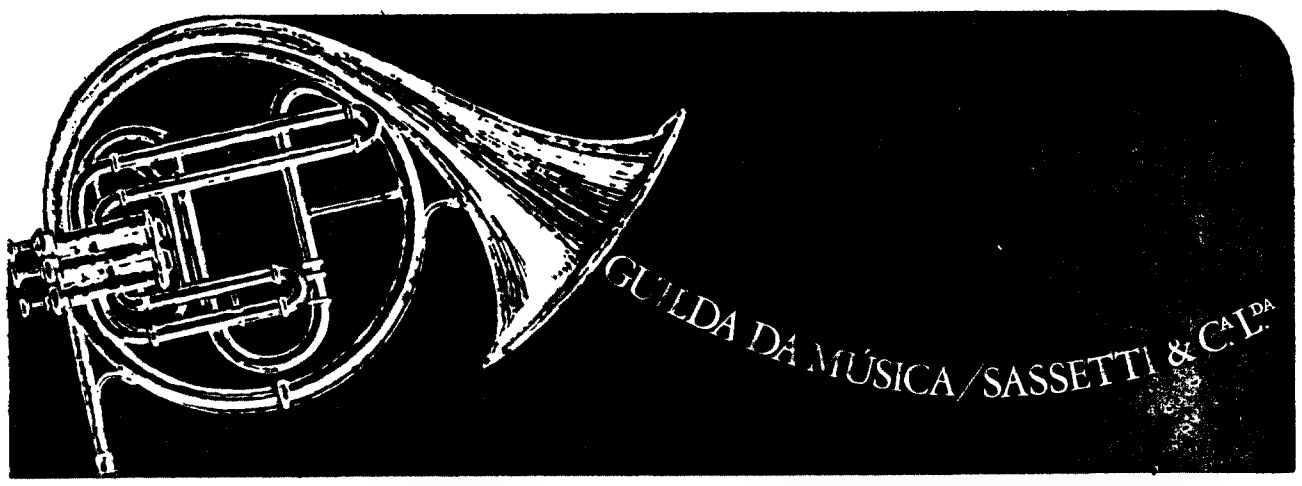
Uma das moções, redigida pela Finlândia, propunha que o conselho deveria procurar a opinião do tribunal mundial sobre as «consequências legais para os Estados da continuação da presença da África do Sul» no território, conhecido na O. N. U. como Namibia.

A segunda, preparada pelos três membros africanos do Conselho de Segurança — Zâmbia, Burundi e Serra Leoa — e apoiada pela Finlândia e o Nepal, sugere que todos os Estados que têm relações diplomáticas ou consulares com a África do Sul declarem formalmente que a continuação do seu Governo no Sudoeste africano é ilegal.

A assembleia geral da O. N. U. cancelou o mandato sobre a antiga colónia alemã, atribuído á África do Sul pela Liga das Nações, mas Pretória rejeitou a decisão, que considera ilegal.

AVISO

A UCAL — UNIÃO DAS COOPERATIVAS ABASTECEDORAS DE LEITE DE LISBOA INFORMA O PÚBLICO QUE DEVIDO AO LUTO NACIONAL POR MORTE DO PRESIDENTE DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR OS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE LEITE ATRAVÉS DOS SEUS POSTOS DE DISTRIBUIÇÃO ENCERRAM ÀS 12 HORAS NA PRÓXIMA 5.ª-FEIRA.



A HOMENAGEM DA CÂMARA

(Continuação da 1.ª página)

damha, aberta a sessão, e após outras palavras sobre «aquele que já antes da sua morte pertencia á história», propôs que ficasse exarada na acta um voto de pesar pela morte do antigo Chefe do Governo.

O vice-presidente mais antigo da edilidade, que tinha a seu lado o outro vice-presidente, dr. Soares da Costa, depois de se haver guardado um minuto de silêncio á memória de Salazar, leu um telegrama do presidente da edilidade, eng.º Santos e Castro, em que lamentava a sua ausência e se associava á homenagem prestada.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Leopoldo Nunes que afirmou todas as palavras serem poucas para definir a grande figura de Salazar, «reconstrutor da Pátria», «dos mais notáveis condutores de povos em todas as épocas» Mais á frente lembrou o que o estadista lhe dissera quando em 1930 lhe ofereceu o seu livro «O ditdaor das Finanças», sobre os seus dois primeiros anos de Governo e salientou que «o melhor retrato de Salazar foi feito pelo seu sucessor eminente ao anunciar ao País a morte do grande estadista». E concluiu, fazendo a proposta a que já aludimos.

Usou depois da palavra o vereador comodoro Alves Lopes que disse ter manifestado já a sua admiração por Salazar noutras circunstâncias, «no interior do meu coração, no seio da minha família, no convívio dos amigos», mas agora o fazia como representante do povo de Lisboa» — esse povo bondoso e grato que tantas vezes aclamou Salazar nas ruas e nos dias de festa, e que é o mesmo que agora com mais fervor, ainda, vem também para a rua a caminho dos Jerónimos, prestar a sua sentida, sincera e espontânea homenagem»

● «Todos os jovens deviam ler o seu discurso»

Por último falou, de improviso, o vereador sr. Manuel Casimiro, que afirmou trazer «uma nota especialmente sentimental», e referindo a presença no salão nobre da C. M. L: dos quadros de Camões e Pessoal, de que lembrou a propósito alguns dos versos, comparando aqueles Salazar, «cujos discursos primorosos todos os jovens deviam ler».

E, depois de recordar ter nascido também na Beira, acrescentou: «Por isso tenho de trazer aqui as doces lágrimas do Dão e do Mondego». O orador fez o elogio da figura e da obra de Salazar, e antes de terminar enaltecendo também a figura do seu sucessor, prof. Marcello Caetano, disse ainda: «Que Deus tenha a sua alma em glória, que em descanso não está enquanto Portugal não estiver reintegrado, como ele desejou, em toda a sua grandeza e projecção no mundo».

Em seguida, encerrou-se a sessão.

Convite à população

Entretanto a C. M. L. torna público o seguinte convite á população:

«A Câmara Municipal convida a população da Cidade a passar pelos Jerónimos, durante o dia e a noite, e a incorporar-se amanhã no funeral do prof. Salazar, para testemunhar, assim, o pesar pelo falecimento do estadista que serviu devotadamente a Nação, no decorrer de mais de quarenta anos de actividade governativa.

Os restos mortais de Salazar continuam hoje a ser velados, no transepto da igreja dos Jerónimos, por extensas filas de pessoas de todas as condições sociais, entre as quais muitas mulheres, e por representantes de diversos sectores oficiais ou oficializados.

Para muitas dessas pessoas, o rosto e as mãos já cor de cera do homem tiveram o efeito duma descoberta, tão poucas foram as ocasiões em que Salazar se mostrou em publico.

O elemento feminino é predominante, entre as filas de pessoas que querem ver Salazar pela última vez. Mulheres já velhas ou de meia idade — as que viveram, ainda novas, os primeiros anos da era salazarista. Gente nova acerca-se, também, da urna do Presidente, cujo nome aprenderam como o do construtor do que a si próprio se apelidou de Estado Novo

Entretanto, ás 10 horas, foi celebrada missa de corpo presente, pelo rev. padre Jorge Barros Duarte, coadjutor de Belém. Sucedendo aos mais altos funcionários da Direcção-Geral de Segurança e aos altos comandos da P. S. P., G. N. R. e G. F., dirigentes da Acção Nacional Popular faziam, então, o respectivo turno

Os ministros do Interior e das Corporações voltaram a velar o cadáver do homem que durante muito tempo serviram directamente, desta feita integrados no grupo dos dirigentes da A. N. P. Também foi notada, desde cedo, a presença do dr. Paulo Rodrigues, e a do encarregado do protocolo, um alto funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros que poucas facilidades dava aos jornalistas para o desempenho da sua missão.

De meia em meia hora, os turnos oficiais eram substituídos, tendo-se sucedido, a partir das 10 e 30, os dirigentes da Legião Portuguesa, de Academias e Institutos Científicos, da Cruz Vermelha, do Movimento Nacional Feminino, do Instituto de Odivelas, da M. P. e da M. P. F.

Às 13 e 30, foi a vez do turno da Câmara Municipal de Lisboa, e, ás 14 horas, tomaram lugar junto da urna de Salazar os representantes das Câmaras Municipais do Porto, Coimbra e Santa Comba.

Depois, entre as 14 e 30 e as 17 horas, os turnos foram feitos por representantes de outras Câmaras Municipais e juntas distritais.

O desfile do povo nos Jerónimos

MUITAS MULHERES ENTRE O POVO QUE VELA O CADÁVER DE SALAZAR

Telegramas de condolências de personalidades estrangeiras

Por motivo do falecimento do prof. Oliveira Salazar, muitos chefes de Estado estrangeiros têm enviado á Presidência da República telegramas de pêsames. Também o Presidente do Conselho recebeu, entre muitos outros, telegramas de condolências das seguintes personalidades estrangeiras: Willy Brandt, chanceler da República Federal Alemã; dr. Bruno Kreisky, chanceler da República Austríaca; B. J. Vorster, primeiro-ministro da África do Sul; Luís Carrero Blanco, vice-presidente do Governo espanhol; Negrão de Lima, governador do Estado da Guanabara, e Antoine Pinay, antigo primeiro-ministro da França; Amir Abbas Hoveyda, primeiro-ministro do Irão; Joseph R. Smalwood, «premier» da Terra Nova; Lopez Rodó, ministro do Plano de Espanha; D. João Carlos, príncipe de Espanha; D. Alejandro Rodriguez de Valcaracel, presidente das Cortes Espanholas; tenente-coronel Barroso, ex-ministro do Exército espanhol; Gaston Eyskens, primeiro-ministro da Bélgica; dr. Juscelino Kubitschek, antigo presidente do Brasil.

O COMBOIO FÚNEBRE PARTIRÁ ÀS 12 E 45

O Chefe do Estado acompanhará a urna do prof. Salazar até Santa Comba Dão, assistindo ali ao funeral. O comboio que transportará os restos mortais do antigo Presidente do Conselho, partirá de junto da plataforma especial construída no lado Sul da Praça do Império, ás 12 e 45 de amanhã.

À chegada a Santa Comba, prevista para as 17 horas, o comboio será aguardiado pelo chefe do distrito de Viseu e pelo presidente do Município local. Os convidados oficiais que viajam na composição ferroviária que transporta a urna usarão fraque (os que tiverem participado nas cerimónias dos Jerónimos) ou fato preto.

O ÚLTIMO TURNO NOS JERÓNIMOS PERTENCERÁ AO SENADO UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA

COIMBRA, 29. — O Senado da Universidade de Coimbra, reunido ao fim da tarde de ontem, em sessão extraordinária resolveu exprimir perante o País o seu pesar pela morte do sr. dr. António de Oliveira Salazar; deslocar-se a Lisboa amanhã, a fim de velar, no ultimo turno, os despojos daquele antigo membro do Cláustro Universitário e, sucessivamente, incorporar-se no funeral em Santa Comba Dão.

☆

A vice-reitora da Universidade, prof.ª D. Maria Helena da Rocha Pereira, enviou á família do dr. Oliveira Salazar o seguinte telegrama:

«Em representação do magnífico reitor da Universidade de Coimbra, ausente no estrangeiro em missão oficial, exprimo Vossas Excelências em nome da Universidade e do meu próprio nosso profundo pesar falecimento eminente homem de Estado e ilustre professor desta Universidade.»

☆

O Orfeão Académico de Coimbra, do qual o sr. prof. Oliveira Salazar era componente de honra, estará representado nos funerais

Representação da França

O presidente da República francesa designou o sr. Jean de Lipkowski, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, para representar o Governo francês nas solenes exéquias do Presidente Salazar.

O sr. Jean de Lipkowski far-se-á acompanhar do sr. Robert de Souza, ministro plenipotenciário. O representante do Governo francês chega hoje a Lisboa, num avião especial, ás 22 e 45. Regressará a França amanhã, ás 17 horas.

Assistirão ás solenes exéquias dos Jerónimos: o sr. Jean de Lipkowski, o embaixador da França e a sr.ª de Jacques Tiné e o sr. Robert de Souza.

O «Diário do Governo» de luto

A 1.ª série do «Diário do Governo», no suplemento que insere o Decreto-Lei da Presidência do Conselho que decreto luto pelo falecimento do antigo Presidente do Conselho, prof. Salazar, vem tarjada de negro.

Igualmente tarjada de negro a primeira série do dia 28 do corrente.

Sociedade «ESTORIL»

Amanhã, 5.ª feira, dia 30, entre as 11 horas e as 14 h. 30 m. funcionará o horário dos comboios dos Domingos e Feriados, devido à necessária interrupção de uma das vias, entre Algés e Alcântara.

Lisboa, 28 de Julho de 1970.

O DIRECTOR-GERAL
A. Bual

CONVITE AOS FILIADOS DA ACÇÃO NACIONAL POPULAR

A ACÇÃO NACIONAL POPULAR CONVIDA OS SEUS FILIADOS A ASSOCIAREM-SE ÀS MANIFESTAÇÕES DE LUTO NACIONAL QUE SE REALIZAM EM TODO O PAÍS PELO FALECIMENTO DO PRESIDENTE SALAZAR

Já se encontram em Lisboa representações estrangeiras que estarão presentes nos funerais

Entre as representações estrangeiras que se incorporarão nos funerais do prof. Salazar, já chegaram a Lisboa: o ministro dos Negócios Estrangeiros da África do Sul, Muller; o vice-presidente do Brasil, almirante Radmaker, acompanhado do chefe do cerimonial; o vice-presidente do Bundestag alemão, Carlo Schimdt; e o ministro de Estado para os Assuntos do Estrangeiro da Inglaterra, Godberg.

O ministro dos Negócios Estrangeiros de Espanha, Lopez Bravo, acompanhado dos chefes dos Estados-Maiores do Exército, da Armada e da Aeronáutica, de um alto funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do embaixador de Espanha, deve chegar a Lisboa pelas 19 horas de hoje. Pouco depois da meia-noite é aguardado em Lisboa o secretário de Estado do Comércio dos Estados Unidos da América, Morris Stans, em representação do presidente Nixon, acompanhado de um alto funcionário do State Department e de Lawrence Lewis Jr., amigo pessoal do presidente dos E. U. A.

Representará a França nas exéquias o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Lipkowsky, acompanhado por um alto funcionário daquele Ministério.

Condolências de Ian Smith

SALISBURY, 29 — (F. P.) — O primeiro ministro da Rodésia, Ian Smith, enviou uma mensagem de condolências ao Governo e ao povo português pela morte do prof. Salazar «que foi — diz — um dos chefes políticos mais notáveis do nosso tempo». «Juntamo-nos a vós para chorar esta perda imensa» — concluí Ian Smith.

As bandeiras rodesianas serão postas a meia haste na quinta-feira, dia do funeral do Presidente Salazar.

O decreto que ordenou luto por três dias no Brasil

RIO DE JANEIRO, 29 — (A. N. I.) — O texto do decreto pelo qual o chefe do Estado Brasileiro, general Medici, ordenou luto oficial em todo o país pela morte do prof. Salazar é o seguinte:

«É declarado luto oficial em todo o país, por três dias, em sinal de pesar pelo falecimento do prof. António de Oliveira Salazar, ex-presidente do Conselho de Ministros de Portugal».

Um aspecto do desfile de pessoas ante a urna de Salazar,

Terreno para a «Fundação Salazar» oferecido pelo Município do Porto

PORTO, 29 — Na reunião extraordinária da Câmara Municipal do Porto, de homenagem á memória de Salazar, foi aprovada por unanimidade a seguinte proposta do presidente:

«Em homenagem póstuma, mas perdurável á memória do Presidente Salazar, a Câmara Municipal do Porto oferece á benemérita fundação com o seu nome, um terreno para a construção de casas destinadas á população da zona do Barredo, desta cidade.»

Por outro lado, o Grémio dos Retalhistas do Norte e a União dos Grémios dos Comerciantes do Porto solicitaram aos comerciantes da cidade, que encerrassem amanhã os seus estabelecimentos. Na Sé Catedral desta cidade tem lugar amanhã, ás 10 e 30, uma missa concelebrada e solenes exéquias sob a presidência do bispo do Porto por alma do presidente Salazar. Assistirão entidades civis militares, judiciais e corporativas do distrito do Porto.

A junta de freguesia de Cedofeita faz rezar amanhã, ás 12 e 30, uma missa na igreja românica, por alma de antigo Presidente do Conselho.

A RTP transmite directamente as cerimónias fúnebres

A R. T. P. dedica toda a emissão de amanhã á transmissão das cerimónias fúnebres do prof. Oliveira Salazar.

O programa é o seguinte:

1.º Período — Às 9 e 45: Abertura, edição especial do Telejornal e transmissão directa do Mosteiro dos Jerónimos das solenes exéquias e do cortejo fúnebre para Santa Comba Dão; 12 e 45: Fecho.

2.º Período — Às 17 e 45: Abertura e edição especial do Telejornal, incluindo as cerimónias que decorreram no Mosteiro dos Jerónimos e transmissão directa de Santa Comba Dão do enterro do Presidente Salazar; 19 e 45: Fecho.

3.º Período — Às 21 e 28: Abertura; 21 e 30: Edição especial do Telejornal, com desenvolvida reportagem das cerimónias fúnebres do prof. Oliveira Salazar; 23: «Salazar — Uma vida ao serviço da Nação»; 24 e 05: «Marcha do Mundo» e Fecho.

NOTÍCIAS DIVERSAS

● O Comando da N. A. T. O. determinou que todas as bandeiras dos países aliados sejam colocadas a meia haste no seu quartel-general, na quinta-feira, tal como sucedeu no dia 27. A bandeira portuguesa continua a meia adriça, até ao dia 30, por decisão do comando.

● O conselho de administração do Jardim Zoológico mandou depositar junto da urna de Salazar um grande ramo de rosas do «Grande Roseiral de Lisboa», que foram sempre da sua preferência, e cujas roseiras ele pôde admirar, faz hoje precisamente dois meses, quando da sua visita ao Jardim.

● A Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio convida as suas filiadas a fazerem-se representar, com as suas bandeiras, no funeral do dr. António de Oliveira Salazar.

Os serviços fúnebres do prof. Oliveira Salazar estão a cargo da Agência Magno.

O Chefe do Estado partiu de S. Tomé e chega ainda hoje a Lisboa

S. TOMÉ, 29 — (L.) — O avião em que viaja para Lisboa o Presidente da República, almirante Américo Thomaz, a fim de assistir ao funeral do prof. Oliveira Salazar, descolou esta manhã do aeroporto de S. Tomé. O avião presidencial deve chegar ao aeroporto de Lisboa, depois de uma escala técnica em Luanda, cerca das 18 horas.

O Chefe do Estado segue acompanhado por sua esposa e filha; ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha; secretário de Estado da Informação e Turismo, dr. César Moreira Baptista; chefe da sua casa militar, general Humberto Pais e esposa; ajudantes de campo, comandante Guilherme Thomaz e tenente-coronel Soares da Cunha e respectivas esposas; almirante Henrique Tenreiro e Esposa; general Fernando de Olievira e esposa; chefe do protocolo, dr. Carlos Lemonde de Macedo e esposa; comodoro médico-naval dr. Galvão Rocha e esposa; chefe de gabinete do ministro do Ultramar, dr. António da Fonseca; tenente-coronel Libano Monteiro e esposa; primeiro-tenente Nobre de Carvalho, oficial ás ordens do ministro do Ultramar, dr. Guedes Vaz, secretário do secretário de Estado da Informação e dr. João de Deus Ramos, secretário do protocolo do Estado.

Acompanham ainda o Presidente da República alguns elementos dos órgãos da Informação, elementos de segurança e empregados da Presidência da República.

«Dotado de força interior quase sobrenatural» — disse o Chefe do Estado

Durante a cerimónia de imposição de condecorações, ontem efectuada em S. Tomé, o Chefe do Estado, ao suspender o programa da sua visita oficial, afirmou:

«Tudo o que nasce neste mundo começa caminhando logo para o ocaso, por mais alto que suba no horizonte da vida. É uma lei sem excepção a que ninguém consegue suprimir-se seja grande ou pequeno, rico ou pobre, génio ou vulgaridade. Por isso levou ontem a morte um homem que foi o maior português do seu século e um dos maiores de sempre. Dotado de força interior quase sobrenatural, quatro vezes lutou com a morte, vão passados quase dois anos, em batalhas que a todos pareceram perdidas e quatro vezes conseguiu triunfar da morte. Mas ela não perdoa nem desiste e acabou por vencer o gigante que a tinha conseguido vencer quatro vezes.

Não é o momento próprio para exaltar o homem, o estadista excepcionalmente grande que desapareceu da vida terrena, mas apenas para o prantear muito sentidamente. A sua envergadura excepcionalíssima não só o merece, como o impõe. Por isso, ao receber a tristíssima notícia, na Ilha do Príncipe, de que Portugal perdera um dos seus mais excelsos príncipes de todos os tempos, o Chefe do Estado resolveu que se sustassem todas as comemorações em curso, nas ilhas de S. Tomé e do Príncipe, pois nada, por mais justificado que parecesse, poderia sobrepor-se ao luto de toda uma Nação pela perda do seu mais dilecto filho.

Mas a suspensão de todas as comemorações festivas, não pode esquecer o que se passou nestas ilhas durante os dias em que o Chefe do Estado foi seu habitante, nem a gratidão de que Ele ficou devedor ás gentes de S. Tomé e do Príncipe. O pesar que agora sente mais avolumou o contraste e mais faz realçar os momentos de grande exaltação patriótica que aqui se viveram.

Por eles que são inesquecíveis, só posso dizer muito e muito obrigado e pedir a Deus que a todos pague em benesses as horas felizes que me proporcionaram.»

Em BENAVENTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Casa Leitão, Rua da India Portuguesa, 13.

UM TELEGRAMA DE NIXON

O presidente Nixon enviou ao Chefe do Estado o seguinte telegrama:

«Caro senhor Presidente:

Apresento a Vossa Excelência, ao Governo português e ao povo de Portugal as minhas mais profundas condolências e as do povo americano pela morte do antigo primeiro-ministro António de Oliveira Salazar, que durante quarenta anos ocupou tão eminente posição em Portugal e na cena internacional.

Sinceramente,

a) Richard Nixon

Estabelecimentos industriais encerrados na quinta-feira – pede a Corporação da Indústria

A Corporação da Indústria pede-nos a divulgação do seguinte apelo, assinado pelo seu presidente, dr. Augusto de Sá Viana Rebello:

«A Corporação da Indústria, certa de interpretar o sentimento da população industrial portuguesa, sugere e pede a toda a indústria nacional que, como mínima homenagem que pode ser prestada ao Presidente Salazar, eminente português e governante que tornou possível nos 40 anos do seu governo o arranque e desenvolvimento industrial e social de que o País desfruta, sejam encerrados os estabelecimentos industriais no dia 30 do corrente, data do seu funeral, em todo o território nacional, e que, onde seja possível no percurso do comboio fúnebre, os profissionais da indústria, em massa, prestem a homenagem pessoal da sua presença silenciosa.

os exames do ensino liceal

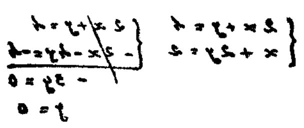
(Continuação da 7.ª página)

$$\begin{cases} x + y + z = 1 \\ y - z = 1 \\ \hline x + 2y = 2 \end{cases}$$

O sistema proposto é equivalente ao sistema

$$\begin{cases} 2x+y=4 \\ x+2y=2 \\ y-Z=1 \end{cases}$$

Eliminando a incógnita x entre as 2 primeiras equações teremos sucessivamente:



Para y=0 virá, por substituições x+2×0=2 —>x=2

e 0−Z=1 —>Z=−1

A solução do sistema é portanto

$$\begin{cases} x=2 \\ y=0 \\ Z=-1 \end{cases}$$

III

Virá.

$$\frac{2^{\frac{3}{2}} - 2}{(1-\sqrt{2})^{-1}} = (\sqrt{2^3}-2)\ (1-\sqrt{2})$$

$$=2\sqrt{2}-4-2+2\sqrt{2}$$

$$=4\sqrt{2}-6$$

IV

Equacionando o problema teremos:

$$\begin{cases} \mu_2 = \frac{2}{5}\ (\mu_1+\mu_3) \\ \mu_1+\mu_2=18 \end{cases}$$

Como $\mu_2=\mu_1 r$ e $\mu_3=\mu_1 r^2$ a primeira equação dará

$$\mu_1 r = \frac{2}{5}(\mu_1+\mu_1 r^2)$$

ou $5\mu_1 r = 2\mu_1+2\mu_1 r^2$

e, como $\mu_1 \neq 0$, podemos dividir ambos os membros por μ_1 e teremos

$$2r^2-5r+2=0$$

Resolvendo esta equação em ordem a r, vem:

$$r = \frac{5 \mp \sqrt{25-16}}{4}$$

$$= \frac{5 \mp 3}{4} \text{ ou}$$

$$r_1 = \frac{5+3}{4} = 2$$

$$r_2 = \frac{5-3}{4} = \frac{1}{2}$$

O valor que satisfaz ás condições do problema é r = 2 substituindo este valor na 2.ª equação teremos:

$$\mu_1+2\mu_1=18$$

ou

$$\mu_1 = 6$$

A expressão do termo geral da progressão poderá ser então

$$\mu_n=6.2^{n-1}$$

V

a) Como a tangente a uma circunferência num ponto é perpendicular ao raio que passa pelo ponto de tangência, as rectas A E e B D são perpendiculares a uma mesma recta e portanto paralelas.

b) Como AE//BC, teremos:

$$\frac{\overline{BC}}{\overline{AC}} = \frac{\overline{BD}}{\overline{AE}} \text{ ou } \frac{\overline{BC}}{\overline{BC}+20} = \frac{5}{15}$$

Resolvendo, em ordem a $\overline{BC}$, virá

$$15\ \overline{BC} = 5\ \overline{BC}+100$$

ou $10\ \overline{BC} = 100$

e portanto

$$\overline{BC}=10 \text{ cm}$$

c) Como a medida do ângulo BCD é igual á semi-diferença das amplitudes dos arcos compreendidos entre os seus lados virá med ang. BCD=

$$= \frac{120^\circ-60^\circ}{2}$$

$$= 30^\circ$$

VI

a) Como a recta BE é perpendicular a 2 rectas concorrentes (AB e BC) do plano ABC é perpendicular a este plano.

Portanto a medida do ângulo da recta BE com o plano ABC é 90º.

b) Por exemplo os planos ABE e ABC são perpendiculares porque o primeiro contém a recta EB perpendicular ao segundo (condição suficiente de perpendicularidade de 2 planos).

c) O diedro mede 45º.

Porque o rectilíneo do diedro é o ângulo BAC que é um ângulo agudo dum triângulo rectângulo isósceles e a sua medida é portanto 45º.

d) Como o volume de um prisma é igual ao produto da área da base pela altura, teremos.

1. — Área da base:

Como a base é um triângulo rectângulo isósceles a medida da altura relativa á hipotenusa será metade da medida desta.

Será então

$$\text{Área da base} = \frac{r \times \frac{r}{2}}{2}$$

$$= \frac{r^2}{4}$$

2. Volume do prisma

$$\text{Volume} = \frac{r^2}{4} \cdot r$$

$$= \frac{1}{4}\ r^3.$$

Prova escrita de História

I

Responda sucintamente ás seguintes questões:

1) Com Constantino e Teodósio modificou-se a atitude dos imperadores romanos para com os cristãos.

a) Que ficaram estes a dever a Constantino?

b) Qual foi o procedimento de Teodósio em relação á religião cristã?

2) Mercê de circunstâncias conhecidas surgiu na Europa, a partir do século X, um regime político e social ao qual se chamou «Feudalismo». Diga o que caracterizou o feudalismo

a) como regime político e

b) como sistema ou organização social.

3) Os «descobrimentos marítimos dos portugueses» constituíram o acontecimento mais importante dos tempos modernos. Refira-se

a) ás suas consequências económicas para a Europa e

b) ás suas consequências científicas mais importantes.

4) No último quartel do Século XVIII nasce fora da Europa um novo Estado que, com o tempo, veio a transformar-se numa potência poderosíssima nos aspectos político, militar, científico, tecnológico e económico.

a) Que Estado é este?

b) Quais foram as causas determinantes da sua criação?

5) Por motivo da primeira invasão de Portugal pelo exército de Napoleão a corte portuguesa e, por isso, o governo português, deslocou-se para o Brasil.

a) Que pretendeu o «príncipe regente», futuro D. João VI, evitar com esta deslocação?

b) Qual foi para o Brasil a consequência mais importante deste facto?

II

Desenvolva o seguinte tema, procurando redigir cuidadosamente e subordinando tudo o que escrever às alíneas propostas.

«O regime liberal e o incremento da instrução pública em Portugal».

a) O ensino primário e o ensino secundário antes do estabelecimento do «liberalismo» em Portugal.

b) Os mesmos ensinos depois da revolução de 1820 (acção das Cortes Constituintes, de Passos Manuel e de Fontes Pereira de Melo).

c) O ensino superior (acção de Passos Manuel e de D. Pedro V).

exames para amanhã

ENSINO LICEAL

2.º ciclo — 1.ª chamada

(30 de Julho — 5.ª-feira)

Geografia — 9 horas

Ciências Físico-Químicas

11 horas

(90 minutos)

ENSINO TÉCNICO

Aptidão Profissional do Curso Geral de Comércio

Chamada única

1.ª prova — 9 horas

Prova de expediente geral constituída pelo registo de subcontas, desenvolvimento de cálculos, preenchimento de documentação relativa ao contrato de compra e venda e correspondência comercial.

OBS. — Leia com atenção todo o enumerado do ponto, antes de iniciar a resolução. Trabalhe com calma. Seja metódico e ordenado. Cuide da apresentação da sua prova e organize o trabalho de modo a distribuir as tarefas pelas três horas de que dispõe.

Não esqueça, em particular, de utilizar os tipos caligráficos adequados, para o que deve ser portador de aparos de letra francesa, de letra inglesa, de caneta apropriada e de um pequeno frasco de tinta.

CURSOS DE VERÃO

EXTERNATOS — AV.ª DA REPÚBLICA, 83 — 77 90 47 - 76 96 20

CRISFAL

LICEAL—2.ª ÉPOCA

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

R. Conde de Redondo, 56, 1.º Esq.-Tel. 536380

ENSINO ESPECIALIZADO, EXCLUSIVAMENTE DESTINADO A | SECÇÃO PREPARATÓRIA / ADMISSÃO AOS INSTITUTOS

Abertas as inscrições para o próximo ano

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

R. Conde de Redondo, 56, 1.º Esq.-Tel. 536380

CURSOS DE VERÃO PARA ADMISSÃO INSTITUTOS

O Seminário Internacional para Professores do Ensino Secundário começa amanhã em Coimbra

COIMBRA, 29 — Na Escola de Regentes Agrícolas começa amanhã e decorrerá até 4 de Agosto o Seminário Internacional para Professores Secundários. É subordinado ao tema: «As Instituições de Cooperação Atlânticas e Europeias», sendo organizado pelo Centro Atlântico de Informações para Professores, órgão da Associação do Tratado do Atlântico Norte para Assuntos de Educação, em colaboração com a respectiva Comissão Portuguesa.

Devem tomar parte nos trabalhos cerca de uma centena de professores dos países da Aliança Atlântica e da O. C. D. E., além de representações de diversas organizações entre as quais a N. A. T. O., a Comissão Económica Europeia, a E. F. T. A., o Conselho da Europa e a Associação Europeia de Professores.

O programa inclui conferências, com estudos sobre os mais variados aspectos das estruturas e actividades de organismos tais como a N. A. T. O., as Comunidades Europeias, a E. F. T. A., o Conselho da Europa, a União Europeia Ocidental e instituições como a União Europeia de Radiofusão, o Eurocontrole, o Centro Europeu de Investigações Nucleares, a Nordec, etc.

No programa compreende, ainda, uma exposição bibliográfica e documental e vistas ás regiões de Aveiro, Viseu, Figueira da Foz e Conimbriga.

O MISTÉRIO DO CÃO DESAPARECIDO

Foi no passado dia 15, na Rua Quirino da Fonseca. O motorista sr. Jerónimo Joaquim Gonçalves dos Santos, residente na Quinta de D. Dinis, em S. Pedro de Sintra, precisou de deixar o automóvel por uns momentos Trancou as portas. Lá dentro, ficou um cão estimado pelo dono e estimável pela raça — um «Cocker Spaniel», desses chamados «dourados».

Ao voltar, encontrou o carro, mas não estava lá o cão. No entanto, as portas continuavam trancadas...

Anúncios nos jornais dos dias 16 e 19 motivaram que uma voz feminina telefonasse a dizer que tinha o cão, mas não o mostrava. O caso foi entregue á Polícia.

Entretanto, o dono do cão oferece 2.000$00 a quem lhe indicar o seu paradeiro. É de estimação!

O leitor sabe onde está o «Cocker Spaniel» dourado? Comunique para a morada acima indicada.

Necrologia

FUNERAIS

Acácio Augusto Pereira da Silva

Da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Lumiar realizou-se, esta tarde, o funeral do jornalista Acácio Augusto Pereira da Silva. Contava 76 anos e era natural de Coimbra. Foi director do jornal «Moçambique», de Lourenço Marques, e presidente da Liga de Defesa e Propaganda da Província de Moçambique. O extinto deixa viuva a sr.ª D. Irisalva de Castro e Silva, filha do escritor e jornalista republicano José Augusto de Castro. Era pai das sr.as D. Eva Brigido Pereira da Silva Peral, D. Carolina Pereira da Silva Pereira Coutinho e D. Maria Fernanda de Castro e Silva e dos srs. Acácio Brigido Pereira da Silva e Daniel Brigido Pereira da Silva.

SUFRAGIOS

D. Maria da Conceição Illana de Anahory

Missa do 30.º dia

Sua família participa que na próxima 6.ª-feira dia 31, pelas 10 e 30, será rezada missa, na igreja de São Mamede, pelo seu eterno descanso.

EXAMES DO 5.º ANO

(Continuação da 1.ª página)

não atingirem o 10 indispensável para a passagem na prova escrita?

Um informdor da Direcção-Geral do Ensino Liceal afirmou-nos, esta manhã, que «nada foi ainda decidido superiormente sobre o assunto». **Acrescentou, no entanto, que** «a decisão que vier a ser tomada, será imediatamente comunicada para os Liceus, pelo que os estudantes deverão dirigir-se às respectivas secretarias».

Um outro problema que tem suscitado algumas dúvidas refere-se ao período de inscrição nos liceus, inicialmente marcado para a primeira quinzena de Agosto (de 1 a 15). O mesmo informador disse-nos que, «por enquanto não há qualquer alteração no referido período».

OFERECE-SE TIPÓGRAFO

Impressor oficial de 2.ª Minerva pequena. Resposta a D. N. Casal do Marco, lote VS, 1.º — Rentela

ELVAS

ENG.º ARMANDO RUI LEITÃO GONÇALVES

FALECEU

CAIA—Companhia Alentejana de Indústrias Alimentares, S. A. R. L.

Participa o falecimento do seu Administrador e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, com missa de corpo presente, para o cemitério local.

ELVAS

ENG.º ARMANDO RUI LEITÃO GONÇALVES

FALECEU

Hortil — Indústrias Hortícolas, S. A. R. L.

Participa o falecimento do seu Presidente do Conselho de Administração e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, com missa de corpo presente, para o cemitério local.

ELVAS

ENG.º ARMANDO RUI LEITÃO GONÇALVES

FALECEU

Sagrepe — Sociedade Alentejana de Agricultura e Pecuária

Participa o falecimento do seu Administrador e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, com missa de corpo presente, para o cemitério local.

O JULGAMENTO DOS ASSASSINOS DE SHARON

Depoimento da principal testemunha de acusação

LOS ANGELES, 29 — (F. P.) — Foi soluçando que Linda Kasa-Bian principal testemunha de acusação de Charles Manson, contou que ouvira Sharon Tate e seus quatro amigos implorarem em altos gritos aos três discípulos do «Guru» (Manson) que não os matassem.

Linda explicou que por ordem de Manson viera ao palacete dos Polanski na tarde de 8 de Agosto acompanhada por Charles Watson, por alcunha «Tex» e mais duas raparigas. Julgava que iam fazer um roubo no palacete. «Tex» está actualmente numa prisão do Texas á espera de ser extraditado para o Estado da Califórnia, onde decorre o julgamento. As outras duas raparigas eram Leslie Van Houten, de 19 anos e Susan Atkins, de 21 anos. Há mais outra, que é Patrícia Krenwinkel, mas não acompanhou Linda. Ao descerem a colina, contou ainda Linda, no alto da qual está o palacete, viram os faróis dum carro que vinha para eles.

«Tex» disse-lhes para se esconderem e ele próprio avançou para o carro que parou. Empunhando uma pistola meteu o braço pela janela aberta da portinhola e encostou a arma á cabeça do condutor. Este disse-lhe «Não me faça mal por amor de Deus». Mas «Tex» disparou quatro vezes seguidas. Vi o homem cair para o lado. Depois «Tex» enfiou o braço todo no carro e cortou o contacto».

Assim verifica-se pelo depoimento de Linda que a primeira vítima foi o jovem Steven Parent, de 18 anos, amigo do guarda do palacete, e que passava por acaso no local.

Militares mortos no Ultramar

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate, em Moçambique, os seguintes militares: soldado, 15969968, Justino Vilaça Quesada, natural de Campanhã, concelho do Porto, filho de Manuel Luís Quesada e de Conceição Vilaça da Silva (falecida) e o soldado 15431568, Luís Esteves, natural de Vila Nova de Cerveira, filho de Vidal Esteves e de Maria Esteves.

O mesmo Serviço informa que morreu em combate em Angola o alferes miliciano Manuel Nunes Caetano, filho de José Augusto Caetano e Maria Silveira Nunes. O alferes Nunes Caetano era natural de Leiria e fora mobilizado para aquela província pelo B. I. I. 17.

VOTO DE PESAR
DA JUNTA DISTRITAL DE LISBOA PELO FALECIMENTO DE SALAZAR

Reuniu-se hoje a Junta Distrital de Lisboa, sob a presidência do sr. eng. Ribeiro Ferreira. Ao abrir a sessão o presidente deu a palavra ao eng. Silva Carvalho que como vogal mais antigo, proferiu algumas palavras sobre a figura do prof. Oliveira Salazar, terminando por dizer: «Muito haverá que dizer de Salazar e só o tempo fará que ele ainda mais avulte, á medida que nos habituarmos a lê-lo e a meditá-lo. A sua tão extraordinária envergadura como homem público que deteve em suas mãos o poder num período que pode considerar-se em Portugal, talvez o mais extenso no cargo evidenciar-se-á com o tempo. Não seremos nós, por certo, nem talvez mesmo os nossos filhos, que o havemos de reconhecer em toda a pujança do seu valor, mas sim os vindouros mais distantes».

O presidente, eng.º Ribeiro Ferreira, depois de evocar os tempos de 1920 lembrou como começou a vida pública de Salazar quando o País era um caos. Concluiu apresentando um voto de profundo pesar e propondo um minuto de silêncio em sua memória. Seguidamente, deu por encerrada a sessão.

Portugal distinguido num festival do filme turístico

MARSELHA, 29 — (F. P.) O juri do II Festival do Filme Turístico aqui realizado, atribuiu os seguintes prémios:

Medalha de ouro para o filme brasileiro «Dinamite Azul». Á Áustria, foi atribuída uma medalha de prata por «O vale flamejante». A Espanha e Portugal obtiveram um diploma de honra com as películas «Andaluzia Muçulmana» e «No país dos touros». Portugal recebeu também uma menção especial pelo melhor filme documentário do festival com «O Algarve».

NO CONCELHO DE PONTE DE SOR

Estrada, precisa-se

MONTARGIL, 28 — Val do Vilão é uma pitoresca povoação desta freguesia que possui grande numero de fogos e largas centenas de habitantes exclusivamente dedicados á agricultura.

A maior riqueza de Val do Vilão é a cortiça. Mas a região também produz fruta, arroz, milho e feijão. A localidade tem já três estabelecimentos comerciais e um «stand» de motorizadas e bicicletas com oficina anexa, cuja importância ninguém pode pôr em causa.

Mas Val do Vilão não é só isto. Tem um belo edifício escolar de um só piso, e um fontenário de alvenaria, exaustivamente admirados e elogiados pela boa população, pois são os unicos melhoramentos de que os mais velhos se recordam nas ultimas décadas.

Vale do Vilão tem mais aspirações. No fundo a simpática localidade nem pede muito: apenas uma estrada que faça que se chegue a salvo e depressa á importante rodovia que é a Estrada Nacional numero dois que, de resto, até fica próxima. Diz-se até, bem feitas as contas, que o Município de Ponte de Sor, em cujo concelho «jaz» Cal do Vilão, não gastaria muito dinheiro. Os habitantes de Val do Vilão acreditam que dentro em breve, até vão aparecer carros por lá e eles proprios poderão pensar em comprar alguns, porque no fundo as pessoas querem carros para andar e nesta progressiva localidade, nem de «jeep», isso é possível actualmente.

OBRAS DE ARTE MANDADAS INVENTARIAR

Foi transferida para o sr. António Medeiros e Almeida a propriedade de um grupo escultórico de madeira, do século XV e da escola flamenga, representando a deposição de Cristo no tumulo.

Essa peça pertencia anteriormente ao antiquário sr. António Costa.

Foi também mandado inventariar um quadro a têmpera sobre madeira de choupo, medindo 1,615 por 1,07 metros, assinado por Carlo Crivelli e datado de 1478. Representa a Virgem, de pé, com o menino. Pertence ao eng. Caetano de Andrade Albuquerque de Bettencourt.

CONVITE

A Direcção do Grémio dos Industriais Barbeiros e Cabeleireiros do Sul, vem por esta forma convidar todos os seus associados a encerrarem os seus estabelecimentos amanhã, dia 30 do corrente, a fim de poderem fazer uma última homenagem, aquando das solenes exéquias, ao Presidente Salazar.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4%	—	—	506$
Consolidado 3%	—	—	516$
Consolidado 3 1/2%	—	—	612$
Centenários 4%	1.440$	—	1.440$
Obrgs Tesouro 5%	—	—	1.000$
Externo 1.ª Série	—	—	—
Externo 1.ª Série c.	—	700$	705$
Externo 3.ª Série	—	—	760$
Externo 3.ª Série c.	—	—	810$
Cautelas 3.ª Série	—	—	160$
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	450$	—
A P T 5% 56	—	—	900$
A P T 5% 58	—	—	900$
C P 4 1/2% 65	—	—	880$
C P 5 1/2% 67	—	—	980$
C U F 6%	—	—	—
C U F 6% 68	—	880$	—
Gás Elect 4% 48	—	—	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	—	870$
Gás Elect 5% 52	865$	860$	870$
Gás Elect 5% 58	—	—	850$
Gás Elect 5% 59	—	—	850$
Gás Elect 5% 62	935$	930$	940$
Gás Elect 5% 63	—	935$	—
Gás Elect 5% 65	—	—	—
Gás Elect 5% 67	—	—	—
H E A Alentejo 5%	790$	—	790$
H E Cávado 5%	—	710$	—
H E Cávado 6%	—	905$	—
H E Douro 5%	—	710$	—
H E Douro 6%	—	890$	910$
H E Norte Port 5%	—	—	—
H E S Estrela 6%	—	890$	950$
H E Zêzere 5% 55	—	—	—
H E Zêzere 5% 57	—	—	—
Lisnave 6%	—	—	950$
Metropolitano 4%	730$	730$	740$
Metropolitano 5 3/4%	930$	930$	935$
Moçambique 5%	—	—	—
Nac Elect 5%	—	—	780$
Nitratos 5%	—	760$	—
Nitratos 5% 60	—	760$	—
Petroquímico 5%	—	865$	—
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	—	—
Sacor 5% 60	—	—	880$
Siderurgia 5% 2.ª	—	—	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	—	770$
Siderurgia 5% 4.ª	—	—	800$
Sonete 5%	810$	810$	850$
T A P 4%	—	—	—
Termoelect Port 5%	—	—	—
U E P 3 3/4%	—	84$	—
U E P 4%	—	85$	—
U E P 1/2%	—	90$	—
U E P 5%	78$5	78$	79$
U E P 5% 60	—	—	780$
U E P 5% 63	—	820$	830$

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Rua do Ouro, 52-54 — Lisboa — Tel. 366066/7
Teleg: ALMEIRO —— Telex 1471, ALBAPI P

AÇÕES			
Bancos			
Agricultura	—	2.260$	2.290$
Alentejo	1.101$	1.100$	1.101$
Angola	3.550$	3.500$	3.600$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	9.000$	8.900$	9.100$
E Santo	22.000$	21.800$	22.300$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas S p	—	—	20.500$
Fomento	—	2.350$	2.400$
L & Açores p	6.880$	6.870$	6.900$
L & Açores n	—	—	—
P Atlântico p	5.660$	5.660$	5.670$
Portugal n	3.130$	3.100$	—
Portugal p	—	—	3.900$
Totta Allança	—	6.000$	6.100$
Ultramarino n	3.550$	3.540$	3.560$
Ultramarino p	3.900$	3.890$	3.920$
Seguros			
Alentejo	—	137$	139$
Douro	—	200$	—
Mundial	—	910$	920$
Sagres	—	1.750$	2.400$
Tranquilidade	—	55.000$	65.000$
Ultramarino	—	25.000$	—
Ultramarinos			
Açucar de Angola	—	790$	800$
Ag Cosseque	—	650$	660$
Ag Incomat	—	—	—
Ag Neves	—	—	460$
Ag S Tome e Principe	—	265$	290$
Borar	—	—	—

Ultramarinos	Efec.	Compra	Venda
Buzi	86$	86$	86$5
Cabinda	212$	210$	214$
Diamantes Angola	2 510$	2 500$	2.520$
H E Revué	—	—	750$
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	189$	89$	90$
Sonete n	420$	420$	425$
Sonete p	435$	435$	439$
Zambézia	—	78$	83$
Diversos			
Cidla	6.780$	6.770$	6.000$
Cim Leiria	—	4.500$	4.800$
Cim Tejo	—	—	—
Col Navegação	1.460$	1.450$	1.470$
C U F	—	—	—
Ind Allança	—	—	—
Nac Navegação	—	4.100$	4.200$
Petroquímico	1.850$	1.800$	1.870$
Port e Colónias	1.450$	1.450$	1.460$
Port Celulose	4.200$	4.150$	4.250$
Port Pesca	—	—	1.100$
Port Tabacos	710$	708$	710$
Sacor	4.650$	4.630$	4.650$
Siderurgia Nac	—	2.180$	2.230$
Socel	3.170$	3.150$	3.180$
Tabacos de Portugal	1.750$	1 730$	1.780$
Tabaqueira	—	—	1.700$
U F Azoto	795$	795$	798$
Agua, Elect e Gás			
Aguas Lisboa p	—	395$	400$
Aguas Lisboa 34	400$	400$	401$
Aguas Lisboa 36	—	390$	—
C P Electricidade	1.213$	1.212$	1.214$
C P Electricidade, nom	—	1.191$	1.205$
C P Electricidade 969	—	—	—
Eléct Beiras	—	1.770$	1.805$
Gás Electr	424$5	424$	425$
H E Alto Alentejo	196$	195$5	196$
H E Norte Portugal	—	—	279$
H E S Estrela	—	—	—
U E P	189$	188$	190$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I Atlântico	—	207$5	—
F I D E S	—	127$2	131$

ÍNDICE BORGES & IRMÃO
COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez 65 100)

	22/7/70	28/7/70	29/7/70
GERAL	152,2	153,0	152,7
METROPOL.	144,8	145,5	145,2
ULTRAM.	206,4	207,6	207,9

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rands	35$00	38$00
América:		
— Dólares, de 1 e 2	28$20	28$70
— Dólares de 5 a 1000	28$50	28$90
Canadá — Dolares	27$20	27$80
Alemanha — Marco	7$75	8$05
Austria — Schilling	1$10	1$16
Argentina — Peso	$05	$08
Brasil — Cruzeiro	4$50	6$00
Espanha — Peseta	$40,5	$42
Holanda — Florim	7$75	8$05
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
Itália — Lira	$04,35	$04,7
Bélgica — Franco	$55	$58
França — Franco	4$90	5$25
Suiça — Franco	6$65	6$85
Marrocos — Dirhan	4$80	5$40
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Ouro:		
Inglaterra—Libra isabel	300$00	320$00
Inglaterra — 1/2 Libra	290$00	310$00
Ouro fino — Barra	34$50	36$50

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

Solenes exéquias nas Ilhas e Ultramar

Além de muitas outras manifestações de pesar pela morte do antigo Presidente do Conselho, serão, amanhã, celebradas solenes exéquias na Sé de Angra do Heroísmo, na Sé Catedral de Bissau, na Catedral de Porto Amélia e na Catedral de Lourenço Marques.

Comércio de Cascais

O Grémio do Comércio do Concelho de Cascais convida todos os seus agremiados a encerrarem, amanhã, os seus estabelecimentos, associando-se assim, á homenagem ao antigo Chefe do Governo.

PROVAS DE DOUTORAMENTO EM FILOSOFIA

Com respostas ao interrogatório em torno de um ponto tirado á sorte, iniciou esta tarde as provas de doutoramento em Filosofia o licenciado Joaquim Cerqueira Gonçalves.

Presidiu o reitor da Universidade Clássica, prof. Carvalho Barreira, devendo as provas terminar amanhã.

JOGOS FLORAIS DE QUARTEIRA

QUARTEIRA, 29 — Com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, o Posto de Turismo desta praia promove Jogos Florais, a que poderão concorrer poetas de qualquer nacionalidade, devendo as produções ser enviadas até 20 de Agosto.

Mais informações poderão ser pedidas ao Posto de Turismo da Praia de Quarteira.

SE TEM AUTOMÓVEL!

realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, s/ alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81, 3.º Dt — Telef 40049 - 563751. Aguardo sua visita ou telefonema.

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1366
Lisboa — Portugal

o tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

TEMPERATURAS EXTREMAS SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo, excepto na faixa costeira ocidental em que estava muito nublado; o vento era fraco a moderado do quadrante Norte e havia neblina ou nevoeiro em alguns locais

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 20°. Penhas Douradas, 17°; Coimbra, 18°; Porto Alegre, 21°, Lisboa, 21°; Faro, 28° e Funchal 24°

OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 36°; mínima, Anadia, 10°,5

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL—Na atmosfera: 19°,5; na água do mar: 16°,4.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu pouco nublado ou limpo, temporàriamente muito nublado durante a noite e manhã nas regiões do litoral a norte do Tejo; vento fraco ou moderado do quadrante Norte, soprando em regime de nortada no litoral a sul do cabo Carvoeiro; neblina ou nevoeiro local durante a

Amanhã
Nascer ás 6 e 35
Ocaso ás 20 e 51

Dia 2 Dia 10 Dia 17 Dia 23

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 1 e 18 (3,3 m); 13 e 46 (3,5 m). **Dia 30** — 2 e 20 (3,4 m); 14 e 43 (3,7 m). **Dia 31** — 3 e 12 (3,5 m); 15 e 31 (3,8 m). BAIXA-MAR: **Hoje** — 7 e 10 (1,6 m); 19 e 47 (1,5 m); **Dia 30** — 8 (1,5 m); 20 e 40 (1,4 m). **Dia 31** — 8 e 50 (1,4 m); 21 e 22 (1,3 m).

Os malefícios da poluição

TÓQUIO, 29 — (R.) — Segundo um inquérito publicado hoje, os estudantes de cerca de 20 por cento das escolas de Tóquio sofrem dos efeitos da poluição. Num total de 1750 escolas 138 eram gravemente afectadas pela poluição atmosférica. Noutras 255, o ruido e as vibrações tornavam os alunos distraídos e irritáveis. Por ultimo tiveram de ser fechadas 50 escola devido ao barulho.

O inquérito foi realizado pelo Instituto de Investigação do Governo.

ASSISTENTES DO I. S. C. E. F.

Até ao dia 20 de Agosto, na Secretaria do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, aceitam-se candidaturas para assistentes eventuais das cadeiras de Economia e de Matemática, entre pessoas que em licenciatura ou curso superior adequados tenham obtido a informação final de «bom» ou «muito bom».

A SINALIZAÇÃO DO BURACO — Os postos assinalavam um buraco existente na Rua Febo Moniz. O buraco (como todos eles nesta cidade) tem a sua história. Havia ali uma chapa a tapá-lo, mas o ferro cedeu e ficou apenas o buraco, a prejudicar o transito, a causar prejuízos não indemnizados nos veículos automóveis ou nos tornozelos dos munícipes. Deu-se conta á C. M. L., mas demorou a sinalização diurna. Entrementes, almas caridosas puseram no local ramagens de árvores, para chamar a atenção dos passantes para a insuspeitada armadilha. Por fim, os serviços respectivos da C. M. L. colocaram ali os postes que se podem ver na gravura. Simplesmente, de noite, o obstáculo não era assinalado por qualquer luz.

Novo quartel dos bombeiros de Vila Pouca de Aguiar

VILA POUCA DE AGUIAR, 29. — O governador civil do distrito de Vila Real inaugurou o quartel dos Bombeiros Voluntários desta vila. Estiveram presentes á cerimónia o inspector de incêndios da Zona Norte, o presidente do Município, o juiz da comarca, o comandante da G.N.R., o deputado eng.º Humberto de Carvalho e outras individualidades. Fizeram-se representar as corporações dos Bombeiros Voluntários de Vila Real, Peso da Régua, Murça, Fafe, Valpaços, Vidago e Mesão Frio.

O edifício sofreu grandes obras de ampliação e vários melhoramentos.

Escola de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca

De 10 a 30 de Agosto estarão abertas as matrículas na Escola de Enfermagem «Dr. Ângelo da Fonseca». No curso de Enfermagem Geral podem ser admitidos candidatos com o 1.º ciclo liceal ou equivalente.

Às alunas serão concedidos alojamento e alimentação em lar próprio e aos alunos apenas alimentação nas condições regulamentares.

Os alunos com o 2.º ciclo liceal podem beneficiar de bolsas de estudo mensais de (1000$00 a 1250$00); e qualquer aluno com aproveitamento adequado poderá ser contemplado com subsídios especiais.

Todas as informações deverão ser solicitadas á secretaria da Escola.

33ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

O TAVIRENSE MANUEL MESTRE GANHOU ISOLADO NO PORTO

PORTO, 29 (Do nosso enviado especial) — Manuel Mestre (Tavira) entrou isolado no Estádio das Antas e venceu a tirada desta manhã.

Tempo de Mestre: 3 h, 13 m e 11 s.

A partida para a sétima etapa, entre Vila Real e Porto, na distância de 116 quilómetros, foi dada na Av. Almeida Lucena, junto ao edifício da Câmara Municipal. Os 60 corredores em prova largaram exactamente ás 10 horas, sob um sol abrasador

A equipa do Futebol Clube do Porto (nomeadamente por intermédio de Joaquim Leão) abriu as hostilidades. (Mas o pelotão permaneceu compacto até se atingir Boavista, onde José Avelino (Ambar) foi o único ciclista a passar atrasado.

No Alto de Espinho, onde estava localizada uma contagem (de 3.ª categoria) para o «Prémio da Montanha», passou em primeiro lugar o sportinguista Firmino Bernardino, logo seguido de João Pinhal (Benfica) e Custódio Gomes (F. C. Porto), todos com 42 m. e 53 s.

Em Amarante, Custódio Gomes venceu a meta «Robbialac», passando os ciclistas atrasados em relação ao horário previsto.

Aos 59 km, Firmino Bernardino (Sporting) foi o primeiro na meta «Portugal Desconhecido», seguindo-se o portista Custódio Gomes. E foi, ainda no Alto da Lixa que se concretizou a primeira «fuga» do dia: de Henrique Silva (Ambar), que passou em Serrinha já com 50 segundos de dianteira sobre o pelotão.

Em Regadas, o ambarista Henrique Silva é apanhado pelos perseguidores.

Cá atrás, José Avelino (Ambar) marcha penosamente, com 20 minutos de atraso. Outros ciclistas que perderam contacto com o pelotão: Manuel Luís (Sporting) e Manuel Lote (Sangalhos).

A 20 quilómetros do Porto (em Carreiro) o tavirense Manuel Mestre enceta uma «fuga». E em Gandra, a 16 quilómetros das Antas, o algarvio continua a ganhar vantagem.

Manuel Mestre ganhou, portanto, nas Antas. A seguir do tavirense entraram Albert Fritz e Leonel Miranda (ambos do Sporting), que gastaram 3 h, 16 m e 40 s, á frente de Hubert Niel (Porto) e Joaquim Agostinho (Sporting), cujo tempo foi de 3 h, 16 m e 41 s, mantendo a camisola amarela.

Após a chegada ao Estádio das Antas foi feito o controlo anti-«doping». Compareceram os ciclistas Manuel Mestre, Albert Fritz, Joaquim Agostinho e Manuel de Sousa.

Foi eliminado o corredor n.º 49, José Avelino, da Ambar.

Classificação geral após esta etapa

		H.	M.	S.
1.º	J. Agost. (Sp.)	17	21	07
2.º	F. Mendes (Bf.)	17	21	20
3.º	J. Andr. (Sang.)	17	21	23
4.º	F. Bern. (Sp.)	17	21	24
5.º	H. Niel (Porto)	17	21	25
6.º	J. Azevedo (P.)	17	21	29
7.º	J. Leão (Porto)	17	21	37
8.º	Florêncio (Coel.)	17	21	56
9.º	M. Correia (Bf.)	17	21	58
10.º	J. Pereira (Coel.)	17	22	05

Gama e Silva parte para Lisboa na sexta-feira

SÃO PAULO, 29 (F. P.) — O ex-ministro Gama e Silva segue para Lisboa na próxima sexta-feira, onde assumirá o cargo de embaixador do Brasil. Por isso, o prof. Gama e Silva não leccionará na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, apesar de ter reassumido há poucos dias a cadeira de direito internacional privado.

O ramal ferroviário Nacala-Malawi começará a funcionar na terça-feira

NAMPULA, 29 — (A.N.I.) — A exploração do novo ramal do caminho-de-ferro que liga Nacala ao Malawi deve iniciar-se em 3 de Agosto, terça-feira próxima, data em que é recebida a primeira composição ferroviária do país vizinho.

A fim de utilizar todos os preparativos e fixar horários, realizou-se na cidade da Beira uma reunião entre autoridades ferroviárias do Malawi e de Moçambique, na qual estiveram presentes os mais altos responsáveis pela administração ferroviária em Nampula.

CICLISMO BENEFICENTE

ECHT, HOLANDA, 29 — (A. N. I.) — Um holandês, que é, um homem muito doente, declarou hoje que, em Setembro, participará na clássica corrida ciclista Bordéus Paris, com o fim de obter fundos destinados a crianças fisicamente diminuídas.

Lei Peesters, de 36 anos, afirmou que se chegar ao fim da corrida, os holandeses contribuirão com um por cento por cada um dos 567 quilómetros que ele cubra.

Peeters, que está a treinar-se há já algumas semanas, acrescentou que tenciona arrancar com um avanço de 14 h. e 37 minutos sobre a hora da partida dos ciclistas concorrentes — tempo esse que foi o que gastou o belga Walter Godefroot no ano passado, quando venceu a prova.

Peeters, um antigo mecanico, sofreu há quatro anos uma melindrosa operação na qual lhe foi extraída a maior parte do estômago, sofrendo, depois dessa intervenção, um pronunciado desiquilíbrio nervoso, desde então, só consegue dormir com o auxílio de narcóticos.

Disse Peteers: «O meu médico aconselhou-me a dar grandes passeios de bicicleta para estimular o meu sono normal. Possìvelmente, terei o meu primeiro sono normal depois de chegar a Paris».

Peeters será acompanhado na prova, por um médico, por um massagista e por um técnico.

CASTELÕES
AMANTEIGADO
PASTEURIZADO
UM QUEIJO
DE QUALIDADE

MORREU BARBIROLLI

LONDRES, 29 — (R.) — Faleceu ontem á noite nesta capital o célebre maestro «sir» John Barbirolli.

«Sir» John Barbirolli que tinha 70 anos tinha sido internado num hospital em Maio em consequência de doença subita por ocasião de um ensaio da New Philharmonia Orchestra numa sala de concertos de Londres.

Nascido em Londres, de pais italianos e franceses, cursou a Real Academia de Música. De 1937 a 1942 ocupou a posição de Toscanini como regente e director da orquestra filarmónica de Houston.

33ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

2.º caderno

A VOLTA «BY NIGHT» EM VILA REAL

Agostinho venceu Mendes Andrade venceu Agostinho

- **A camisola amarela para o sportinguista**
- **A vitória na etapa para o corredor do Sangalhos**

O primeiro contra-relógio individual da Volta, apesar de não atingir os sete quilómetros, proporcionou os momentos mais animados da corrida até este momento. Certo que não seria de esperar que entre os corredores mais fortes as diferenças de tempo fossem além de umas dezenas, poucas, de segundos. O que, provávelmente, não pesará muito nas contas finais da Volta. Mas como, nos melhores lugares da classificação geral a questão também era de segundos, o serão transmontano ganhou muito interesse. Um interesse que andava á volta de uma «camisola amarela», de um duelo Mendes-Agostinho, de um Benfica-Sporting.

Pois Agostinho, que se apresentou com a desvantagem de sete segundos em relação ao rival ganhou-lhe vinte e dois na noite de ontem e passou a ser o «leader». Simplesmente, o seu triunfo não foi completo porque nessa altura apareceu Andrade, o tal que acabou por ser o vencedor do discutido título da Volta do ano passado.

E Andrade bateu Agostinho, completando o percurso em menos de 12 segundos. E isto permitiu que não começasse já a esfumar-se o interesse da prova, pela convicção de haver um concorrente imbatível.

Assim como aconteceu na Volta á França, com esse sujeito belga chamado EDDY MERCKX que até desmoralizava as outras pessoas que lá andavam a fazer pela vida.

Esperava-se melhor de Fernando Mendes, que, em tão curta distância se atrasou demasiado em relação aos outros dois dos principais pretendentes á vitória na Volta. O francês Hubert Niel e o espanhol José Florêncio, respectivamente terceiro e quarto, formaram com os dois melhores um núcleo á parte. Mas também José Azevedo, do Porto, e Firmino Bernardino, do Sporting, ainda que por muito pouco, se adiantaram ao então «camisola amarela». Outro benfiquista, António Martins, de 19 anos de idade e estreante na Volta, tornou a despertar as atenções ao conquistar o oitavo lugar apenas a cinco segundos de Mendes.

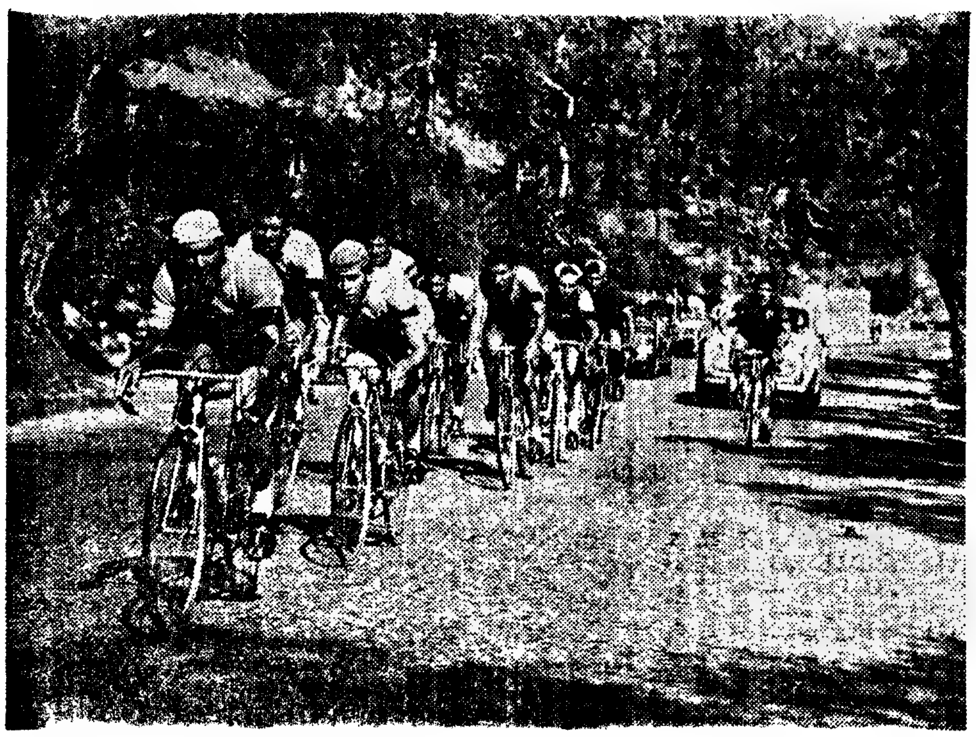
Enfim nada disto terá sido muito importante, continua a haver apenas diferenças de segundos entre os da frente. Mas foi uma etapazinha valiosa, que, em certa medida, equivaleu a um teste de valores.

*

De manhã foram as cupulas da serranias transmontanas. Outra etapa que quase se apetecia de passeio, pelo menos para quem, mais familiarizado com as terras diferentes do Sul, a que se maravilha a fundura dos vales, da beleza brutal das vertentes escavadas, do ondear de estrada nas ladeiras intermináveis.

O Joaquim Santiago, da Bairrada, é que não se atardou a apreciar panoramas. Mal se tinha andado escassos quilómetros na manhãzinha, ainda enevoada em que a Volta perturbou a quietude bucólica de Carvalhelhos, eis que o rapaz do Sangalhos se atira para a aventura numa escapada. Ficaram sózinhos, ele e quase 140 quilómetros de altos e baixos, como na vida de um homem.

A história da etapa foi a solidão serrana deste ambicioso, sua esperança e receios, seus triunfos nas metas de passagem, seu pânico nos quilómetros finais quando via sumir-se o avanço que grangeara e que chegou a ultrapassar o quarto de hora. Mas ele acabou por chegar sózinho, vivendo a jornada de glória com plena aceitação dos maiorais da corrida. Ele não faz parte da fina-flor, dos que hão-de comer os melhores bocados. Por isso deixaram este Santiago, não aos mouros, mas aos louros.



Joaquim Agostinho, Fernando Mendes e Joaquim Leão comandam toda a corrida

de

Mário Zambujal

nosso enviado especial

Agostinho troca hoje a sua camisola de campeão nacional pelo «jersey» amarelo que distingue o comandante da «Volta»

Avarias da VOLTA

AS TRÊS QUEDAS DE UM TEIMOSO

Nada menos de três valentíssimas quedas deu ontem o corredor n.º 3, Lino Santos, do Sangalhos. Quedas que lhe rasgaram a roupa e a carne. que o fizeram cortar com gritos de sofrimento os silêncios verdes da serrania.

Três quedas. E no entanto, ele recusou-se a cair.

Ainda correu a notícia de que ficara definitivamente pelo caminho, que os cuidados de um médico e de um enfermeiro que por três vezes o atenderam na grande «marquesa» na grande marquesa da estrada não seriam suficientes para o lançar de novo na luta contra o tempo e a distância.

Mas o teimoso duriense lá foi uma e outra vez, retomando a bicicleta e o esforço. Lá alcançou Vila Real. Atrasado, mas não tanto que lhe vedasse a continuação no cortejo. Chegou num estado penoso, um hazaro de bicicleta.

Dera três quedas — mas não caiu.

AS PRÓXIMAS ETAPAS

Hoje, à noite: Pista das Antas

A «Volta» tem hoje, á noite, a sua 8.ª etapa, que decorrerá na pista das Antas, a partir das 21 e 30 horas.

Os corredores terão de cobrir 20 voltas á pista no sistema de contra-relógio, por série, havendo classificação colectiva e individual.

Amanhã, de manhã: Porto-Metalurgia Casal

A «Volta» torna a ter amanhã duas etapas — 9.ª e 10.ª. De manhã, os corredores vão do Porto á Metalurgia Casal percorrendo, portanto, 88 quilómetros. A partida será dada ás 10 horas, estando a chegada prevista para as 12 e 12 horas. Na caminhada, os corredores atravessam Espinho (10 e 33), Ovar (11 e 9) e Estarreja (11 e 47).

Amanhã, à tarde: Pista de Sangalhos

A 10.ª etapa, que começa ás 18 horas, é constituída por 8 voltas (2 quilómetros) á pista de Sangalhos, no sistema de perseguição individual sendo as partidas dadas por ordem inversa da classificação geral.

AGENCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade, 160

O Sangalhense Joaquim Andrade na vanguarda do pelotão: onde Joaquim Agostinho é «escoltado» por dois tavirenses

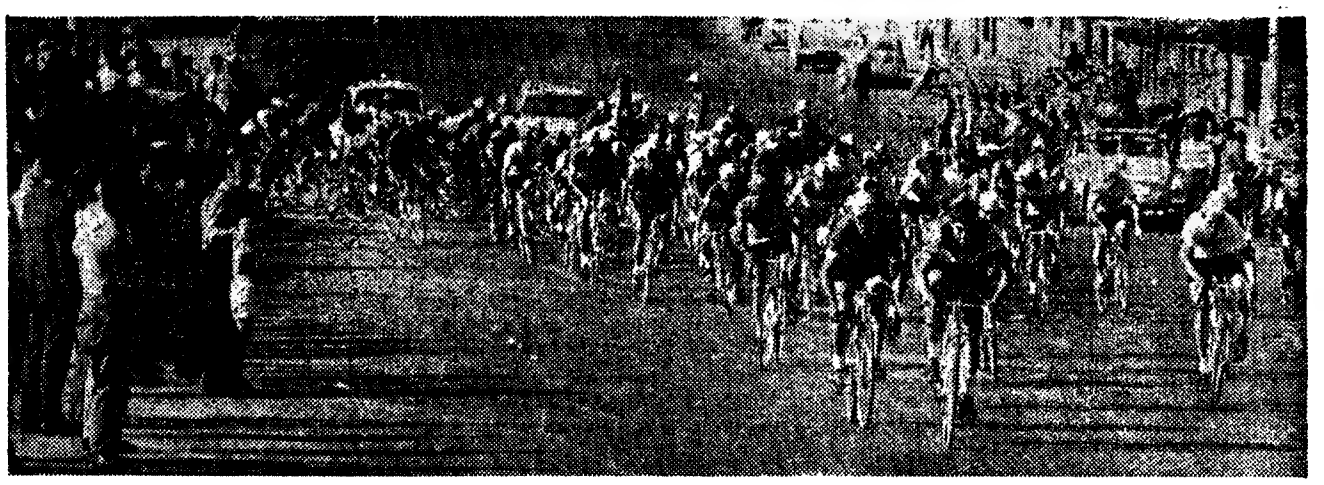
Na berma da estrada

DIAS DIFERENTES

Na berma da estrada transmontana, gente e lugarejos perdidos como de um outro mundo. Terras onde os anos passam sem haver um espectáculo, um divertimento, alguma coisa que faça um parentesis na faina sempre igual ou na chateza da vida.

A não ser quando passa a Volta. Então, crianças, velhos, e os homens rijos que não abalaram para a França, têm um dia diferente. Alguma coisa acontece que agita as aldeias paradas e sonolentas. Passam os ciclistas, e por fútil que isto seja, por inconsequente que se considere, o dia é diferente dos outros dias. Daí talvez não seja totalmente útil esse esforço de uns que doura um pouco a vida dos outros.

enho pena por tl. Tenho pena quando, nessas aldeolas perdidas, de Trás-os-Montes ou das Beiras, ou do Alentejo, os corredores passam num ápice todos juntos. Vejo-lhes o desencanto. O espectáculo foi demasiado rápido, principalmente para quem como eles só terá outro espectáculo daí a um ano, na melhor das hipóteses. Se a Volta passar lá outra vez.



Os ciclistas «atacando» uma subida

33ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

CLASSIFICAÇÃO GERAL À PARTIDA DE VILA REAL

Individual

		H.	M.	S.
1	Agostinho (Sp.)	14	4	23
2	F. Mendes (Bf.)	14	4	36
3	Andrade (Sang.)	14	4	39
4	Bernardino (Sp.)	14	4	40
5	H. Niel (FCP)	14	4	41
6	Azevedo (FCP)	14	4	45
7	J. Leão (FCP)	14	4	53
8	Florêncio (Coel.)	14	5	10
9	M. Correia (Bf.)	14	5	12
10	J. Pereira (Coel.)	14	5	21
11	J. Leite (FCP)	14	5	28
12	A. Martins (Bf.)	14	5	34
13	R. Delepine (Sp.)	14	5	45
14	Teixeira (Tav.)	14	5	54
15	E. Dionísio (Sp.)	14	5	55
16	Mário Silva (ind.)	m.	t.	
17	L. Miranda (Sp.)	14	6	7
18	J. Martins (Bf.)	14	6	31
19	J. Moreira (Coel.)	14	6	32
20	J. Ortin (Sang.)	14	6	36
21	João Pinhal (Bf.)	14	6	37
22	H. Silva (Amb.)	14	6	39
23	José Vieira (Sp.)	14	7	—
24	Oliveira (Sang.)	14	7	7
25	J. Pacheco (FCP)	14	7	10
26	M. Lote (Sang.)	m.	t.	
27	A. Graça (Tav.)	14	7	12
28	P. Moreira (Bf.)	14	7	25
29	Domingues (Am.)	14	7	44
30	Domingos (Coel.)	14	10	4
31	Alb. Fritz (Sp.)	14	10	50
32	J. Nunes (Tav.)	14	10	57
33	Man. Luís (Sp.)	14	11	41
34	Vít. Rocha (Sp.)	14	13	3
35	M. Mendes (Sp.)	14	14	3
36	Madeira (Tav.)	14	15	33
37	E. Pereira (Tav.)	14	15	44
38	Cardoso (Amb.)	14	15	54
39	S. Vieira (Amb.)	14	16	27
40	D. Santos (FCP)	14	16	50
41	L. Soares (Caloi)	14	17	12
42	A. Salazar (Coel.)	14	17	37
43	Santiago (Sang.)	14	17	50
44	A. Alves (Amb.)	14	20	23
45	Sanchez (Coel.)	14	20	44
46	F. Vieira (Bf.)	14	21	—
47	L. Santos (Sang.)	14	21	3
48	S. Alcant. (Cal.)	14	22	10
49	D. Marti (Sang.)	14	23	52
50	J. Palma (Tav.)	14	23	54
51	M. Mestre (Tav.)	14	24	22
52	M. Sousa (FCP)	14	24	58
53	C. Gomes (FCP)	14	25	24
54	J. Diogo (Tav.)	14	27	53
55	F. Ferreira (C.)	14	29	7
56	M. Miranda (C.)	14	31	43
57	F. Martins (T.)	14	32	37
58	E. Santos (Bf.)	14	33	13
59	F. Pereira (FCP)	14	36	56
60	J. Avelino (A.)	14	41	10

O ciclista n.º 40 (Francisco Pereira, do F. C. Porto) foi repescado.

Equipas

		H.	M.	S.
1	(4) SANGALHOS	42	11	33
2	F. C. Porto	42	14	19
3	Sporting	42	14	23
4	(1) Benfica	42	14	38
5	Coelima	42	17	3
6	(7) Gin. Tavira	42	19	3
7	(6) Ambar	42	20	49

Anotam-se entre parêntesis as classificações á saída de Carvalhelhos.

Pontos

		P.
1	R. DELEPINE (Sp.)	15
2	Fernando Mendes (Bf.)	11
3	Joaq. Andrade (Sang.)	10
	José Pereira (Coel.)	10
	Emíl. Dionísio (Sp.)	10
	P. Domingues (Amb.)	10
	Joaq. Santiago (Sang.)	10
8	Joaq. Agostinho (Sp.)	7
9	Hubert Niel (F.C.P.)	5
	Joaquim Leão (F.C.P.)	5
	António Graça (Tav.)	5
12	José Florêncio (Coel.)	3
13	Firm. Bernardino (Sp.)	1

Montanha

		P.
1	FERN. MENDES (Bf.)	17
2	Joaq. Santiago (Sang.)	10
3	Firm. Bernardino (Sp.)	6
4	José Pereira (Coel.)	6
5	Joaquim Leão (F.C.P.)	5
	José Martins (Bf.)	5
7	Manuel Luís (Sp.)	3
8	Joaq. Agostinho (Sp.)	1
	Joaquim Moreira (Coel.)	1

Metas volantes

		P.
1	MAN. LOTE (Sang.)	5
2	Fernando Vieira (Bf.)	3
3	José Martins (Bf.)	1

Robbialac

		P.
1	P. MOREIRA (Bf.)	4
2	Joaquim Leite (F.C.P.)	3
3	Manuel Luís (Sp.)	3

Combinado

		P.
1	FERN. MENDES (Bf.)	5

Mário Silva (agora «individual») permanece como uma das «vedetas» da «volta»

Joaquim Santiago, o homem da impressionante arrancada para Vila Real

A chegada de Paulino Domingues (da Ambar) à meta de Carvalhelhos

À VENDA EM TODO O PAÍS
EM LISBOA:
LISÁGUA DISTRIBUI
Pedidos — Telefs. 553336 - 553809

Os corredores em prova

SANGALHOS

1 — Joaquim Andrade
3 — Lino Santos
4 — Celestino de Oliveira
5 — Manuel Lote
6 — Joaquim Santiago
9 — Jesus Roda Ortin
10 — Demétrio Marti

SPORTING

11 — Joaquim Agostinho
12 — Leonel Miranda
13 — Emiliano Dionísio
14 — Firmino Bernardino
15 — Vítor Rocha

(Continua na página seguinte)

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Boxe

«O PUGILISTA DO MÊS» — TÍTULO REPARTIDO

Os «meios-leves» Frankie Crawford, dos Estados Unidos, e Clemente Sanchez, do México, foram nomeados «pugilistas do mês» pela Associação Mundial de Boxe, que estabelece do seguinte modo a sua classificação, referente ao mês de Julho:

«Pesados» — *Campeão: Joe Frazier. Pretendentes: 1 — Oscar Bonavena (Argentina; 2 — Jimmy Ellis (U.S.A.); 3 — George Chuvalo (U.S.A.); 4 — Jerry Quarry (U.S.A.); 5 — George Foreman (U.S.A.).*

«Meios Pesados» — *Campeão: Bob Foster (U.S.A.) Pretendentes: 1 — Jimmy Dupree (U.S.A.); 2 — Vincente Paul Rondon (Venezuela); 3 — Dick Tiger (Nigéria); 4 — Andy Kendall (U.S.A.); 5 — Mark Tessman (U.S.A.).*

«Médios» — *Campeão: Nino Benvenuti (Itália). Pretendentes: 1 — Carlos Monzon (Argentina); 2 — Emile Griffith (U.S.A.); 3 — Carlos Duran (Itália); 4 — Tom Bogs (Dinamarca); 5 — Luis Rodriguez (U.S.A.).*

«Médios Ligeiros» — *Campeão: Freddie Little (U.S.A.). Pretendentes: 1— Benny Briscoe (U.S.A.); 2 — Eddie Pace (U.S.A.); 3 — Pete Toro (U.S.A.); 4 — Carlos Marks (Trinidade); 5 — Ralph Palladin (U.S.A.).*

«Meios Médios» — *Campeão: José Napoles (México): Pretendentes: 1 — Percy Pugh (U.S.A.); 2 — Johann Orsolics (Austria); 3 — Henie Lopez (U.S.A.); 4 Heljemon Lewis (U.S.A.); 5 — Manuel Gonzalez (U.S.A.).*

«Meios-Médios ligeiros» — *Campeão: Nicolino Loche (Argentina). Pretendentes: 1 — Bruni Arcari (Itália); 2 — Adolph Pruitt (U.S.A.); 3 — João Henrique (Brasil); 4 — Eddie Perkins (U.S.A.); 5 — Domingo Barrera Corpas (Espanha).*

«Leves» — *Campeão: Ismael Laguna (Panamá). Pretendentes 1 — Carlos Hernandez (Venezuela); 2 — Pedro Carrasco (Espanha); 3 — Mando Ramos (México); Ultimino «Sugar» Ramos (México); 5 — Hiroxi Xoji (Jaão).*

«Leves Ligeiros» — *Campeão: Hiroxa Kobayaxi (Jaão). Pretendentes: 1 — Antonio Amaya (Panamá); 2 — Ruben Navarro (U.S.A.); 3 — Carlos Canete (Argentina); 4 — Yoxiaki Numata (Jaão); 5 — José Acosta (Caracas).*

«Meios Leves» — *Campeão: Xo Saijyo (Japão) Pretendentes: 1 — Vincente Saldivar (México); 2 — Frankie Crawford (U.S.A.); 3 — Antonio Gomez (Venezuela); 4 — José Leora (Espanha); 5 — Godfrey Stevens (Chile).*

«Levíssimos» — *Campeão: Ruben Olivares (México). Pretendentes: 1 — Takeo Sukurai (Jaão); 2 — Jesus Castilo (México); 3 — Jesus Pimentel (U.S.A.); 4 — Kazuo Kanazawa (Japão); 5 — Rudolfo Martinez (México).*

«Mínimos» — *Campeão: Benkrenk Chartvanchi (Tailandia). Pretendentes: 1—Mseo Ohba (Japão); 2— Chartchai Chioni (Tailândia); 3 — Bernabé Villacampo (Filipinas); 4 — Susmu Hanagata (Japão); 5 — Alacran Torres (México).*

TÉNIS

TORNEIO DA TAÇA JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL

Principiou ontem a disputar-se nos «courts» do Estoril a prova de singulares do Torneio da Taça Junta de Turismo da Costa do Sol. Apuraram-se os seguintes resultados: A. Ávila de Melo-Miguel Mendes, 6/2 e 8/6; Miguel Arantes-Manuel Noronha 6/3 e 7/5; Raul Eiró-Peter Vale, v. f. c.; Pedro Azevedo-James Robinson, 8/6 e 6/1; Luís Avilez-António Serra, 6/0 e 6/3; V. Coutinho-João Lisboa, 6/3 e 6/3; José Vilela-Luís Bagão, 6/1 e 6/1.

Encontros para hoje: ás 16 horas, Miguel Arantes-Raul Eiró e Henrique Gerber e Luís Avilez-José Vilela; ás 19 horas, Eduardo Osório-V. Ferreira; José Sousa Coutinho-Hermann Snell; V. Coutinho-Pedro Azevedo e António Osório-João Lagos.

O ADEUS DE COSTA PEREIRA

Quando os leitores do «Diário de Lisboa» poisarem os olhos nestas linhas já eu terei regressado a Moçambique, para abraçar os meus e por ali ficar pelo menos um ano.

Não disse um adeus definitivo ao continente, nem tampouco parti como um vencido. Saio de cabeça levantada, orgulhoso de 15 anos de carreira desportiva, satisfeito por haver cumprido (com a maior honestidade e toda a minha capacidade) na profissão a que me devotei.

Corri o Mundo. E, se no compo social pouco mais progredi, isso deve-se a que, quando abalei de Moçambique, já possuía estudos e cultura superiores aos da maioria dos dirigentes com quem contactei nesta dezena e meia de anos.

Poderia hoje ter muitos amigos. Imensos amigos. Mas (e com toda a mágoa o noto) a sociedade desportiva do nosso País esta minada por ervas daninhas: e eu só consigo agora ter saudade por deixar aqui cinco ou seis boas amizades.

Regresso a casa porque o estado de saúde de minha mãe é muito precário e o meu pai necessita que eu tome a direcção dos seus negócios. Não volto por carência de pão para a boca nem como um falhado porque — e aí está como a boa estrela me amparou — por vezes não acreditei nas palavras fáceis que os amigos de ocasião deixava sair da boca e (mesmo contra o amável parecer deles) consegui assegurar em termos desanuviados o futuro do meu lar.

À Imprensa Desportiva na generalidade, ao Sport Lisboa e Benfica, a muitos colegas dos campos de futebol e, sobretudo, a todos os queridos companheiros do «Diário de Lisboa», fica para sempre ligado o coração do

COSTA PEREIRA

HOJE, A NOITE

ANDEBOL — Campeonato Nacional da II Divisão da variante de sete: Seniores — Académica-Padroense, ás 22 e 30; Juniores — Académica-Benfica, ás 21 e 30, no Pavilhão do Estádio Universitário de Coimbra.

— Campeonato Nacional de Seniores na variante de onze: F. C. Porto-Padroense, ás 19 e 30, no campo da Constituição, no Porto.

COLÓQUIO — Orientado por Manuel Sérgio, no Clube R. D. da Fábrica de Fermentos Holandeses, ás 18 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa da I Divisão: Oeiras-Futebol Benfica, em Oeiras, ás 21 e 15 (reservas), e ás 22 e 15 (honra), jogo em atraso.

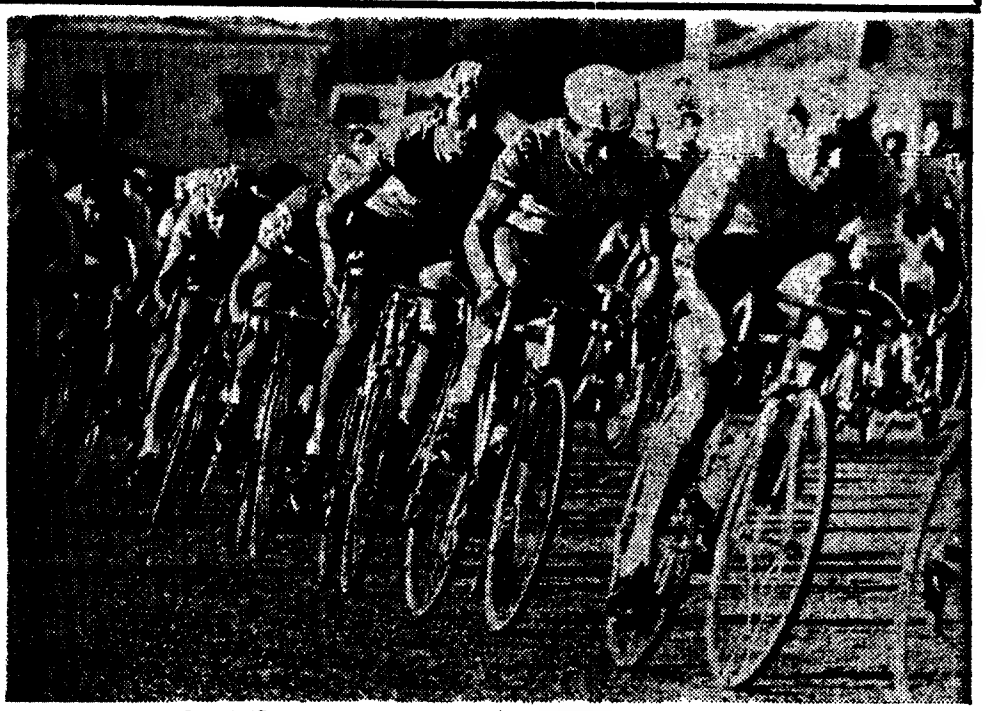
NATAÇÃO — Campeonatos Regionais de Lisboa, na piscina dos Olivais, ás 20 e 45.

Atletismo no C.D.U.L.

TORNEIOS DE CAPTAÇÃO

A secção de atletismo do Universitário vai realizar, todas as quartas-feiras (ás 16 horas) e domingos (ás 10) torneios de captação de atletismo, para ambos os sexos, nos quais poderão participar todos os estudantes liceais e universitários.

As provas disputar-se-ão nas pistas do Estádio Universitário.



O poleão comandado por Fernando Mendes e Mário Silva

33ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

OS CICLISTAS AINDA EM PROVA

(Continuação da pág. anterior)

16 — José Vieira
17 — Regis Delepine
18 — Manuel Luis
19 — Manuel Mendes
20 — Albert Fritz

CALOI

22 — Luís Flores
23 — Saul Alcântara

INDIVIDUAL

29 — Mário Silva (correrá com a camisola da «Fagor»)

PORTO

31 — Joaquim Leão
32 — Hubert Niel
33 — José Pacheco
34 — José Azevedo
35 — Joaquim Leite
36 — Custódio Gomes
37 — Manuel de Sousa
38 — Delfim Santos
40 — Francisco Pereira

AMBAR

41 — Henrique Silva
44 — Sousa Vieira
45 — Albino Alves
47 — Paulino Domingues
48 — Valdemar Cardoso
49 — José Avelino

COELIMA

51 — Fulgêncio Sanchez
52 — José Florêncio
53 — José Pereira
54 — Joaquim Moreira
56 — António Salazar
58 — Mário Miranda

59 — Francisco Ferreira
60 — António Domingos

TAVIRA

61 — António Graça
62 — Eusébio Pereira
63 — Francisco Martins
64 — João da Palma
65 — José Diogo
66 — José Madeira
67 — José Nunes
69 — Manuel Mestre
70 — António Teixeira

BENFICA

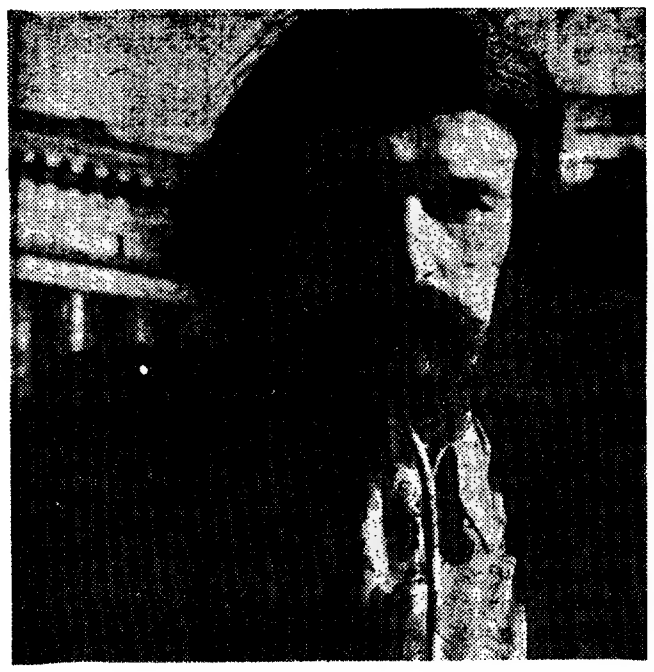
71 — Fernando Mendes
72 — Manuel Correia
74 — Pedro Moreira
76 — José Eduardo Santos
77 — João Pinhal
78 — Fernando Vieira
79 — José Martins
80 — António Martins

O fotógrafo e os atletas — Nuno Ferrari, um excelente exemplo de bom profissional da reportagem fotográfica, capta uma passagem dos 3000 metros obstáculos, já com Carlos Lopes no comando

O TORNEIO DA COSTA BRAVA

GERONA, 29 — O Clube Desportivo de Gerona, da II Divisão do campeonato espanhol de futebol, organizará o 1.º «Torneio Costa Brava», de futebol, que se disputará nos dias 14, 15 e 16 de Agosto.

Segundo anunciou aquele clube, as equipas participantes serão o Espanhol (de Barcelona), o Valencia, o San Lorenzo de Almagro, (da Argentina) e o Borussia (da Alemanha).



GIORGIO VEM A LISBOA?

(EM ESPANHA GANHA MIL CONTOS EM DOIS MESES)

É muito provável que Georgio venha a apresentar-se num espectáculo a realizar brevemente em Lisboa. Georgio foi o criador de «Looky, Looky», um autêntico «hit» de todas as listas europeias na Primavera finda e que continua a ser êxito comercial. E agora surge um novo «single» de Georgio. Trata-se de «Hilly Billy Man», primeiro prémio do V Festival do Atlantico — estilo «bubble gum», com som «bubble gum». Mas o que é «bubble gum»? Algo mais do que musica: Georgio explica: coloque o «Hilly Billy Man» no gira-discos e mastigue com ritmo o seu «chiclet». Terá o seu «bubble gum» e aprendido um novo estilo. Quem quer experimentar?

Enfretanto, cinco dos melhores musicos de estudios de gravação, constituiram o conjunto que acompanhará Georgio na sua digressão por Espanha. E Georgio assegura: ofereceram-me o contrato minimo de mil contos, importancia que me parece de grande interesse em face do pouco tempo que terei de cantar: cerca de dois meses.

LISBOA DIA E NOITE

FERNANDO MARTINS

OUTRO ESTILO DE BALADA

Dando continuidade á linha de trovadores actuais, indubitávelmente iniciada com José Afonso, e a adesão de Adriano Correia de Oliveira, Manuel Freire, seguidos de outros e mais recentemente, Vieira da Silva e José Letria, surge Fernando Martins ou por outra: vai surgir. Dentro de uma semana será lançado o seu primeiro disco, um EP com as canções que, de um modo servido por critério elástico, chamaríamos baladas: «Barcas Novas» (Fiama Hasse Pais Brandão-Fernando Martins), «País de Abril» (Manuel Alegre - Fernando Martins), «O Medo» e «A Guerra» (duas composições de Fernando Martins).

Fernando Martins — António Fernando Martins — nasceu no Porto a 3 de Março de 1949, e é finalista do curso nocturno de pintura da Escola de Artes Decorativas de Soares dos Reis.

Fernando Martins explica a sua estreia no aceitato:

— Eu canto, tenho actuado em vários lugares e como qualquer outra pessoa nas mesmas circunstâncias senti que poderia participar mais activamente com as minhas canções (chamemos-lhe assim) num disco gravado. Surgiu a oportunidade na «Orfeu» e não quis perdê-la. Isso não obsta que eu possa dizer: quando pensava gravar um disco, supunha ser um passo em frente. Mas, agora, sinto que tenho longo caminho a percorrer. A etapa inicial foi vencida, apenas isso. O passo em frente parece-me muito relativo

Mais um disco de baladas? — Ele responde:

— Não estou de acordo com a designação. As pessoas quando encontram um sujeito com guitarra ou violão e a cantar, dizem logo: é um baladeiro. Ora isso não está certo porque se pode cantar baladas ao som de mais que um instrumento.

Fernando Martins aguarda impacientemente o lançamento do seu primeiro disco.

JOSÉ AFONSO:

MENINA DOS OLHOS TRISTES

Pela primeira vez um intérprete português deslocou-se expressamente a Inglaterra a fim de realizar a gravação de um «LP». O facto verificou-se com José Afonso (Óscar da Imprensa 1969) e que muitos consideram «o pai da nova musica portuguesa». Pormenor curioso a registar: depois de inumeras interpretações, «Menina dos olhos tristes» foi agora gravada por José Afonso e incluída num «single» já posto á venda e de que foi feita uma tiragem de nivel internacional.

✻ aceite o nosso CONVITE ✻

DIVIRTA-SE, SEM GASTAR DINHEIRO

Aceite o nosso convite: pode jantar num restaurante típico ou divertir-se numa «boite», ouvir o fado ou dançar, sem ser preciso gastar dinheiro.

Basta coleccionar os cupões que publicamos de segunda a sábado, juntar-lhes os boletins de identificação (que publicamos também ao sábado e devem ser preenchidos com letra bem legível), remetendo-os para os nossos serviços administrativos: Rua Castilho, 185-1.º — Concurso «Lisboa, Dia e Noite». Nada mais é necessário para ficar habilitado a um dos sorteios semanais que permitem a algumas dezenas de premiados, jantar ou divertir-se nos melhores restaurantes típicos e «boites» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol. Uma noite alegre — sem gastar dinheiro.

11.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim do dia 29 de Julho de 1970

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Tino Ferreira, Nazaré Maria, João Queirós, José Vilela e o «Trio Melodias» Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva ✻ Cons. mínimo 60$00 ✻ Rua do Norte, 91 ✻ Telefs. 30095-328718 ✻ Encerra á segunda-feira.

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Celeste Maria, João Cabral e José Teixeira. Tocam: Alfredo Alves e Amadeu Rami ✻ Encerra aos domingos ✻ Cons. mín. 40$00 ✻ Rua da Adiça, 9 ✻ Telef 86345

O FORCADO

cantam António Rocha, Mariana Silva, Cecília de Jesus, Dina Cardoso Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✻ Cons. mín. 40$00 ✻ Rua da Rosa, 219 ✻ Telef. 368579.

A KAVERNA

cantam: «Os 3 de Portugal», Filipe Duarte, Tina Santos e Zélia Lopes. Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✻ Cons. mín. 90$00 ✻ Travessa das Flôr de Deus, 37 ✻ Telef 35598.

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Cecília de Jesus, Armando Miranda, Selma Fernandes Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» Tocam: António Besso e Fernando Reis ✻ Cons. mín. 50$00 ✻ Rua do Barroca, 133 ✻ Telfs. 369760 e 30532 ✻ Encerra ás Terças-feiras.

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Laurindo Gonçalves Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✻ Cons. mín. 30$00 ✻ Rua das Trinas, 67 ✻ Telef. 669857 ✻ Encerra ao domingo.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Laurindo Gonçalves, José Barros, Maria de Fátima e Henrique Manuel Tocam: António Valentim e Joaquim Pinto ✻ Cons. mín. 40$00 ✻ Travessa da Espera, 8 ✻ Telefone 35464 ✻ Encerra ás 5 da madrugada.

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos, Fernanda Maurício. Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✻ Cons. mín. 50$00 ✻ Travessa de S. Miguel, 22 ✻ Alfama ✻ Telefone 868552.

VIELA

cantam: Sérgio, Beatriz Ferreira, Alfredo Duarte Júnior ✻ Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✻ Cons. mín. 50$00 ✻ Rua das Taipas, 14 ✻ Telef. 327256.

TAVERNA DO EMBUÇADO

cantam: Teresa Silva Carvalho, Vicente da Camara, João Ferreira Rosa, João Braga e António de Mello Gouveia ✻ Encerra aos domingos ✻ Consumo mín. 90$00 ✻ Beco dos Cortumes, 10 ✻ Telef. 860816.

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria do Fá, Argentina Santos, Júlio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição Tocam: António Proença e Miguel Ramos ✻ Cons. mín. 40$00 ✻ Beco do Espírito Santo, 1 ✻ Telef 868209

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa ✻ P. da Alegria, 58 ✻ Telef 367098 ✻ Encerra á segunda-feira.

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Alice Maya, Carlos Zel e Emílio dos Santos Tocam: António Parreira e José Inácio ✻ Rua da Esperança, 174 ✻ Telef. 661915 ✻ Cons. mín. 50$00.

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossano Lima, João Nunes, e Artur dos Santos Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meireses ✻ Rua da Vigária, 60 ✻ Telef. 866811.

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino Rodrigues, Fernando Matos e «Os 3 de Portugal» Corpo de baile constituído por 9 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves ✻ Cons. mín. 120$00 ✻ Taxas incluídas ✻ Rua Nova da Trindade, 22-A ✻ Telefs. 35007-323406 ✻ Encerra ao domingo.

TIMPANAS

cantam: Tina Odemira, Alcindo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros ✻ Cons. mín 61$50 (taxas incl.) ✻ Rua Gilberto Rola, 24 ✻ Telefones 676655 - 67341.

A SEVERA

cantam Fiorinda Maria Candida Ramos, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, Antonio Pires e José Amaro Tocam Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✻ Cons mín 50$00 ✻ Rua das Gáveas, 57 ✻ Telef 34006 ✻ Encerra á quinta-feira

RESTAURANTES, BARES — «BOITES» E «DANCINGS»

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo repertório ✻ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✻ Rua Carlos Reis, 51-A ✻ Telef 775695

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✻ Variedades internacionais ✻ Telefs.: 264521 - 264526 - 264596 - 264621 - 264946.

FORTE VELHO

Paço ✻ S. João do Estoril ✻ Telef. 261337

HIPOPPOTAMO

Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 8-A Telef 48334 — Mário Simões e o seu conjunto Encerrado aos domingos.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 38-D ✻ T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 ✻ Recepção e Manobrista ✻ «Show» turístico ✻ Variedades internacionais ✻ Praça da Alegria, 58 ✻ Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos ✻ Rua D. Filipa de Vilhena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✻ Avenida Duque de Loulé, 72 ✻ Telef. 530171.

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. ✻ R. de S. Miguel, 70 (Alfama) ✻ Tel. 872761, 6-D.

FLOR DE LIZ

Bar ✻ Consumo mín. 50$00 ✻ Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✻ Telef. 867136 ✻ Encerra ás 2 horas.

TAGIDE

Conjuntos José Pedro ✻ Variedades, com Maria José Valério, José Manuel, Alice Maya e conjunto de folclore Belezas de Portugal ✻ Largo da Biblioteca, 18-22 ✻ Aberto ao domingo.

SNOB

Rua de «O Século», 178 ✻ Telef. 53723.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto, Avenida Duque de Loulé, 69—Telf. 534117 ✻ Matinées todos os dias ✻ Encerra aos domingos.

SANZALA

Av Marechal Carmona, 4 ✻ Campo Grande ✻ Telef. 790177 ✻ Encerra ás 3.30

BAIÚCA

R do Barroca, 86 ✻ Telef. 84708

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A ✻ Telef. ✻ 323098

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✻ SINTRA ✻ Telef 931661

Encerra á meia-noite.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

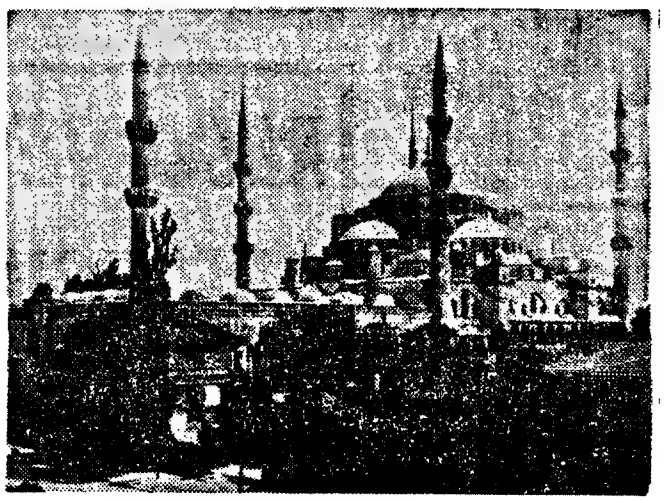
«SANGUE NA ESTRADA»

Joaquim Filipe Nogueira prossegue tratando aspectos e problemas do trânsito, com vista a uma maior e melhor segurança rodoviária na rubrica «Sangue na Estrada» que, desde há anos vem mantendo na programação da RTP. Hoje, «Sangue na Estrada» está «no ar» pelas 20 e 45.

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Antes da rubrica noticiosa «Marcha do Mundo», estará «no ar», pelas 23 e 30 mais uma reportagem da Volta a Portugal em bicicleta, com imagens das tiradas do dia, registadas pela equipa de enviados especiais da R. T. P.

A apresentação e comentários estão a cargo de Amodeu José de Freitas.



Bizâncio, cidade e império, hoje em «Universidade na TV»

SEGREDOS DA VIDA ANIMAL

A rubrica «Segredos da Vida Animal» divulga aspectos variados e interessantes da vida animal. A sua transmissão efectua-se na emissão de hoje, pelas 20 e 15.

REQUIEM DE VERDI

Após a edição da noite do Telejornal, é transmitido o Requiem de Verdi, interpretado pela Orquestra Sinfónica de Rádio Hamburgo e pelo Orfeão Donostiarra. Este programa preenche grande parte da emissão nocturna, terminando a sua transmissão cerca das 23 e 30.

«PORTUGAL ALÉM DA EUROPA»

Pelas 19 e 45 é transmitida a rubrica «Portugal além da Europa» apresentada pela Agência Geral do Ultramar e coordenada por Manuel Osório.

UNIVERSIDADE NA TV: BIZÂNCIO

Bizâncio, a histórica e lendária Bizâncio, é tema da «rubrica» «Universidade na TV» na sua edição de hoje, apresentada na emissão pelas 21 horas. Programa produzido pela Universidade Internacional de Rádio, Cinema e TV, ele traz até nós os séculos e a vida de Bizâncio.

II PROGRAMA

Devido ao luto nacional decretado em virtude da morte do prof. Oliveira Salazar, não haverá transmissões do 2.º Programa até amanhã inclusive.

EXCURSÃO A SAGRES

DOMINGO 2 DE AGOSTO

Comunica-nos a C. P. que realiza no dia 2 do mês de Agosto, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Sagres, incluindo a viagem em comboio de 1.ª classe com carruagem restaurante e um percurso turístico rodoviário às localidades de maior relevo da região.

Preços da excursão completa

Modalidade 1	**320$00**
Modalidade 2	**380$00**

(Inclui mais o jantar)

Só transporte em caminho-de-ferro (ida e volta), com o pequeno almoço oferecido no comboio:

— De Lisboa a

Tunes	**160$00**
Silves	**170$00**
Portimão	**180$00**
Lagos	**190$00**

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos folhetos descritivos.

canal da crítica

JOAQUIM AGOSTINHO JÁ VAI À FRENTE. POIS ESTÁ VISTO

As coisas têm seus nomes e não nos é lícito fazer com elas eixo-ribaldeixo. Há uma coisa que se chama Beethoven, há outra coisa que se chama Klemperer. Quantos, através da Televisão, conheceram Klemperer? Quantos, através da Televisão, conheceram Beethoven? Quantos, por esse Portugal fora? Quantos — como sucedeu ontem — não conheceram uma data de produtos, desde os detergentes aos refrigerantes passando pelo tabaco, que foram muito e muito falados, numa admirável ponte de passagem da sétima para a oitava sinfonia?

De modo que durante a sétima e a oitava, não tirei apontamento nenhum. Limitei-me a ouvir e a ver. Sim, a ver. Parece que há quem defenda a vantagem da Rádio na transmissão da música. Não de acordo, de maneira nenhuma. A televisão também dá a ver a música e isso é um factor inestimável. Não faz mal os suspensórios á mostra daquele maestro jugoslavo. Não faz mal o mar a pingar na cara dos músicos. Não faz mal os tiques nervosos do fagote. Não faz mal a cabeleira *beatle* do flauta. Não faz. A música, enraizada no precário, movediço chão humano ganha outra dimensão: o complemento efémero que lhe embeleza a eternidade.

De modo que me fiquei para ali a decorar cada gesto matemático de Klemperer e a admirar a câmara sábia nos seus movimentos de esclarecimento e guia para o grande público.

Bom. Já agora parece que vou esperar pela Volta a Portugal em bicicleta que me está a interessar vivamente. Simplesmente, terei coragem para ouvir a lengalengalen do Amadeu José de Freitas? Terei coragem para assistir ás imagens descoloridas, gaguejantes, género «pois sim, para que me deixes»?

Tive. A verborreia adjectivante de Amadeu José de Freitas. As imagens pior do que nunca. Ah, as saudades da Volta á França!

MARIO CASTRIM

TURISMO—TOURIST

ESCLARECIMENTO

200 APARTAMENTOS DE TURISMO

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Esclarece o público nacional e estrangeiro que se encontra já em funcionamento a sua secção de turismo em Paço de Arcos, com 200 apartamentos destinados ao turismo, junto á praia e com excelente vista de mar. Prontos a habitar, devidamente equipados com louças, roupas, electrodomésticos, onde poderá viver como na sua própria casa.

Informações:

Paço de Arcos—Bairro Comendador Joaquim Matias—Telef. 2433511 ★ **Lisboa** — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º Telefs. 45843-47843 ★ **Reboleira** — Amadora — Serviço Permanente 933670 ★ **Cascais** — Rua Regimento Infantaria 19, n.º 39 — Telef. 282575 ★ Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 283988

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 665 kc/s. — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Teatro das Comédias «Um Homem Estranho», peça de Domingos Delmont, numa adaptação de Manuel Lereno; 16 e 37: Orquestras ligeiras; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira; Programa da tarde — Diga o que prefere — O conjunto de...: 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos «As Meninas do Andar de Cima», por Odete de Saint Maurice; 19 e 45: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais, 20 e 40: 12.º Episódio do Folhetim «O Canto da Terra»; 21: Jornal da Viagem do Chefe do Estado a S. Tomé e Príncipe e Diário da Volta; 21 e 15: Orquestras e conjuntos; 21 e 40: 2.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 30: Escolha e diga; 23 e 05: 38.ª Volta a Portugal em Bicicleta: Apontamento de Reportagem do Circuito do Porto; Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 16 e 15: Teatro do Século XIX; 17 e 03: Havanesa op. 83 para violino e orquestra (Saint-Saen); 17 e 15: Musica de vanguarda; 17 e 50: Uma obra... Duas interpretações 18 e 45: Concerto op. 82, de Glière — soprano Valentina Maksinova e Orquestra Filarmónica de Leninegrado sob a direcção de Edward Gnikurov; 19: Poesia, Musica e Sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 20: Musica Coral Sinfónica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O organista Francis Chapelet — Variações sobre uma Galharda de John Dowland (Scheidt); 20 e 30: Doze miniaturas para voz e trio instrumental (Harry Somers); 20 e 45: História de Portugal, pelo prof. dr. Damião Peres; 21: Concerto Sinfónico (1.ª parte); 21 e 50: Temas Sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto Sinfónico (2.ª parte); 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s. — Às 23: Antologia Sonora; 23 e 50: O pianista Esteban Sanchez; —Cuentos de España (Turina); 24: 2.º Acto da ópera «A Força do Destino», de Verdi; 1: Fecho.

Emissão Estereofónica — Às 21: Resumo do programa — Musica ligeira; 22: Concerto Brandeburguês n.º 5, em ré maior, de Bach; Sonata em mi bemol maior, de Haydn; Canção «Trau'Nicht der Liebe» (não acredites no amor), de Hugo Wolf Pezzo Capriccioso, op. 62, de Tchaikovsky: 22 e 58: Fecho.

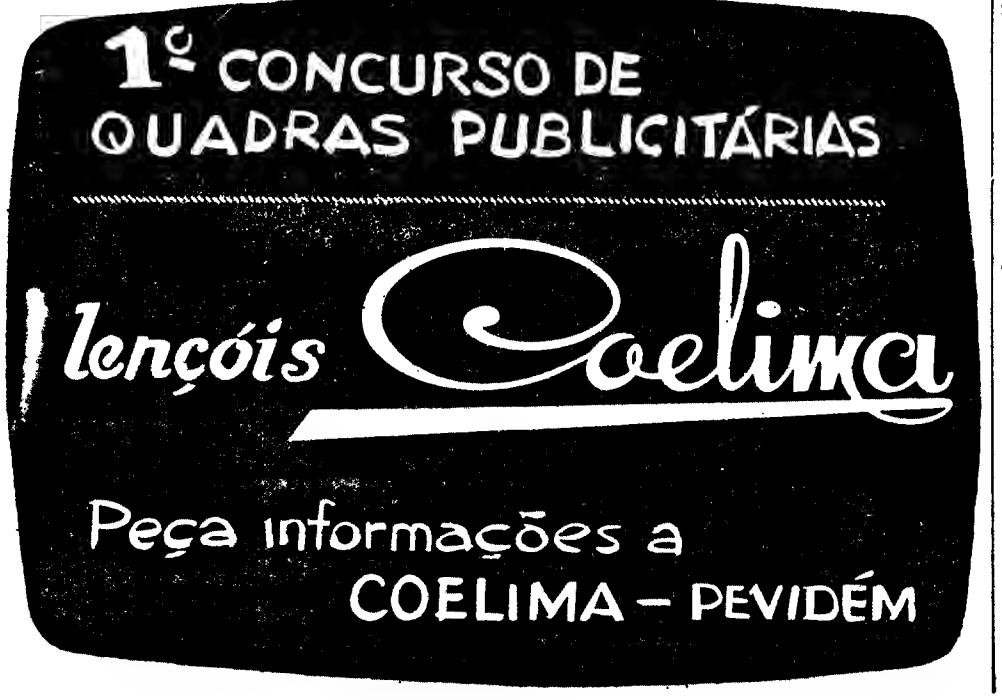
RÁDIO CLUBE — 290,3 m — 1034 kc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 21: Um conjunto; 19 e 5: Contraponto; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Apenas musica; 20 e 15: Ele e ela; 20 e 30: Semana 5; 20 e 45: Robialac; 21 e 03: Presença do fado; 21 e 15: O desporto no mundo; 22 e 03: Impacto, 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»: 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa, 6 e 02: Diário rural: 7 e 03: Talismã.

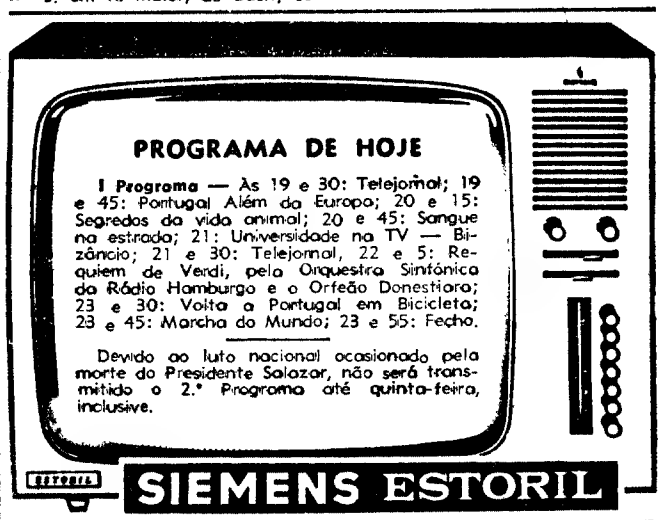
Modulação de frequência—97,4 mc/s — Às 16 e 04 Programa C. D. C.; 17: Noticiário; programa C. D. C. (continuação); 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa 6 Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea, 19 e 20: Philips; 19 e 35: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia, 21 e 05: Só-Rádio; 21 e 40: Vozes do Brasil; 21 e 45: O Arauto da Verdade; 22 e 03: O Santo, 22 e 15: Mensagens bíblicos; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Radiorama; 18: A voz de Julie London; 18 e 30: Terço e bênção do Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página 1; 20 e 55 Meditando; 21: Exitos do canção; 21 e 15: Estrelas Alvorado; 21 e 30: Passatempo Radiola; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Exitos para si; 23: A 23.ª hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30.



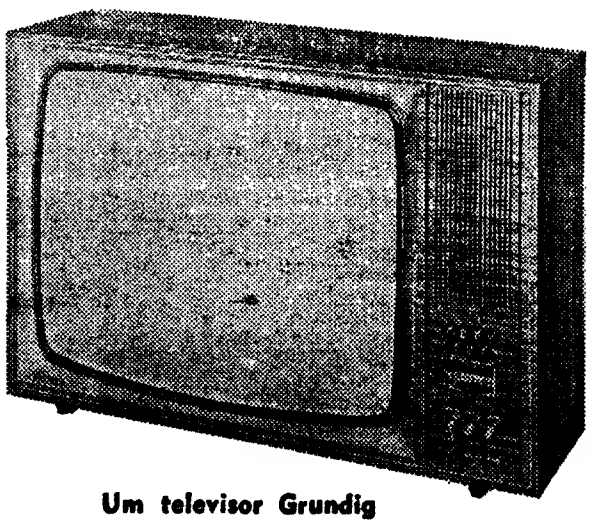


ATENÇÃO AO PLANO DE REPETIÇÃO DOS CUPÕES DE

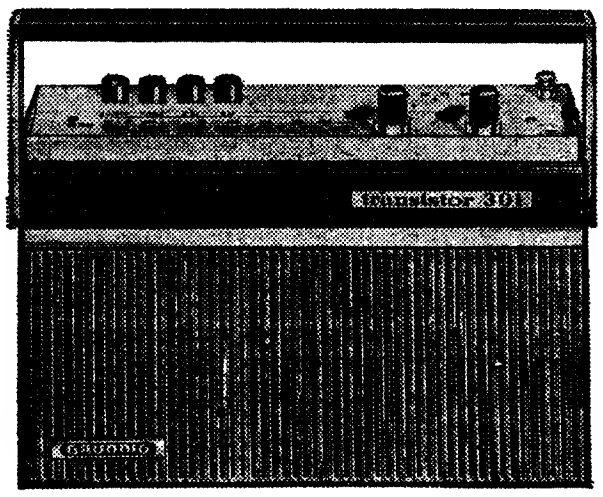
férias no MUNDO

Conforme anunciamos na primeira página, vamos repetir a publicação de todos os cupões deste concurso que está a interessar um número cada vez maior de leitores do DIÁRIO DE LISBOA. Trata-se duma decisão que nos é imposta pelas circunstâncias, já que se esgotaram ràpidamente muitos dos números do jornal em que tínhamos publicado inicialmente os cupões e muitos dos números em que depois os repetimos. A fim de facilitarmos a vida aos nossos leitores, publicamos hoje, novamente, o boletim duplo de identificação que os concorrentes devem preencher e enviar com cada uma das suas colecsções e tantos selos de $50 quantas as mesmas a CONCURSO «FÉRIAS NO MUNDO», DIÁRIO DE LISBOA, RUA CASTILHO, 185, 1.º — LISBOA-2.

Também com o mesmo objectivo, resolvemos dar a conhecer, hoje, o plano da repetição dos cupões, de forma a permitir que os novos concorrentes saibam as datas em que os vamos publicar. A publicação deste plano reveste-se dum interesse muito especial para os concorrentes que tendo começado as suas colecções no início do concurso, não tenham conseguido completá-las.



Um televisor Grundig



Um rádio portátil Grundig

30 de Julho—cupões 17 e 18
31 de Julho—cupões 19 e 20
1 de Agosto—1 e 2
2 de Agosto—3 e 4
3 de Agosto—5 e 6
4 de Agosto—7 e 8
5 de Agosto — 9 e 10
6 de Agosto—11 e 12
7 de Agosto — 13, 14, 15 e 16
8 de Agosto — 17, 18, 19 e 20

O QUE OS CONCORRENTES DEVEM FAZER UMA VEZ PREENCHIDOS E RECORTADOS OS DOIS BOLETINS

Uma vez que os concorrentes tenham preenchido os dois boletins que publicamos nesta página, devem juntá-los à sua colecção e enviá-los com um selo de $50 a CONCURSO FÉRIAS NO MUNDO, DIÁRIO DE LISBOA, RUA CASTILHO, 185, LISBOA.

Voltamos a lembrar que as colecções e os respectivos boletins devem chegar à nossa redacção até ao dia 17 de Agosto do ano corrente.

RECORTE ESTES BOLETINS, PREENCHA-OS COM LETRA BEM LEGÍVEL E ENVIE-OS COM A SUA COLECÇÃO DE CUPÕES E UM SELO DE $50 A «CONCURSO FÉRIAS NO MUNDO», DIÁRIO DE LISBOA, RUA CASTILHO, 185-1.º — LISBOA

PRIMEIRA PARTE DO BOLETIM DE IDENTIFICAÇÃO

FÉRIAS NO MUNDO N.º _____

DIÁRIO DE LISBOA

BOLETIM DE IDENTIFICAÇÃO

Nome _____

Morada _____

Nome do/a acompanhante _____

Morada do/a acompanhante _____

Grau de parentesco _____

Nome da cidade escolhida _____

* Já visitou algum país estrangeiro? Qual? _____

* Já fez viagens de avião? Quais? _____

* Que cidade (servida pela TAP) gostaria de visitar? _____

TAP — PRESENÇA DE PORTUGAL NAS ROTAS DO MUNDO

* A resposta a estas perguntas é facultativa.

SEGUNDA PARTE DO BOLETIM DE IDENTIFICAÇÃO

N.º _____

EXMO. SR.

_____

_____

MORADA _____

_____

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134/5

As 15.15 e 21.30

O íntimo de 4 mulheres «talvez» iguais a tantas outras!

2.ª SEMANA

A VIDA INTIMA DE 4 MULHERES

— Technicolor —

com **Jane Fonda, Claire Bloom e Shelley Winters**

Às 18.30 — SESSÃO CLÁSSICA
VIVA MARIA — (Adultos)

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 55134

As 15.30, 18.30 e 21.45

11.ª SEMANA

A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD

com **Jean Louis Trintignant e Françoise Fabian**

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305

Às 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30

ULTIMAS EXIBIÇÕES

O MELHOR E MAIS EMPOLGANTE FILME POLICIAL DA ÉPOCA!

A RATOEIRA

grande criação de **Henry Silva**, com **Beba Loncar e Keenan Wynn**

UMA CAÇADA DIABOLICA!
Tecnicolor-Tecniscope

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 559131

Às 15.15 e 21.30

5.ª SEMANA

Ele ama. Ele acaricia. Ele sofre. Ele luta. A sua arena é a vida!...

UM SONHO DE REIS

com **Anthony Quinn**

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016

As 15.15 e 21.30

Um mundo de lutas e paixões primitivas

A ILHA DOS HOMENS SELVAGENS

(Technicolor)

Dana Andrews e Jane Powell

LIZ
(M. 12 anos) Tel. 48560

As 21 horas

PORTO MASSACRE
VÊM AÍ OS RUSSOS...
VÊM AÍ OS RUSSOS...

LUMIAR
(M. 17 anos) Tel. 795296

LINHA DE DEMARCAÇÃO
O TIGRE ATACA

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595

Às 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite

Pela última vez exibido em Portugal por motivos contratuais

O MAIOR ÊXITO DE TODOS OS TEMPOS

67.ª SEMANA

MÚSICA NO CORAÇÃO

A preços normais deste cinema

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326281

Às 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

NOVAMENTE: A EXTRAORDINÁRIA E GRANDIOSA OBRA-PRIMA DE LEITÃO DE BARROS

INÊS DE CASTRO

A MAIS BELA E INESQUECÍVEL TRAGÉDIA DO AMOR PORTUGUÊS

com ANTÓNIO VILAR
NUM GRANDE ELENCO

VOX
Às 18.30 e 21.45 h. (Adultos)

4.ª SEMANA DE ÊXITO

Virna Lisi, George Segal e Akim Tamiroff,

numa divertida comédia

UMA «INGÉNUA» MUITO ESPECIAL...

Fotografia em **Tecnicolor e Techniscope**

AR CONDICIONADO

ESTUDIO 444
(M. 12 anos) Tel. 779095

As 15.30, 18.30 e 21.45 h.

3.ª SEMANA

A FANTASIA MUSICAL

O SUBMARINO AMARELO

com os «Beatles»

(COR DE LUXE)

LIDO
Às 21.30 (M. 12 anos)

O general mais cómico do Mundo numa batalha de morrer... a rir!

VIVA MAX

com **Peter Ustinov**

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45963

As 21 horas

OS BONS VELHOS TEMPOS
O REGRESSO
DOS 7 MAGNÍFICOS

RESTELO
As 21.30 h. (M. 17 anos)

Maliciosa sátira a uma sociedade sofisticada

PERDOA... VAMOS AMAR

com **Pierre Clementi**

EDEN
(M. 6 anos) Tel. 320768

Hoje, às 15.15, 18.30 e 21.45

SE O MEU CARRO FALASSE...

Se não viu não deixe de ver! Se já viu torne a ver o carro que para ser gente só falta falar...

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743

2.ª SEMANA

As 18.30 e 21.45

Cary Grant e Audrey Hepburn e Walther Matthau

CHARADA

numa comédia feita com amor, «suspense» ironia e muito imprevisto

Outono em Paris, é o deslumbrante cenário em Technicolor

AR CONDICIONADO

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172

As 15.15, 18.15 e 21.30

2.ª SEMANA

O inconfundível **James Dean** na obra-prima de **Nicholas Ray**

FURIA DE VIVER

(Cinemascope-Warnercolor)

Um tema arrojado sobre a juventude inconformada
c/ **Natalie Wood e Ann Doran**

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480

As 15.45 e 21.45

2.ª SEMANA

O inconfundível **James Dean** na obra-prima de **Nicholas Ray**

A FÚRIA DE VIVER

(Cinemascope-Warnercolor)

Um tema arrojado sobre a juventude inconformada
c/ **Natalie Wood e Ann Doran**

ROYAL
(M. 12 anos) Tel. 365937

As 21.30

BOLA DE FOGO 500
PERSEGUIÇÃO A UM ESPIÃO

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917

As 21

O SINAL DO DRACULA
O CINTO DA CASTIDADE

CASINO ESTORIL
Às 21.30 (M. 17 anos)

MICHAEL KOHLHAAS — O REBELDE

com **David Warner**

SÃO JORGE
(M. 12 anos) Tel. 54151

As 15.15, 18.15 e 21.30

Ciclo «No Ritmo da Aventura»

SAM WHISKEY

com **Burt Reynolds, Angie Dickinson e Clint Walker**

ROMA
(Adultos) Tel. 727778

As 15.30 e 21.45

A melhor comédia de Dino Risi!

PÃO, AMOR E...

com **Sophia Loren e Vittorio de Sica**

Cinemascope — Eastmancolor

CONDES
(Para todos) Tel. 522523

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45

2.ª SEMANA

Especialmente para vocês, alegre e buliçosa pequenada. Maravilhosas e inesquecíveis

AS VIAGENS DE GULLIVER

AVIS
(Adultos) Tel. 47162

As 15.30 e 21.45

Lutando contra todos e contra si mesmo, ele recebeu...

O SALÁRIO DO CRIME

com **Arturo Fernandes e Françoise Brion**

BOM APETITE

NO RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM

AZEITÃO

ESTRADA LISBOA-SETUBAL
Telef. 22 82 44

LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

JANTE NA TARANTELA

EM AMBIENTE FAMILIAR

Largo D. Estefânia, 22

SALA NO 1.º ANDAR PARA LANCHES DE CASAMENTOS

RESTAURANTE

QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de Cima, 144
Telef 790211

JANTARES DANÇANTES AOS SABADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 25 anos)
Premiado pelo S. N. I.

TONI DOS BIFES

AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO

SEXTA-FEIRA
ARROZ DE PATO NO FORNO

Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef. 536080
ENCERRADO AOS DOMINGOS

Solar do Minho

Rua do Vigário, 60 — Alfama
(St.º Estêvão) — Tel. 866811

FADOS — FOLCLORE

Jantar COMPLETO
50$00 por pessoa
M/ 17 anos

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre Milionária» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «O vison voador» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 30: «Vito ou os crianças no poder» (17 anos)
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Will Penny» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Mundo secreto» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Os canhões de Navarone» (12 anos).
ARCO ÍRIS — Às 21: «Sua Excelência» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «Espiões de mini-saias» (17 anos).
IDEAL — Às 21: «Camarada princesa, agente em Londres» (17 anos).

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Amor nas horas vagas» (17 anos)

ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Incêndio de Moscovo» belga» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Incêndio de Moscovo» (12 anos)

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «Perversa obsessão» e «Mah Helm não perdoa» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O primeiro rebelde» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «O Destino marca a hora» (12 anos).

● Outra Banda

COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABNA — Às 21: «Duelo de morte» e «Norman leiteiro» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «A guerilheira» e «Missão secreta» (12 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — «A Partilha» (12 anos).

Espectáculo comemorativo do oitavo aniversário do programa «Desculpe, mas já são horas...»

Na grande festa, a realizar na noite de sábado, no Pavilhão dos Desportos, e que vai assinalar os 8 anos de actividade do programa radiofónico «Desculpe, mas já são horas...», de Maria Eva e Costa Pereira, está assegurada a presença do acordeonista Carlos Areias, do jovem Daniel e do rei do humorismo Joaquim Cordeiro.

Aliás, muitos são os nomes que irão dar a este espectáculo um brilho sensacional, como, por exemplo: Hermínia Silva, Florbela Queirós, Tony de Matos, Max, António Frazão e Badaró.

Assinale-se, também, a colaboração do rancho folclórico «Os Saloios de Maceira», Sintra, e do conjunto típico «Cantares de Portugal».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno C

ALVALADE — Senex, Av do Igreja, 31-C (776905) * Aeroporto Avenida Gago Coutinho, 01-D (á Av D Rodrigo da Cunha) (722384) * Rio de Janeiro, Av Rio de Janeiro, 4-C (á Av Estados Unidos da América) — (721409).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av Almirante Reis, 76-A (44373)
ALTO PINA — Ibéria, Rua Barão de Sabrosa 285-A (á Alameda) (728277)
ALCÂNTARA — Vieira Rosa, Rua Prior do Crato, 74 (660187)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av do Republica 58-D-E (771665) * Figueiras, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr Duque de Saldanha, 4 (41845) * Navais, Av Luís Bivar, 103-B (44324).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rovisco Pais 52-A-B (534027)
AREEIRO — Algarve, Av de Roma 7-B (777478)
ARROIOS — Bastos, Rua Morais Soares, 91-E (844350)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 21, n 4 (31216)
BAIXA — Silva Carvalho, R dos Fanqueiros, 126 (326575)
BELÉM — Bom Sucesso, R Bartolomeu Dias, 63-A (61454)
BENFICA — Santa Cruz, Av Gomes Pereira, 34-A (704828) * Vitex, Est de Benfica, 373-B (780548) * J. Ribeiro, Estrada da Luz, 99-A (780969).
CAMÕES — Sanitas, Pr Luís de Camões, 24 (322798)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique, 31-33 (686640) * Elma, Rua D Maria Pia 358-A (686176) * Urbano de Freitas, Rua Silva Carvalho, 9 (662838)
CAMPO DE SANTANA — Silmar, Rua de S Lázaro, 128 (42829)
ENTRECAMPOS — São Miguel, Pr Francisco de Morais, 77 (46?)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R Possidónio da Silva, 62-A (669485) * Mota Capitão, Rua de São Félix, 45-A (660720)
CAMPO GRANDE — Cabrita, C. Grande, 220-222 (772397) * Curie, Av Madame Curie 115-A (778439)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, — Galinheiras (790969)
CAMPOLIDE — Farmácia Oliveira, R de Campolide, 54-A (684424)
GRAÇA — Silva, Calçada de St.º André, 6 (862074) * Branquinho, Rua dos Sapadores, 87 (842725)
ESTEFÂNIA — Pancada, R Rebelo da Silva, 9 (43340)
JANELAS VERDES — Reis Garrido R. das Jan. Verdes, 90 (662827)
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 7 (790480)
MARQUES DE POMBAL — Liberal Av da Liberdade, 29 (43641)
OLIVAIS — Central dos Olivais, Rua Alferes Barnabé Ruas 1-C, Olivais-Norte (315539) * Antunes Rosas, R C I para o Praça Cidade de Luso, Olivais-Sul (3136 0)
PICHELEIRA — Luzmar, R João do Nascimento Costa 16-A (728395-720709)
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (68 947)
REGO — Laranjeiras, R Filipe da Mata, 60-62 (76 035)
RESTELO — Belém, R Tristão Vaz, 0-A (á Encosto do Restelo) (612248)
SANTO AMARO — Gomes, Sucs., R do Junqueira, 326 (638193) * Costa, R dos Lusíadas, 32 (636704) * Dilena, R Aliança Operária, 49-A-B (636620)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç D Gastão, 30-32 (381279)
S. BENTO — Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 52 (678531).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (234137)
ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020)
ALMADA — Algarve, Rua Fernão Lopes (Tel 270271)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est Nacional 114 (T 224302)
BARREIRO — Avenida, Av Alfredo da Silva, 8 (Tel. 2273212).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Estrada Nacional 50-A (Tel 2760182).
MOITA — União Moitense, Av Dr Teófilo Braga (239025)
MONTIJO — R. Almirante Reis ja, 51 (Tel. 2218580).
SESIMBRA — Lopes — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel 229028).
SETUBAL — Normal do Sul, P do Bocage (Tel 22216)
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 5 (Tel 2218560).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes, Av Comb. G Guerra, 166 (213953)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, R Costa Pinto, 86 (2432034)
OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090)
PAREDE — Aisir — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel 2472948).
ESTORIL — S. João — S. João do Estoril, 18 (Tel. 261186).
MONTE ESTORIL — Ostende — Rua de Espinho 1 (T. 260391).
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel 280078) * A Costa — Rua Freitas Reis 24-C (Tel 2802141).

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia (Tel 980019) * Flama — R Elias Garcia, 78-B (Tel 932455) * Confiança — Av. D Nuno Alvares Pereira, 75-A (Tel 938149)
DAMAIA — Lemos — R. de Goa, 9-A (Tel. 970532).
QUELUZ — Zeller — R. da Republica, 83 (Telef 950045); Correia — L. do Mercado, 3 (Tel 950905)
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (T 29?0012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Marrazes — L. Rainha D Amélia 20 (Tel. 980155).
COLARES — Colares — Abreio (Tel 299088)

SERVIÇOS URGENTES

POLICIA e G N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Publica, 866141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G.N.R. (área rural), 36865

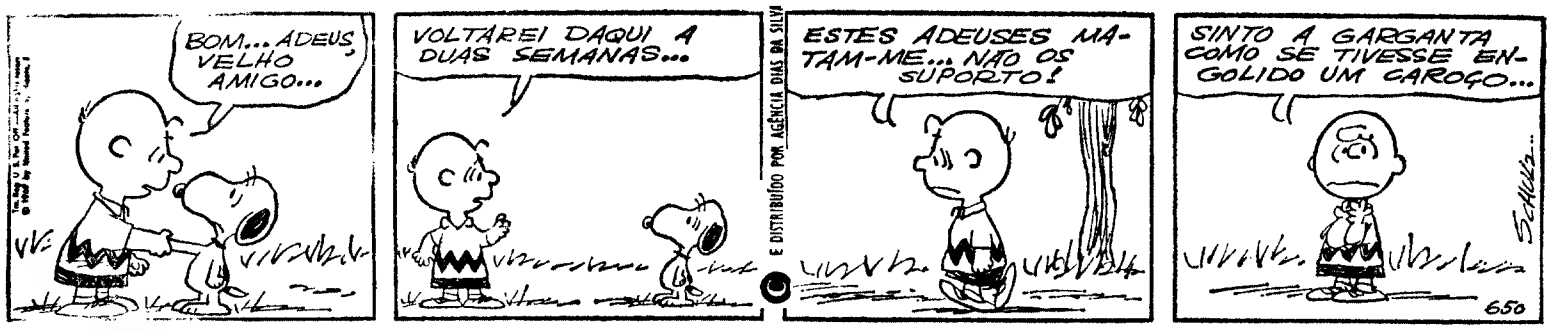
TRANSPORTES — Aeroporto, 72011 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos - de - ferro (Estoril) 861121 * Estação fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Marítima de Alcântara, 663195 * Estação Marítima de Rocha, 672445 * Estação fluvial (Belém), 638511.

BOMBEIROS — Sapadores, 32222.

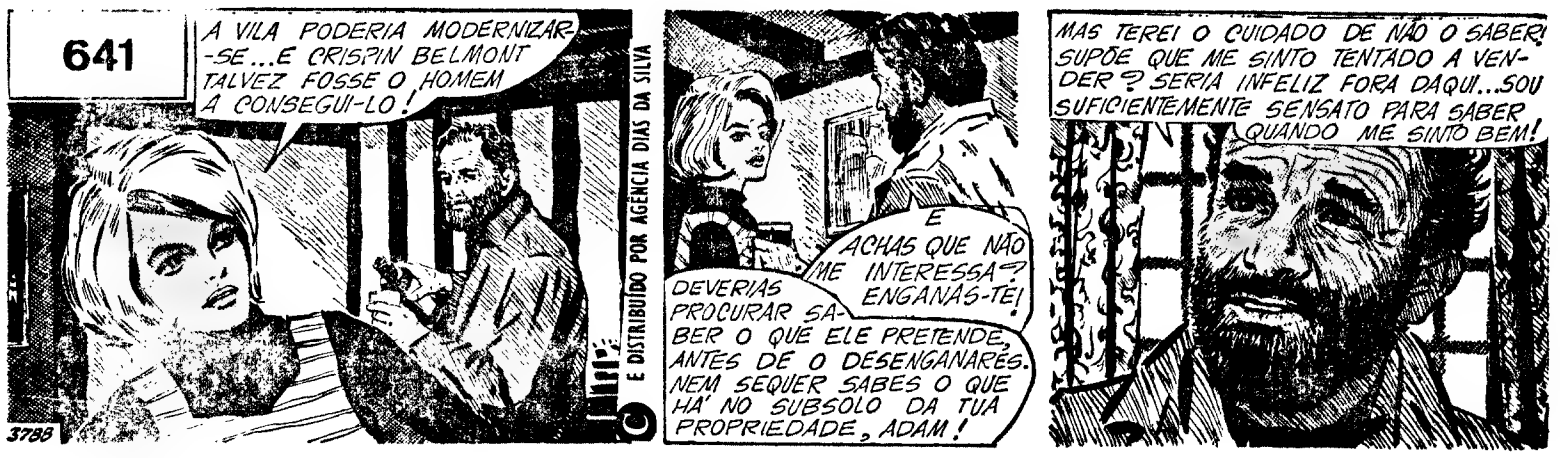
ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 36135 * Companhias Reunidas, 53701 * Gazcidla, 538821 * Gazcidla. Idem e feriados, 882069.

SAUDE — Cruz Vermelha, 86534 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José 860131 * Sangue, oxigénio e soros, 77116 e 771169 * Transfusões, soro e oxigénio, 538524 * Centro de intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 768450.

Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos

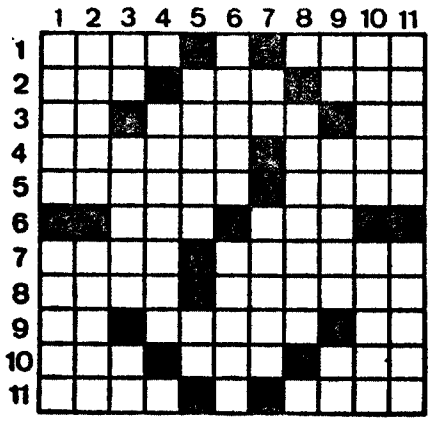
Palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 5609

HORIZONTAIS: 1 — Cobre Bofio. 2 — Preposição Medida de líquidos na Alemanha. Ribeira de Portugal. 3 — Pronome reflexo. Cidade de França Nota musical. 4 — Carambola defeituosa no jogo do bilhar. Acabamento de licença. 5 — Guarneceu de arames. Triturar. 6 — Ofereces. Cidade de França. 7 — Nome que os indígenas brasileiros davam aos franceses. Corte das ramas nos sobreiros adultos. 8 — Rezai. Da Pérsia. (pl). 9 — Nota musical. Cidade de Espanha. Basta. 10 — Bigorna de aço sem hastes. Letra grega. Possuir. 11 — Pronome pessoal (pl). Contracção da preposição com artigo definido a. Costuro.

VERTICAIS: 1 — Taberna. Acabamento. 2 — Avivar o lume. Praia. 3 — Pata. Cintila. Catedral. 4 — Arsenal. 5 — Tribo indígena brasileira. Lá. 6 — Estacionou. Troca apito. 7 — Ruim. Germina. 8 — Vestimenta rustica. 9 — Artigo definido. Apelido. Porco. 10 — Sólido. Pequenos barcos de recreio. 11 — Arejar (Bras). Planta vivaz medicinal.



Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

HORIZONTAIS: 1 — Notar. Avaro. 2 — Ara. Ois. Mia. 3 — Oaio. Qual. 4 — Opas. QUEM. 5 — Assassem. 6 — Oc. Gr. 7 — Março. Livra. 8 — Areás. Adoam. 9 — Reis. Alva. 10 — Aca. VAI. Tar. 11 — Serpenteara.

VERTICAIS: 1 — NÃO. Domoras. 2 — Orão. Carece. 3 — Taipa. Raiar. 4 — Oásicos. 5 — Ro. Só. Os. Vê. 6 — Io. Só. Man. 7 — As. Os. Lo. It. 8 — Querida. 9 — Amuem. VOLTA. 10 — Riam. Gravar. 11 — Aal. Aramara..

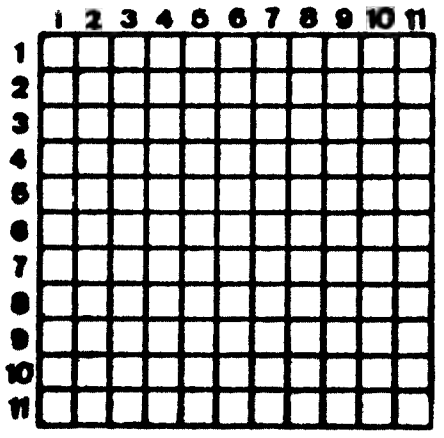
Provérbio: QUEM VAI, NÃO VOLTA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9452

HORIZONTAIS: 1 — Negro. Sepultura. 2 — Movem os remos. Prendeis com elos. 3 — Eventualidade. Os descendentes. 4 — Porco. Crómio (s q). Prata (s q). Troça. 5 — Três iniciais que se encontram juntas em muitos passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Figura que simboliza o povo americano. 6 — Pronome pessoal (pl). Ente. 7 — Retes. Dá mios. Preposição. 8 — Viração. Coluna. Germânico (s q). 9 — Combates. Vagueias. 10 — Prendei. Encoleriza. 11 — Ceifa. Tostas.

VERTICAIS: — Cidade da Argentina. Atravessam. 2 — Porco. Seta curta, forte e grossa. 3 — Ave pernalta. Preposição e artigo definido (pl). Pequeno bigorna de aço sem hastes. 4 — Tabernas. Progenitores. 5 — Fruto silvestre. Pedras de moinhos. 6 — Tonpes. 7 — Acontecimentos. Prenda. 8 — Apresentas como prova. Estavas. 9 — Matemática. Espaço de trinta dias. Troças. 10 — Mais mal. Bonitara. 11 — Deste modo. Móveis sobre os quais se come.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9451

HORIZONTAIS: 1 — Traço. Casco. 2 — Ramo. Dofa. 3 — Apartaremos. 4 — Parar. Isole. 5 — Os. Media. Oc. 7 — Pote. Apar. 8 — Rumor. Raros. 9 — Ro. Canal. Co. 10 — Casa. Abar. 11 — Asina. Asara.

VERTICAIS: 1 — Trapos. Roca. 2 — Rapas. Puros. 3 — Amer. Com. Si. 4 — Coram. Tocar. 5 — Tremera. 6 — Ça. Nu. 7 — Reinara. 8 — Adela. Palas. 9 — Somo. Bar. Ba. 10 — Cioso. Roçar. 11 — Oásico. Sora.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 29 de Julho de 1940 publicava:

«O Verão abrasa Lisboa com verdadeira crueldade. Apolo, inclemente, despeja flechas agudas do céu violentamente azul. Sente-se, como nunca, a ausência de verduras repousantes, de jardins copados, de parques frondosos, onde nos seja permitido respirar um pouco mais do oxigénio e receber a carícia da sombra.

«Quem mais sofre com isso são as crianças, que o excesso de calor amarelece, depaupera e enfraquece. A cidade de «mármore e granito» que, no dizer de Baudelaire, é uma estranha paisagem só aquática e universal, precisa de menos mineral e de mais vegetal... Assim o exige a saúde e a higiene da sua população infantil e também — não o esqueçamos — de todos nós que sofremos a ardência do seu impiedoso esplendor solar.»

CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

PIANOS
VERTICAIS
E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM
DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Dr. Bernardo de Albuquerque e Amaral

MISSA DE 30.º DIA

Sua família participa que será celebrada missa por sua alma amanhã, dia 30, pelas 12 horas, na Capela de Monserrate (ao Jardim das Amoreiras).

P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Faz-se público que no Conselho Administrativo desta Direcção, Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 180-D, se encontram abertos os Concursos Públicos seguintes:

CONCURSO PÚBLICO N.º	AQUISIÇÃO DE	CAUÇÃO PROVISÓRIA	ABERTURA DE PROPOSTAS	
			DATA	HORA
4/70-Aq	SOBRESSALENTES PARA RADARES, PREDITORES E GERADORES	15.000$00	30 SET 70	15.30

Os respectivos Cadernos de Encargos podem ser consultados todos os dias úteis das 15 às 18 horas e aos Sábados das 10 às 12 horas.

As propostas devem ser entregues até às 15 horas do dia acima marcado para a abertura das mesmas.

O Presidente do C. A.

JOSÉ DOS REIS RODRIGUES

Ten. Cor. do S. A. M.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Uma página ao acaso

Os direitos económicos da mulher

PODE DIZER-SE que actualmente o princípio da igualdade de remuneração entre a mão-de-obra masculina e a feminina, foi unânimemente admitida. Mas isto não significa que o princípio seja inteiramente traduzido em factos: ainda há muito que fazer para assegurar às mulheres direitos iguais em matéria de remuneração. Como o diz muito oportunamente um estudo da O.N.U. (intitulado Igualdade de salário para igual trabalho): **Como se deve proceder para fazer aquilo que se reconheceu dever fazer-se?»**

«Da experiência adquirida nos diversos países em matéria da aplicação do princípio da igualdade de remuneração, tira-se uma conclusão: é necessário haver uma vigilância, a fim de que as medidas tomadas sejam aplicadas. Nem as leis nem as convenções colectivas nem nenhum outro método se aplicam a si mesmos automàticamente. Todos eles requerem uma atenção e uma vigilância constantes da parte daqueles que são responsáveis pela sua aplicação. As próprias mulheres devem estar preparadas para tirar partido dos seus direitos económicos tais como foram definidos através de legislações e contratos».

(«Le travail au féminin», de Robert Gubbels)

Entre nós...

Mantenham o País limpo

HÁ DIAS era domingo — duas jovens numa praia popular da Linha. Eram estrangeiras, mas á primeira vista não se dava por isso. Tinham cabelos castanhos, não eram feias nem bonitas, eram discretas, falavam baixo. Até podiam ser portuguesas. Estavam ali, numa praia europeia de um país europeu, como centenas de outras pessoas, para fugir ao calor da cidade.

A campanha «Mantenham o País limpo» ainda não se referiu, creio eu, talvez por compreensível acanhamento (custa a admitir que ainda há selvagens entre nós) à sujidade do palavreado com que alguns indivíduos emporcalham as mulheres, sejam ou não estrangeiras, desde que não haja por perto um homem que as defenda. Foi o ano passado ou há dois anos, não sei, que nessa mesma praia se deu um lamentável incidente que a imprensa largamente referiu. As duas inglesas de domingo não percebiam o que os energúmenos em questão lhes estavam dizendo, mas deviam ter uma vaga ideia através dos olhares, dos risos afarves, dos gestos, porque estavam muito espantadas e acabaram por arrumar as coisas e por se irem embora.

Diz a chamada sabedoria popular, feita pelos homens, que «mulher honrada deve ser calada» e que «mulher honrada não tem ouvidos nem olhos». O que sempre simplificou muitíssimo as coisas. Para os homens, está bem de ver.

Mas dá-se o caso de sermos, nós, Portugal, neste ano de 1970, um país turístico. O estrangeiro procura o sol, o mar azul, os aspectos típicos do nosso País. Mas este insulto machista, de subdesenvolvimento mental, é demasiado típico e pode causar vómitos.

A. M.

Maxi de jersey de seda em tons de vermelho e branco. Saia aberta aos lados. Santoirs. Modelo de Nesti.

Um sonho para cada um

HÁ QUEM DIGA que as pessoas têm a vida que merecem, a terra que merecem e por aí fora. Pode dizer-se também que as pessoas têm os sonhos que merecem. Uns sonham com um curso superior, outros com o treze do Totobola, outros com a ilha deserta, outros com a cidade agitada. Há os que sonham com o grande amor, há os que sonham, porque não, com as histórias da sua infância e encarnam o príncipe, a princesa. Um sonho para cada um, à sua medida. Ora vejamos.

Em Itália há um siciliano (agora preso, coitado) que resolveu ganhar a vida sem fazer muita força, distribuindo sonhos em redor. Distribuindo é um modo de dizer. Vendendo está mais certo. Mas eles, os sonhos valiam o dinheiro por que eram pagos. Se valiam! Até que ponto ele era também sonhador, viu tanto mitómano talvez, não o sabemos. Só que várias pessoas o acusam de um crime para elas sem perdão porque as fez cair num ridículo atroz. E esse é um crime muito difícil de esquecer. Não compreendem as pessoas que acusam agora Sebastiano Forte que ele foi, até certo ponto, um benemérito. Quantas dessas pessoas que hoje o acusam esqueceram todas as suas frustrações, os seus complexos de inferioridade, graças a ele! E assim teria sido sempre ou, pelo menos, durante muito mais tempo se o droguista não tivesse vindo estragar tudo. Mas já lá chegamos.

Sebastiano Forte nasceu em 1919 e ultimamente tem-se dedicado á secreta, complicada, mas de certo modo remuneradora tarefa de vender títulos nobiliárquicos. Claro que não o fazia sob o seu nome plebeu. Para que o acreditassem era preciso algo de grande, de sonoro. E assim el-lo que surge transformado em Príncipe da Lituania.

Uma das primeiras coisas que faz é casar. Uma jovem ingénua e talvez ainda há pouco tempo leitora de histórias de fa-

Cont. na pág. 5

HOJE:

Falando de tabus *(pág. 2)*

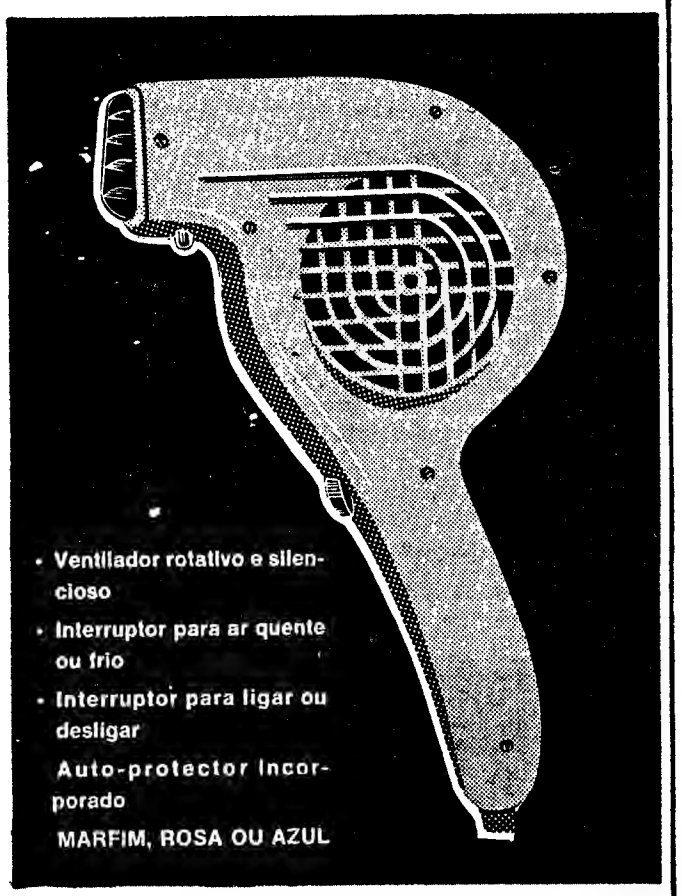
Calças (elas) cabelos compridos (eles) *(pág. 3)*

Fidalgas e automóveis *(pág. 5)*

Vítima do ciclone *(pág. 6)*

A minha amiga Rita *(pág. 7)*

secador de cabelo manual



MORPHY-RICHARDS

REPRESENTANTES:

soc. de rep. SIDA SUECA, lda.

RUA DE S. NICOLAU, 44, 48 · LISBOA

Falando de tabus

ESTÁ REPLETA de tabus a nossa vida. Alguns deles são tão velhos, por assim dizer tão ancestrais, que nem damos pela sua existência e ficaríamos chocados, indignados, se por qualquer razão alguém nosso conhecido violasse a interdição. Obedecemos portanto sem hesitar. Paramos porque a luz é vermelha ou porque há uma indicação de sentido proibido. Ou porque não há, claro, luz nem indicação mas nós sabemos, de um saber cá de dentro, que é proibido passar ou seguir. Quem nos ensinou? Os nossos pais? Não, não foram os nossos pais. Nem disso se lembraram. É tão natural, não é verdade? É tão óbvio... Ensinaram-nos outras coisas, isso sim.

A agradecer, por exemplo a pedir licença. Agora os tabus... Mas quem nos disse que eram tabus? A sociedade, enfim. Os outros. Concretamente ninguém. Ou toda a gente. É quase o mesmo. É assim porque é assim, quem vai discutir? Quem vai reagir? Os loucos, talvez. Os originais. Os marginais. As pessoas que não se integram na sociedade. A gente perigosa. Aqueles de quem rimos. Os tontos da aldeia. As crianças...

Qual de nós se atreveria a ir tomar banho ali, no Terreiro do Paço, num dia escaldante de Agosto? Ninguém nos disse que era proibido. Há barcos há lodo, podem dizer. Mas mesmo que não houvesse barcos nem lodo... Qual de nós se atreveria a ir à rua de roupão? No entanto, um roupão é bastante parecido com um casaca... Qual de nós, mulheres, entraria (há uns anos) numa igreja de cabeça descoberta? Aqui, de resto, a interdição era mesmo fiscalizada. Que homem era capaz, há umas dezenas de anos, de ir à rua sem chapéu?

Somos todos prisioneiros dos nossos tabus. Deitamos fora, sem hesitar, um prato bom, levemente rachado, um vestido que passou de moda, uns sapatos. Sem hesitar. Deitamos fora comida. Mas o pedaço de pão duro? Quem é capaz de deitar serenamente para o caixote do lixo, o pedaço de pão? Há gente com fome, pensamos. Porque o pão é um alimento pobre, de gente pobre. Pão e fome são palavras próximas, e deitar fora o pão parece-nos um pecado, quase um crime. Há frases que têm vida longa. «Não tem pão para os filhos», «ganhar o pão com o suor do rosto», «O pão nosso de cada dia nos dai hoje», pedimos a Deus. Os franceses, que são um povo rico, substituiram o ganhar o pão de cada dia por ganhar para o bife.

* Foi inventado um computador para donas de casa. Gere o ordenado do mês, propõe milhares de ementas (tendo em conta dietas e preferências), aconselha a colocação do dinheiro que fica. É de invenção americana e custa, por enquanto uns trezentos e tantos contos...

NOVIDADE FRANCESA
COLLANTS DESCANSO
MEIAS DESCANSO NOVAS CORES
Fabricação «LE BOURGET»
MEIA DE VIDRO
158 — Rua Augusta — 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

RENOVAÇÃO
MÓVEIS
TECIDOS
DECORAÇÕES
PROJECTOS
Av. Duque de Loulé, 77-A
T. 536211-2

cetavlex
PARA AS QUEIMADURAS DO SOL

Combinaison e casaco de malha cor de ameixa, para quem já pense no frio. Modelo de La Ragnatela.

Modelo unissex de Claire Brad, Paris. «Cabans» pretos com empiècements bordados a vermelho e verde-cinza. Gola militar.

Calças (elas) cabelos compridos (eles) —para ambos, boutiques unisexo

O HOMEM e a mulher cada vez se arranjam de maneira mais semelhante. E quanto mais jovens eles são, mais essa semelhança se acentua. Há dias, uma senhora de certa idade mas muito actualizada, dizia a uma neta de cabelos pelos ombros: «Quando cortas tu esses cabelos, Nini? Pareces um homem!»

Um destes domingos lembrámo-nos de repente de que uma amiga fazia anos e entrámos numa farmácia para comprar uma água-de-colónia. Horror! Só havia águas-de-colónia para homem. For men. **Tudo** for men.

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

— Mas as mulheres não compram perfumes?

Sorriso do empregado.

— Não é tanto assim. Também compram. De resto amanhã ou depois já devo ter. Mas olhe que os homens compram mais, isso é verdade. Pelo menos aqui vendo mais a homens do que a senhoras.

E não são só perfumes. Os homens descobriram a cosmética. Loções para depois da barba, cremes, leites de beleza. Por que não? Porque não hão-de os homens lutar contra o tempo como as mulheres?

Um dia destes os tecidos dos fatos serão iguais. Até há pouco tempo houve uma espécie de fronteira. Ainda a há para muitos, sobretudo aquém Pirenéus. O homem só podia usar tecidos sem pelo, bastante fechados, de tons discretos, de preferência escuros. Só nós, as mulheres, tinhamos direito ás lãs maleáveis, aos tecidos de cores vivas, aos estampados. De vez em quando alguém passava a fronteira mas eram incursões que nunca duravam muito tempo e eram causadoras de pasmo e comentários desagradáveis. Agora o homem começa a abandonar os tecidos tradicionais e os tons severos. As camisas, primeiro brancas, depois de cor (uma concessão) mais lisas, floriram. Não são pròpriamente como o cancionetista Antoine as lançou. Agora são bonitas.

Os jovens então, estão cada vez mais próximos. Usam tea-shirts, canadianas, duffle-coats, e, sobretudo, *jeans*, que se chamam Wrangler ou Levi's. E já agora sabem quem foi este senhor Levi Strauss, infelizmente muito mais conhecido e estimado entre os jovens de ambos os sexos, do que o seu homónimo, o grande sociólogo que escreveu os *Tristes Tropiques?* Pois bem, era um pobre alfaiate da Baviera que emigrou para os Estados Unidos onde um dia desembarcou sem grande coisa como bagagem. O que levava mesmo de mais importante era uma peça de tecido próprio para tendas. Um pobre homem cheio de sorte, porque logo ao pisar terra americana, alguém muito precisado de um par de calças, pediu-lhe que lhe talhasse umas, mesmo naquele tecido, já que outro não havia ali por perto. O Levi assim fez, dando início a uma fabulosa indústria à escala mundial. Mais vale quem Deus ajuda do que quem muito madruga, diz a sabedoria das nações.

O unisexo invade o mundo da moda jovem. As célebres (e veneradas) Galleries Laffayette, de Paris, inauguraram há pouco, no edifício reservado à moda masculina, uma secção intitulada *Elle au masculin*, frequentada por adeptos (e adeptas está bem de ver) de camisas *oxford* ou de *yetis* do exército sueco. Também os armazéns Printemps vão inaugurar, com o mesmo objectivo, o *Nouveau Brummel*.

Isto em Paris. Porque em Londres as *boutiques unisex* já pertencem à história antiga.

Biblioteca das crianças

Os nadas

GRILO, GRILARIM,
TENS UM CANTO AZUL
NA NOITE DE CETIM!

CIGARRA, CIGARRAIA,
TENS UM CANTO BRANCO
NO DIA DE CAMBRAIA!

FORMIGA, MIGA, MIGA,
SÓ TU CANTAS OS NADAS
DO SILÊNCIO DO SOL
DAS ESTRELAS CALADAS...

(Matilde Rosa Araújo, *in* «O Livro da Tila»)

As receitas da leitora

Sopa de carne à portuguesa

INGREDIENTES — 250 g de carne de vaca; 125 g de presunto; 100 g de chouriço; 6 batatas médias; 300 g de couve lombarda; 2 pães pequenos secos; 1 raminho de hortelã; 2 litros de água: sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com as carnes e as batatas. Logo que estas estejam cozidas esmagam-se e juntam-se de novo ao caldo. Quando a carne estiver tenra junta-se-lhe a couve cortada e o sal para temperar. Deixa-se ferver até cozer a couve. Uns minutos antes de servir tiram-se as carnes e adicionam-se ao caldo os pães cortados em fatias e as folhas da hortelã. Depois de ferver um pouco serve-se quente. As carnes são cortadas e servidas separadamente.

Vitela enrolada

INGREDIENTES — 600 g de vitela da «aba»; 100 g de presunto; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 1 cebola; 1 ovo cozido; sumo de 1/2 limão; 2 dl de vinho br.; 1 dente de alho; sal e pimenta, q.b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a vitela estendida sobre a tábua e bate-se com o maço para a espalmar. Tempera-se com sal, pimenta e vinho. Apara-se para ficar regular. Passam-se as aparas e o presunto pela máquina de moer e levam-se a refogar com metade da margarina e a cebola picada. Em estando refogada junta-se-lhe o ovo cozido e cortado em bocadinhos, tempera-se com sumo de limão, sal e pimenta. Estende-se este picado sobre a vitela, enrola-se e rodeia-se com uma linha consistente em todo o comprimento. Coloca-se na assadeira deita-se-lhe o vinho em que esteve mergulhada, a restante margarina e o alho cortado. Deixa-se assar em lume regular até ficar tenra. Tira-se-lhe a linha, corta-se a carne em fatias e serve-se quente com feijão verde cozido e batatas salteadas.

Bom bocado

INGREDIENTES — 6 gemas de ovos; 1 clara de ovo; 250 g de açúcar; 1/2 chávena de queijo flamengo ralado

PREPARAÇÃO — Leva-se o açúcar ao lume com uma pequena porção de água e quando atingir o ponto de espadana junta-se-lhe o queijo ralado e mexe-se sobre o lume até ficar bem ligado. Deixa-se arrefecer e misturam-se-lhes as gemas. Deita-se em formas lisas, bem untadas com margarina, e leva-se ao forno a cozer. Desenformam-se e metem-se dentro de formas de papel plissado.

Notícias da semana

● **Um porta-voz do Vaticano teria dito que Paulo VI assistiu pela TV aos desafios de futebol do México. «Como italiano desejou a vitória da Itália», teria dito esse porta-voz. «Como Papa, porém, entregou-se — com espírito ecuménico — à divina providência».**

● **Cheryl Browne foi eleita Miss Yowa, que, como sabem, é um dos Estados dos E. U. A. Estranheza do caso: pela primeira vez em 50 anos (idade do concurso), o título de miss é dado a uma negra. Miss Browne é, de facto, escura de pele e muito bonita.**

Quem é esta mulher?

SE A LEITORA teve a sorte de assistir à Quinzena do Cinema Novo Francês, viu entre outros filmes de excepção, uma obra animada por uma mulher, Marguerite Duras, (romancista-dramaturga-realizadora que surgiu em 1943 no panorama literário francês com Les Independents). E quase uma semana depois estreava-se no Vasco Santana uma peça também de Duras, Quem é esta mulher?

Mas falemos primeiro, embora de passagem, da realizadora. Não são muitas as mulheres que por esse mundo fazem cinema. As que o fazem a alto nível são mesmo pouquíssimas. O cinema pode ser considerado, tal como a dramaturgia e a composição musical, não se sabe bem porquê mas é assim, arte masculina. Claro que, como não há regra sem excepção, surgem aqui e além mulheres-cineastas. Mas tão poucas. Dacia Mazaini, outra escritora atraída pelo cinema, está a trabalhar num romance de Moràvia, Nicole Trintignant está a fazer o seu novo filme... Grandes nomes, porém, capazes de emparceirar com um Truffaut, um Chabrol, um Godard, só nos ocorrem os de Agnès Varda (a de «Cléo, Cinq á Sept») e agora, depois desta Quinzena, o de Marguerite Duras.

Marguerite Duras nasceu na Indochina em 1914, e chegou a Paris aos dezoito anos a fim de estudar matemáticas, ciências políticas e Direito. Acabou escrevendo livros, mas neles estão sempre presentes esses seus interesses da juventude. Muitos dos romances de Duras já foram cinematizados por outros, como por exemplo «Hiroshima meu amor», já escrito por ela em forma de guião e depois realizado por Alain Resnais. «Moderato Cantabile», posto em cinema por Peter Brooke, «Uma tão longa ausência», de que Henri Colpi fez um belíssimo filme.

Marguerite Duras estreou-se no cinema como realizadora, em 1964, com «La Musica». Seguiu-se em 1969 este «Détruire, dit elle», o filme que a Quinzena de Cinema Novo nos trouxe.

A peça «Quem é esta mulher?» versa um tema que interessou vivamente a escritora. A prova é que, tendo-o encontrado num crime acontecido em França, mais concretamente no Seine et Oise, Marguerite Duras escreveu sobre ele um romance, «L'Amante Anglaise», e uma peça, «Les Viaducs de Seine et Oise», retomando-o ainda em «Quem é esta mulher?», agora em cena no Vasco Santana. Uma peça a não perder, até porque está bem traduzida (por Luís Francisco Rebello) e tem uma excepcional interpretação por Helena Félix, na figura da assassina Claire Lannes. E acima de tudo porque é importante conhecer Marguerite Duras, uma grande autora do nosso tempo.

Que tal o cigarro, doutor?

OS CIGARROS das marcas A a Z fabricados nos quatro cantos do mundo, são ou não prejudiciais à saude? Podem ou não causar o cancro? Têm-se escrito rios de tinta sobre o assunto e em todos ou quase todos os estudos, ensaios ou simples artigos de divulgação se chegou a conclusão idêntica. O cigarro é perigoso. Verdade seja dita que poucas pessoas deixam de fumar por isso. Assim somos feitos. Não acreditamos que as catástrofes possam desabar sobre nós. Aceitamo-las de mão beijada mas é para os outros.

Mas os cigarros. Os médicos e os não fumadores dizem que sim, que são perigosos. Os fumadores inveterados e os fabricantes e comerciantes do ramo, que não senhor, que não são. Para cada um a sua verdade, estão no seu direito. Agora o «médico» do anuncio é que provoca uma certa perturbação, um certo mal estar. Porque ele está num lugar que não lhe pertence.

Ainda há poucos dias um dos maiores cancerologistas franceses, de volta de um congresso em Houston declarou ao «Nouvel Observateur» que o cigarro causa em França por ano a morte de 15 000 pessoas. Não se referiu ao charuto nem ao cachimbo porque os fumadores de cachimbo e charuto não engolem o fumo, e o que dá origem ao cancro pulmonar é a irritação local prolongada, causada por esse mesmo fumo.

Mas afinal de contas que se calem estes anunciadores de desgraças, visto que para o observador desprevenido, os nossos médicos de carne e osso pensam de modo muito diferente. Qual cancro qual carapuça! Pois não está ali aquele médico-imagem enfim, aquele individuo de bata branca e estetoscópio, fumando tranquilamente, equanto uma voz dramática declara que na base da sua decisão está o cigarrinho marca X?

Ora vamo-nos entender de uma vez por todas, está bem?

Cocktails

Receita de José Figueira da Silva (Joe) (Barman do Hotel Estoril Sol (Cascais)

CARRANCA

1/4 Williamine
1/2 Licor Beirão
1/4 Martini Tinto
1 Colher de natas frescas

SOUR DA LOUSÃ

1/8 Lime Juice
1/2 de Licor Beirão
1/4 de xarope de açúcar
1/8 de brandy Rhoda

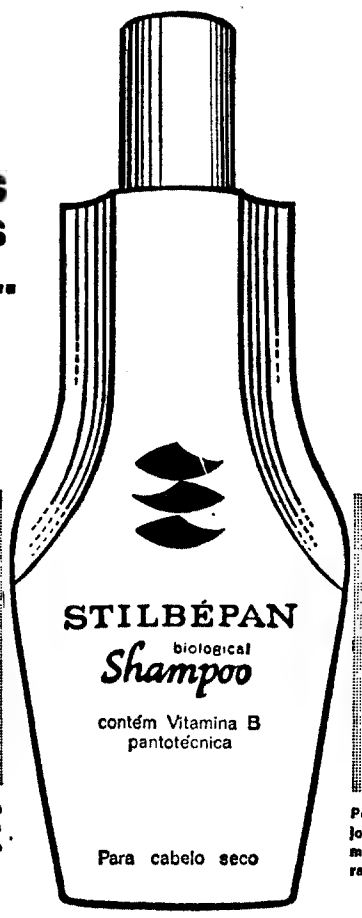
mais em sucos-portugueses 270/40/VJ

PARA OS PENTEADOS DE QUE OS HOMENS GOSTAM...

Sugestão prática, que alia à elegância juvenil uma actividade dinâmica e desportiva, perfeitamente enquadrada nas mais modernas tendências da moda.

Para cabeças pequenas e graciosas, um penteado que sublinha a juventude das feições, simples e de inegáveis sobriedade e distinção.

O estilo "cigano" está novamente em grande moda. Caprichosos caracóis contribuem para o tom misterioso desta criação.



Penteado indicado para as "muito jovens", conferindo-lhes um tom "arrumado" e fresco, que agradará a qualquer rapariga.

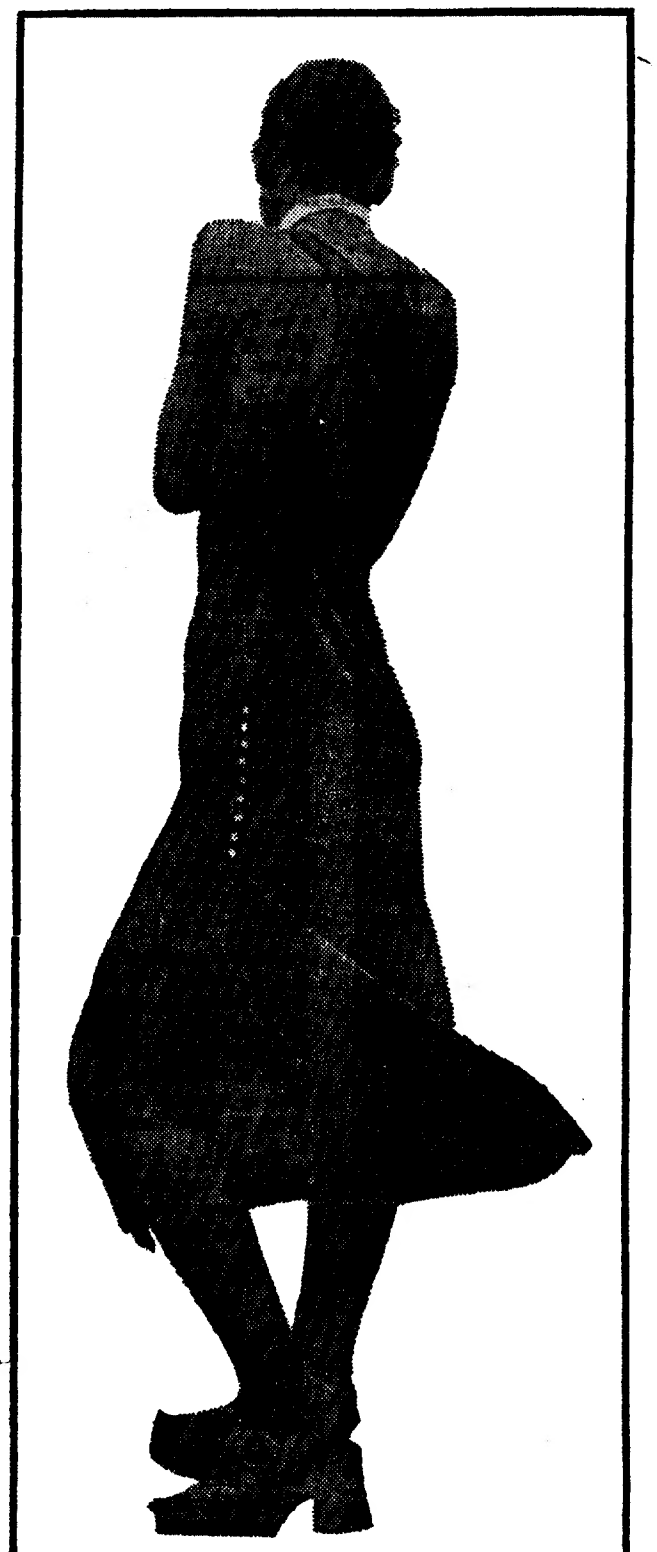
Arranjo que favorece principalmente a juventude, aliando a sofisticação a um aspecto desembaraçado e ligeiro.

...AS MULHERES PREFEREM

STILBÉPAN®

Laca Stilbépan — uma película suave e insensível, que dá brilho novo aos seus cabelos, fixando-os com "aquela" naturalidade

Tónico Stilbépan imprescindível a uma cabeleira forte e saudável



Vestido para a praia, de comprimento midi, com abertura de um dos lados e uma fila de botões brancos. É executado em jersey azul forte. Modelo italiano de Fiocco.

Fidalgas e automóveis

pela dr.ª Elina Guimarães

OS COMPARATIVOS lazeres do Verão e o incremento do transito, agora mais nas estradas do que nas ruas, levam o nosso espirito a recordar certos aspectos curiosos da chamada «Bela época». (Chamada por nós, pois seus participantes julgavam-se extremamente infelizes!).

Dado o ascendente cultural que a França tinha sobre Portugal no início deste século, não será de todo inútil recordar o que segue.

A primeira mulher a obter licença de conduzir em França, e talvez na Europa, foi a duquesa de Uzés, de quem já falei e de quem voltarei a falar, pois foi uma das mulheres mais interessantes do seu tempo.

Embora politicamente fosse conservadora, era, na vida social, extremamente avançada e sempre pronta a novas experiências.

Tendo ficado viúva bastante nova e sendo detentora de grande fortuna, que sabia muito bem administrar, foi defensora de muitas causas simpáticas, acima das quais punha a promoção da mulher, de que foi autêntica paladina, colocando ao seu serviço não só o seu imenso prestigio mas o seu dinamismo pessoal.

Grande dama milionária, não deixava por isso de trabalhar regularmente nos escritórios da marca de champanhe que herdara da bisavó, a célebre viúva Cliquot. Era uma desportista, amazona exímia e única mulher a ter o título de tenente de «Louvouterie», o que lhe dava o direito — que usava — de caçar lobos.

O seu gosto pela equitação tinha-a feito, a principio, antipatizar com os automóveis. Mas como não era pessoa de ideias feitas, resolveu experimentar. E tanto gostou que encomendou um, para ser guiado por ela própria, o que escandalizou o próprio fabricante! Segundo contou nas suas memórias, logo na sua primeira saída para a via pública conquistou o equivalente á carta de condução. Estava-se em 1897 e ela contava 50 anos! Daí por diante divertiu-se imenso com o seu veículo, que parecia uma rã saltadora e deitava fumo por todos os lados. Mas nem por isso abandonou a equitação, pois montou até á véspera da sua morte, aos 86 anos.

Algum tempo depois, outra duquesa francesa dava, involuntáriamente, outro impulso ao automobilismo feminino.

A duquesa de Broglie era senhora muito mais convencional, vivendo só para a vida familiar. Mas tinha, ao que parece, certa inclinação científica — dois de seus filhos foram prémios Nobel de Física e mantinham-na ao corrente das últimas descobertas nesses campos.

Quando a filha mais velha casou, aos 18 anos, a separação foi-lhes dolorosa. A recém-casada instalou-se apenas noutro bairro de Paris. Mas não havia transportes em comum utilizáveis e a ida de carruagem exigia duas horas de trajecto.

A duquesa solucionou o problema instalando um telefone entre as duas casas! Assim podia ter diáriamente noticias da filha. Não sem dificuldade, porque o telefone trabalhava irregularmente. As escassas dezenas de assinantes eram ainda designados pelos nomes, o que dava lugar a erros constantes. A duquesa encontrava-se frequentemente em comunicação com certa condessa do «demi-monde», o que a horripilava. O mais curioso é que o duque comunicava com o genro por carta, pois não ligava importancia áquele «brinquedo» feminino...

Esta duquesa de Broglie, depois de viúva, substituiu, com surpresa geral, a linda parelha da sua carruagem por um automóvel... É que, disse, nem ela nem nenhum seu familiar entendia suficientemente de cavalos para os escolher. Com o automóvel bastava a marca para garantia.

Esta escolha transformou a vida dela e de sua filha mais nova, a futura condessa Jean de Pagne. As suas deslocações já não estavam circunscritas a 20 quilómetros. Com o carro até longas viagens eram possiveis.

Entretanto, a lúcida duquesa de Uzés, firme ao volante, notava que se ia dando uma indiscutivel evolução. A equitação passava a passatempo e o automóvel a transporte sério. E prestava-se á valorização feminina. Qualquer mulher podia viajar cómodamente dentro do seu carro, coisa que seria bastante difícil a cavalo. Daí a fundar o «Automóvel Club Feminino» foi um passo...

Eleita presidente desta agremiação, organizou numerosas manifestações automobilísticas femininas, a mais célebre das quais foi o Rali Paris-Roma, em 1930, em que a duquesa — então contando 83 primaveras — conduziu a caravana feminina a visitar o Papa e Mussolini.

O Papa era então Pio XI, que sempre se mostrara favorável ao feminismo. Declarou mesmo em público que a luta da mulher para obter promoção social e jurídica era um direito e podia mesmo ser um dever.

Portanto esta visita alegrou-o.

Mas Mussolini professava ideias absolutamente contrárias. Embora obrigado a mostrar-se cortês, é duvidoso que partilhasse deste sentimento de júbilo. A duquesa de Uzés cometeu aqui aquilo a que os franceses chamam «uma gaffe» intencional (ou não o seria...?).

O histórico «bólide» da duquesa, talvez o primeiro a obedecer a mãos femininas, encontra-se no Museu de Compiègne.

O nome da sua condutora bem merece também ficar no coração e na memória das mulheres de hoje.

Leituras de magazine

A IMPRENSA FEMININA comercial, lida por todas as mulheres, diz-se neutra. Mas terá sido sempre assim? Quando as mulheres tomaram consciência da sua situação na sociedade, recusaram os jornais de moda e falaram dos «direitos da mulher».

Em 1901 a França tinha 21 jornais «feministas». Como foi possível passar dessa profusão de jornais de opinião para o conformismo e o apoliticismo de hoje?

Mas tomar a rainha Isabel ou os grandes deste mundo para assunto de longos artigos não será fazer política? Quando se responde a uma leitora que não consegue fazer viver a família com 600 francos por mês: «Não esqueça que a felicidade está em se ser feliz com aquilo que se tem», continua a fazer-se política. Ensinar a resignação (nos horóscopos, por exemplo), tranquilizar a mulher, é um dos objectivos da Imprensa feminina e familiar.

(Josick Hazel em *L'actualité*)

«Se um dia houver uma revolução nos Estados Unidos, será decerto feita pelas mulheres. Elas são o único grupo oprimido que não é uma minoria».

(Jane Fonda numa entrevista dada ao *L'Express*)

Um sonho para cada um

Cont. da pág. 1

das faz um casamento, de interesse, pois claro, mas vale a pena. Ela e os pais estão de acordo Porque ela será gran-duquesa de Varsóvia e os pais «que vão ajudar o genro monetáriamente), príncipes de Dantzig. Os recém-casados instalam-se em casa sua. Mas o senhorio dispensa-os de pagar a renda mensal porque o Príncipe da Lituania lhe concedeu o título de marquês de Sttetin. Claro que sogros e senhorio tinham esperança de ser um dia reembolsados. O príncipe percebia de política internacional e quando lhes assegurava que o desentendimento entre a Russia e a China seria um dia muito util ao seu país e faria com que os seus bens — uma fortuna colossal — congelados pelos sovietes, lhe viessem de novo parar ás mãos, todos o acreditavam.

Os títulos eram acompanhados, como deve ser, por lindos atestados com letra gótica e iluminuras. Neles podia ler-se: «Eu, Sua Alteza Serenissima o Príncipe Albert Sebastien Léon Serge Galitzyne Haliez, filho do falecido Serge III da Lituania, nascido em Moscovo no Palácio Nocolskoi, Grande Colar da Ordem de Danebrug da Dinamarca, Grande Colar da Real Militar Ordem Equestre de São Casimiro, Grande Colar da Real Ordem Equestre de São Victor e São George, Cavaleiro da Grã-Cruz da Ordem de Leão de Nassau, Bélgica, Cavaleiro da Grã-Cruz Vermelha da Áustria, Cavaleiro da Grã-Cruz da Ordem da Jarreteira de Sua Majestade Isabel de Inglaterra, Príncipe do Sacro Império Romano, Príncipe Herdeiro do Trono da Polónia, Príncipe de Sormantia...

Declaro querer nomear e conferir este título de nobreza lituana...»

Seguiam-se título e nome.

Que sonhador de histórias de fadas e quejandas podia resistir a tal enumeração? Não resistiram. Mas agora Sebastiano Forte está preso. Alguém percebeu o logro em que tinha caído e queixou-se ás autoridades. Foi o ruir de muitas esperanças e logo o desejo de vingança. Claro que ainda há os que não acreditam, os que se recusam — terminantemente — a acreditar. A jovem mulher de Forte, por exemplo (grã-duquesa), os pais dela (príncipes). Não e não. O príncipe da Lituania está a ser vítima dos seus inimigos. Outros, porém, perceberam e foram á Polícia. Sentem-se roubados (dinheiro e sonho, o que é que pesará mais para eles?). A Polícia sorri. Eram condes, viscondes, barões, marqueses, duques, príncipes. Um nunca acabar.

Todo esse desabar de ilusões porque um droguista nomeado duque de Enghien, que tem o mau costume de ler livros de História (mau para Sebastiano Forte, claro está), descobriu um dia que o ultimo duque de Enghien fora mandado fuzilar por Napoleão Bonaparte em 1804.

Eis um vendedor de sonhos por medida, metido na cadeia. E afinal de contas este Forte até era simpático. Porque o valor está naquilo em que se acredita, não naquilo que de facto existe. Ele vendia mais caro ou mais barato (de príncipe a barão, á escolha) a felicidade, a pessoas que ainda sonhavam com os contos da sua infância.

Claro que não sabemos se as intenções de Sebastiano Forte eram tão beneméritas como isso. Só ele o sabe. Nós, imaginamos.

Um rei formado para a Inglaterra

MUDAM os tempos mudam as vontades. Dantes nenhum rei pensaria em se formar. Para quê se era rei? Agora, porém, as coisas são diferentes, Quem é que acredita, nos nossos dias nos reis por direito divino? Eles têm pois, que se construir o melhor possivel, a fim de se mostrarem á altura das circunstancias. A Inglaterra vai ter com o príncipe Carlos, quando este for rei, o seu primeiro rei formado, (em história e antropologia). Ao que parece a formatura não foi particularmente brilhante, mas, conseguida em todo o caso sem nenhum favoritismo.

Quer Emagrecer?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substuidas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. À venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de casos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL» especialidade líquido valioso para as DOENÇAS DA PELE

Provoca um imediato bem-estar Inumeros atestados comprovam a eficacia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (humido e seco) crostas chagas erupções mordeduras de insectos etc Cuidado com as imitações! Até ao presente não ha especialidade superior ao HERPETOL

Cabeleireiro da Trindade, Lda.

Postiços, tranças, cabeleiras — Todos os trabalhos em cabelo humano europeu, feitos manualmente

Casa aberta desde 1910

A NOSSA DIVISA É QUALIDADE

Largo da Trindade, 20

dixan

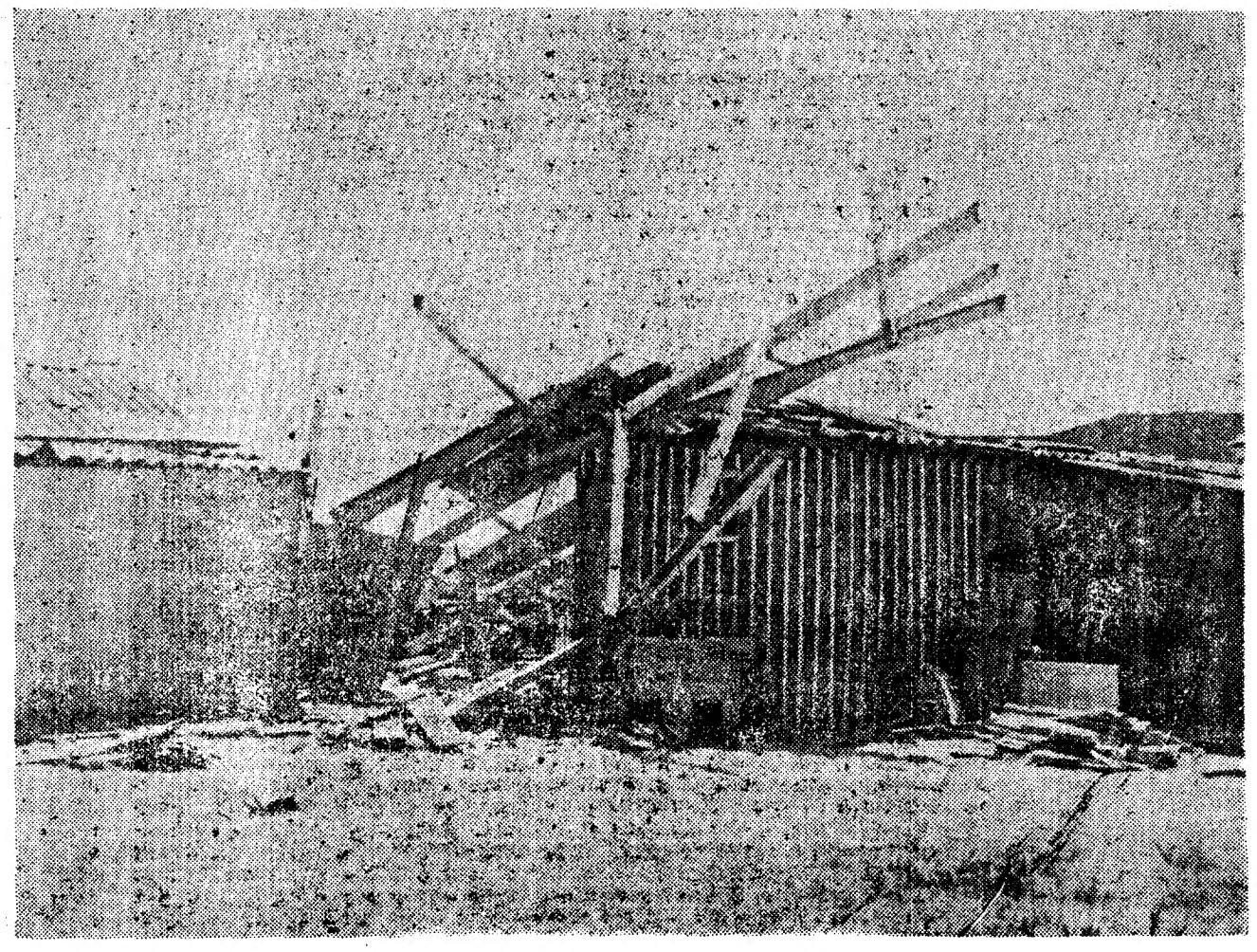
O Detergente de qualidade para todas as máquinas de lavar roupa.

ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32 - 1.º — Telefs.: 42290 e 536665 — LISBOA-1

QUINTÃO
TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS
LISBOA

Vítima do ciclone

Reportagem de Conceição Gomes da Silva



Depois da tempestade — os destroços

ESTE JORNAL seguirá directo ao caixote de margarina, que é — na venda do Manelzinho — o correio oficial da Arrábida.

Daí, um homem «a quem morre o saingue nas pernas» irá transportá-lo com o pão e as compras do dia através de 700 metros de areia ou de 20 minutos de barco e remos.

Leva-o para a ponta extrema da Praia do Portinho, mais precisamente, para o «BAR CAMPISTA» que, na linha dos outros 4 ou 5 cafés-restaurantes, fecha o circuito de subsistência da praia.

Joaquina Rodrigues nasceu para trabalhar. Hoje é dona do «BAR CAMPISTA», tem 62 anos afirma de mão no coração:

— A minha vida dava um romance!

De facto, o romance tem-no sobretudo escrito no pescoço, em que a pele desaba em milhares de minusculas rugas e losangos queimados pelo Sol.

Deste romance, um dos últimos capítulos foi o desabamento do Bar, de que é dona, «*por alturas do vento ciclónico em Maio*».

Tinha 11 anos quando se empregou a limpar e encaixotar boqueirão numa fábrica em Setubal.

— Trabalhava de empreitada e ganhava então 1$20 por hora. Estive lá 15 anos.

Casou aos 20, e mais tarde mudou de fábrica, passando a encaixotar sardinha. Deixou a indústria de conservas aos 32 anos.

Joaquina Rodrigues não sabe muito bem encadear a história da sua vida. Conta factos que lhe ocorrem, esquece-se dos anos e refere as recordações de acaso como cenas isoladas e dispersas.

«Uma vez o meu marido tinha ido à pesca, eu e os meus filhos não tinhamos nada em casa para comer. Deitei as crianças e estivemos assim 24 horas. A senhora que morava por cima estranhou por não me ver, chamou-me e deu-me um grande tacho com comida. Mas a comida tinha muita gordura, os meninos eram de colo, e depois daquele jejum eram eles a comer e a darem-lhes coisas. Caia cada um para seu lado, de olhos revirados, eu comecei a gritar, juntou-se gente...

«Uma vez, quando houve a greve dos marítimos, a fábrica fechou e eu pus-me a partir pedra numa pedreira, com mais 50 homens. Andei ali 20 dias e era eu a única mulher. Por essa altura chegámos a comer só batata doce...

«Uma vez foram lá as visitadoras do Inquérito e arrumado e disseram para verem a casa. Entraram, viram tudo limpo que eu não tinha precisão, porque tinha a casa bem arranjada...»

«Uma vez», «uma vez», «uma vez» é o *leit-motiv* das recordações de Joaquina Rodrigues. Fala pausadamente, ao mesmo tempo que vai descascando batatas e cenouras para a refeição da noite.

Depois das Fábricas de Conservas Joaquina Rodrigues — a tia Joaquina, na designação comum — veio para a Arrábida, onde ela e o marido se empregaram num dos bares-restaurantes. «*Mas passados sete anos o dono chamou a Polícia Marítima para obrigar a gente a sair. Pôs dois colchões no meio da rua e eu pus-me, mais os filhos, debaixo de um bote, porque chovia muito. Nessa altura o meu homem andava à pesca, quando pescava comíamos, quando não pescava não comíamos, já se vê? Passámos então a viver numa barraquinha de sacas cosidas umas ás outras, assim como uma barraca de campismo.*»

— Eu trabalhava a dias, diz, o meu marido pescava e vendia peixe, os filhos faziam recados. Saía de manhã às 8 horas e chegava por volta das 10. Ganhava cerca de 300$00 por mês. O meu marido nem sempre podia trabalhar, porque foi sempre um homem doente. Morre-lhe o sangue nas pernas, fez já duas operações ao estômago e outra ao simpático.

Estêvão Amarante, a Casa de Palmela, «o Sr. Paiva do Guarda-Roupa» foram alguns dos patrões da tia Joaquina. É o próprio «Sr. Paiva do Guarda-Roupa» quem empresta o capital necessário ao casal para abrir o «BAR CAMPISTA».

— Fui pagando a pouco e pouco. Ganhava-se uma miséria, agora é que o negócio é melhor, desde que há a ponte. E foi nós a acabarmos de pagar a casa e um ano depois a ficarmos sem ela!

Joaquina Rodrigues refere-se agora ao vento ciclónico que destruiu o seu bar no dia 8 de Maio. Conta como foram mais de 200 contos pelo ar, e que, no meio da confusão, «*ainda houve quem se aproveitasse da desgraça para me levar garrafões, lanternas e o que puderam apanhar.*»

— Agora emprestaram-me dinheiro. Escrevi à Comissão de Turismo da Serra da Arrábida a pedir uma ajuda para a reconstrução. Apresentámos um orçamento de 57.500$00, deram-nos 6 e o meu homem marcou o dedo para receber. Tudo o que ganhar agora é para pagar isto. Se calhar até nem já terei tempo para isso!

No entanto, a tia Joaquina vai poder desempenhar-se.

Porque Joaquina Rodrigues, de 62 anos, cuja única doença «*foi ter gerado 12 filhos*» é uma mulher «*nascida, baptizada e casada em Setúbal*», que nasceu para trabalhar.

ESQUENTADORES

DESDE 70$00 MENSAIS

SEM | ENTRADA FIADOR

JOVICA

Av. 5 de Outubro n.º 53 - C — Telefs. 535010 - 47769

FILIAIS: — CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA E AGORA TAMBEM NO LARGO DE D. ESTEFÂNIA N.º 12-D

— ESTE É O QUARTO COM VISTA PARA O MAR!

A minha amiga Rita

AINDA na sequência das «Frustrações da Lourdes» venho hoje falar-vos de uma velha amiga de quem a vida me afastou. Chamemos-lhe Rita, por exemplo, e digamos já que «velha» é um modo de dizer. É certo que a Rita já não é muito nova, mas muitíssimo jovem de espírito; ainda é bonita e continua a cuidar de si e a andar bem vestida como dantes.

Dantes... Bem, o marido da Rita era um homem excelente mas que nunca abriu com facilidade os cordões à sua (abastada) bolsa, e ela, logo que casou, viu-se perante um dilema: ou se separava dele, o que seria uma atitude altamente estúpida porque gostavam um do outro, ou ela tinha que começar a ganhar dinheiro. Desistir da sua maneira de ser, dos seus gostos, dos seus hábitos, foi coisa que nem passou pela ideia de Rita.

A Rita não tinha nenhum curso porque não quisera estudar. Falava vagamente francês e inglês. Vagamente. Não quisera portanto estudar, mas agora era tarde para se compadecer de si própria e pensar que «se eu soubesse», «os pais é que tinham razão,», «quem adivinhasse», etc. Olhou em volta e tomou uma decisão. E aqui a temos na sua casa da Estrela, cheia de móveis antigos e bibelôs preciosos, a fazer vestidos, tão baratos que as empregadas domésticas das redondezas foram as suas primeiras clientes. Estava a treinar-se, claro. Dai por um ano aumentou os preços e a clientela renovou-se. Havia pessoas que vinham por pura curiosidade, mas ela estava-se nas tintas. O marido espantava-se um pouco vendo-a sempre a coser, mas a Rita sorria porque tinha a impressão de que no fundo ele não desejava tomar conhecimento.

As criadas benziam-se de tão espantadas. A mais velha, que a conhecia desde pequena, sentia-se mesmo indignada. Mas a Rita fartava-se de rir e chamava-lhe burguesa.

A seguir à época dos vestidos ùnicamente veio a das malas também, (comprou mesmo uma maquineta qualquer que mais tarde vendeu), e depois a dos colares um pouco, que uma loja lhe encomendava. Foi o tempo em que a encontrávamos às vezes rodeada de correntes doiradas e prateadas, de alicate em riste, e pratos repletos de medalhas e de pérolas coloridas.

Não a via há muito tempo Há dias avistei-a na rua, elegante como sempre la a entrar para uma loja de tapetes. Suspeito de que nova época começou nas horas vagas em que não faz vestidos e casacos

Penso muitas vezes na Rita, admiro-a e invejo-a também um pouco. Porque ela é uma mulher que não perdeu tempo a lamentar-se, a considerar-se infeliz e incompreendida, que percebeu logo que todos temos qualidades e defeitos, que as pessoas não mudam e por isso não vale a pena esperar e teimar e insistir. O mais aconselhável, soube-o logo, é utilizarmos os nossos próprios recursos. Rindo. Com alegria.

Quando há dias a avistei, já ia de «midi» e levava na mão La Vieillesse, da Simone de Beauvoir. Porque, esquecia-me de dizer, a Rita não gasta todo o seu dinheiro e todo o seu tempo em trapos. Também compra livros, tem uma biblioteca razoável e não perde uma peça de teatro que valha a pena ser vista. E é tal o seu sentido de humor que compra sempre dois bilhetes e convida o marido para a acompanhar.

MARGARIDA B.

Os nomes das crianças

ANTES DE COMEÇAR a chamar ao seu filho (é nos rapazes que a coisa se torna mais grave, embora nas raparigas também às vezes seja bom pensar nisso a tempo), antes, pois, de chamar ao seu filho Necas ou Tico ou Becas ou qualquer outra coisa do género, lembre-se que daqui a uns anos ele será adolescente e passados mais alguns, homem feito. A nossa língua é pobre em diminutivos. Temos o Chico, temos o Quim, temos o Zé. Temos, vamos lá, o Manel. E acabou. Bem sabemos que o seu filho é uma beleza, um bebèzinho maravilhoso e por aí fora. Os nossos filhos são sempre isso tudo. Mesmo assim, leitora, trate-o desde já pelo nome que lhe escolheu. É o nome dele, nada a fazer. Se é bonito ou feio, isso é outra história. Devia ter pensado antes no caso.

Claro que os pais, quando vêem o filho crescido, vão-se habituando — sabe Deus com que esforço — a tratá-lo pelo seu nome de homem. Mas os avós e os tios e os primos? Mas os amigos da casa, os filhos dos amigos da família? Mas esses? Para esses ele terá para todo o sempre o incrível «petit-nom» que a ternura da mãe lhe inventou! E como pode tomar-se a sério um médico a quem chamamos Tico ou um professor cujos alunos descobrem um dia (o diabo tece-as) que ainda há quem lhe chame Necas ou Becas?

Atenção, pois, com os perigosos nomes caseiros. São nomes de amor que podem vir a ser muito prejudiciais à pessoa amada. Houve um menino a quem a mãe e o pai chamavam Bebé e que um dia foi para o liceu. Os colegas souberam do «petit-nom» por um amigo de casa-colega e chamavam-lhe Bebé e troçavam dele. E o rapazinho jogava todos os dias à pancada e chegava a casa todo moído e zangado. E o problema tornou-se tão grave que os pais tiveram mesmo de o mudar para um colégio onde não soubessem que lhe tinham chamado Bebé. Que lhe tinham chamado porque, claro, já tinham passado a chamar-lhe José, que era o seu nome. Mas o rapazinho fez os primeiros anos sempre com medo que alguém aparecesse. Depois cresceu e deixou de pensar nisso Talvez encolhesse os ombros e se risse se alguém aparecesse a chamar-lhe Bebé. Mas sofreu um bocado. E os pais também.

As crianças e o cinema

As crianças não vão ao cinema para se distrair mas para conhecer, descobrir, viver.

(Jean Michel)

Os adultos vão geralmente ao cinema para se evadirem do mundo; as crianças para se integrarem nesse mesmo mundo.

(Anne-Marie de Vilaine)

O trabalho manual

A NOTÍCIA vem dos países onde a moda ainda é rainha: a França, a Itália, a Inglaterra. Porque no capítulo do vestuário o velho mundo continua a dar leis. E diz-nos a notícia que há em Paris, em Roma, em Londres, uma onda inesperada de apreço por tudo o que é trabalho manual, artesanato, em suma. Reacção contra o modelo em série? É possível. Mas que os fabricantes não se preocupem. Como todas as ondas, esta também vai passar, e terá possivelmente a duração fugaz de um Verão. O *hand-made*, o *fait-main* portanto. E os pequenos artesãos e até as mães de família habilidosas, imaginativas, *e dans le vent* (estas três qualidades são essenciais para não se cair no erro da «senhora vestida de napperon»), tornaram-se de súbito autoras de pequenas preciosidades disputadas pelas «boutiques» das grandes capitais e dos pequenos centros turísticos. E eis blusas lindamente bordadas, saias compridas em tecidos locais, sandálias feitas à mão, cintos de corda e metal, bolsas muito belas, bordadas e franjadas, colares em camurça e pérolas, sombrinhas vitorianas e outras recordações dos bons velhos tempos que algumas famílias tradicionalistas vão vendendo a quem mais der.

Um castelo para Sofia

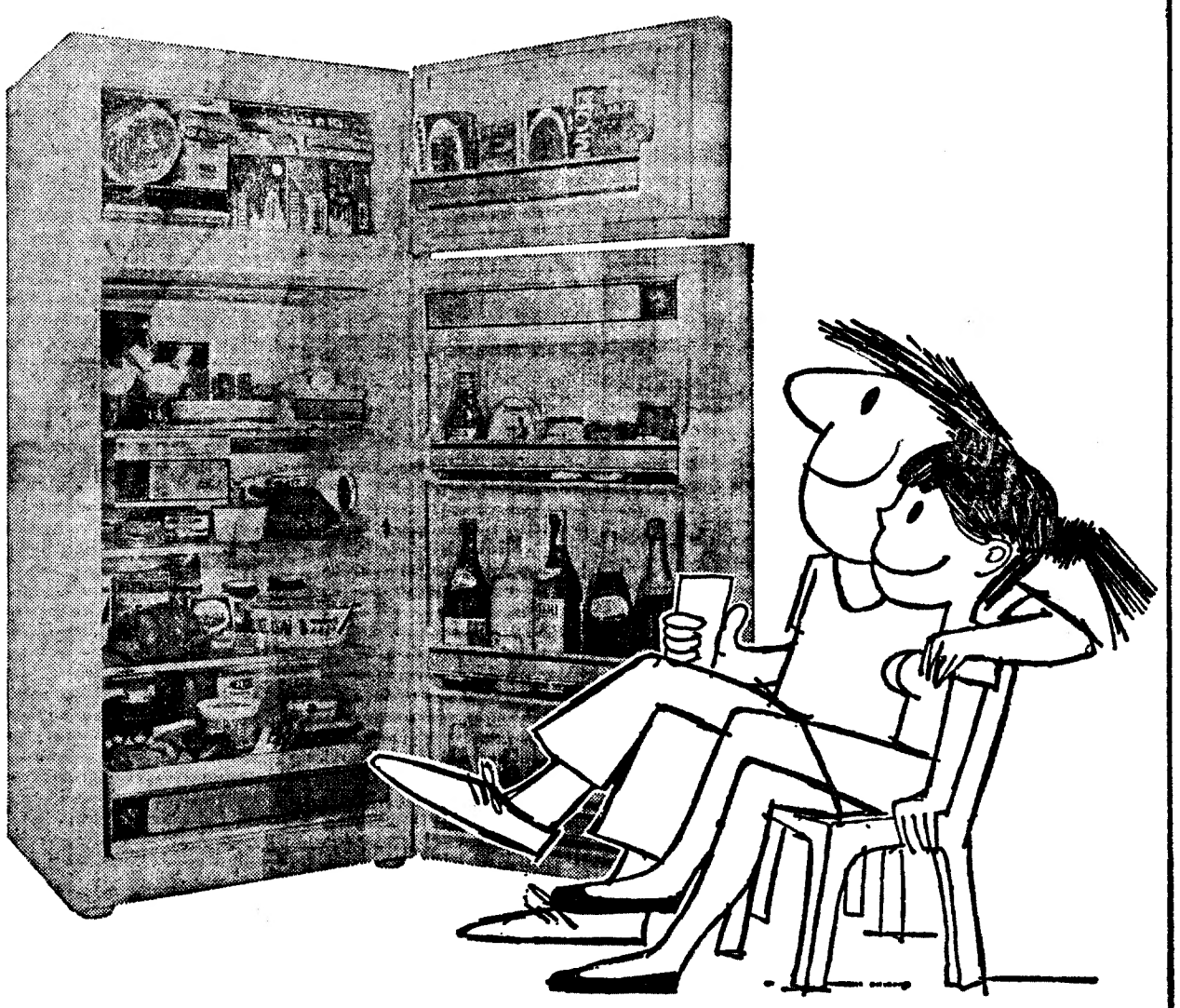
SOFIA LOREN procura desculpar-se perante o público, que às vezes não vê com bons olhos certos exageros, da verdadeira colecção de residências que possui, dizendo que não teve uma família normal e que só teve casa sua quando conheceu Carlo Ponti. Será uma razão? Enfim, isso é lá com ela. Sofia possui na verdade sete residências, algumas delas deslumbrantes. É uma pessoa muito caseira, diz. Agora Carlo ofereceu-lhe o castelo dos seus sonhos. que será a residência de Verão da família. Uma espécie de reis estes Ponti, estes Onassis... Trata-se de um castelo feudal com pontes levadiças, situado em Port'Etore, e que até agora pertenceu ao conde Ginori di Firenze.

«Sempre que compro uma nova casa sinto-me mais protegida», disse aqui há tempos a actriz. Desta vez até é verdade, não esquecamos as pontes levadiças. As outras residências dos Ponti são as seguintes: em Paris têm um amplo andar num palacete da Avenida Foch: em Londres uma casa nos arredores; na Costa Dalmada uma vivenda construída em terreno oferecido à actriz pelo Governo jugoslavo; na Suíça, em Bürgenstock, uma vivenda belíssima numa paisagem maravilhosa. Isto no estrangeiro. Agora em Itália: um palacete maravilhoso, em Roma, considerado monumento nacional. É aí que os Ponti habitam. O palacete tem parque, lago e piscina. Ainda em Roma tem um *pied-à-terre* onde às vezes ficam quando não querem ser incomodados ou entre duas viagens. Na província de Pavia têm um *rendez-vous* de caça, com reserva (2000 lebres e 10 000 faisões). Mas Ponti quase nunca caça, prefere pescar. O castelo de Port' Etore é pois a oitava residência. Na foto uma vista aérea do porto de Etore. Marcado a branco o castelo.

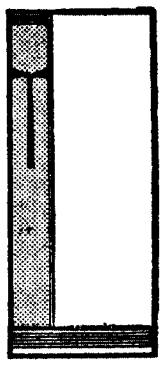
FRIGORÍFICO

Kelvinator

um frio mais decorativo para a sua casa



A vasta linha de frigoríficos Kelvinator permite-lhe escolher o mais adequado modelo para o seu caso, dentro dum estilo sempre moderno, atraente e decorativo. A marca Kelvinator, a primeira do mundo a construir frigoríficos domésticos, está sempre em contínua investigação no sentido de melhorar cada vez mais a comodidade e o conforto do cliente. A nova linha de frigoríficos Kelvinator é o resultado disso! Conheça as múltiplas vantagens Kelvinator e veja como um frigorífico Kelvinator pode ser também mais um elemento decorativo a alegrar a sua casa!



Distribuidores exclusivos em Portugal

sequel

Trav. do Moinho de Vento, 28 C
Tel. 67 32 94 / Lisboa 3

A professora

— Os navios. As ondas.
Os meninos. As meninas.

Fora, as abelhas em luzentes rondas.

Os meninos... Navios.
As meninas... As ondas.

— Veneremos Maria! Ave Maria!

Navios sobre as ondas.
E as meninas
de tranças loiras ficam-lhe a acenar.
Alto mar... Alto mar...
Praias desertas...
mãos abertas ao sonho de encontrar!
E sobre o céu do mar
banha-se o dia.
A menina soletra:
— Veneremos Maria! Ave Maria!

— Mês de Maio, dos lírios e das rosas.

(O sol entrou pela janela e tomba
no chão liso da escola.
Num ramo de lilás pousa uma pomba.
O lago dorme grave e sossegado.)

Estradas de lírios... Maio dos caminhos...
(Nos ramos do lilás as pombas pousam).
Os dedos das meninas são de neve
e há luz deitada sobre montes de oiro.
(Dentro de mim alonga-se a manhã.
Nos meus olhos as pálpebras repousam.)

Sobre o lago as abelhas luzem rondas.

E a menina solteira:
Os meninos... Navios.
As meninas... As ondas.

NATÉRCIA FREIRE
(«Poesias Escolhidas»)